ANNO LXI — NUMERO 271 QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 24 de novembro.

Os bulgaros perseguem os servios até as fronteiras.

VIENNA, 24 de novembro.

Os servios estão bombardeando Widdin, cidade bulgara de cerca de 1.500 habitantes.]

BELGRADO, 24 de novembro.

Continuam á dar-se mortiferos combates em Siloniza entre bulgaros e servios, sem resultado definitivo.

CONSTANTINOPLA, 25 de novembro.

A Conferencia Internacional terminou hoje os seus trabalhos. Ficou decidido que o Sultão mandará á Philipopoli (Roumelia) um commissario geral.

O sultão, respondendo a um pedido de S. M. o Imperador Alexandre, prometteu intervir immediatamente afim de fazer cessar as hostilidades entre servios e bulgaros.

MADRID, 25 de novembro.

S. M. o Rei D. Affonso acha-se seriamente indisposto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco. 25 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DO CEARÁ

Estatistica. *Limites.*—Ao norte e nordeste o Oceano Atlantico: ao oeste a provincia do Piauhy; no sul a de Pernambuco; e a leste Parahyba e Rio Grande do Norte.

Superficie e população. — A superficie é de 104.250 kilometros quadrados; o comprimento é de 700 kilometros e a largura de 600. O littoral das costas, arenoso e sem grandes reintrancias para portos de abrigo, é de 800 kilometros.

A população defin tiva, segundo a estatistica ultimamente elaborada, pouco excede de 720 000 habitantes.

Divisões (civil, admistrativa, judiciaria e ecclesiastica).—A provincia é dividida em 41 municipios.

A representação provincial é de 32 deputados á Assembléa Provincial, 8 ditos á Geral e 4 senadores.

O numero das comarcas judiciarios é de 15 (2 de 2ª classe e 13 de 1ª) O Tribunal da Relação, com séde na capital, é composto de 7 membros ou desembargadores.

A diocesse do Pará conta 61 parochias.

Força publica.—Além da guarda nacional, com 18 commandos superiores a provincia tem de guarnição o 11º batalhão de infantaria; e a policia é feita por um corpo de 600 praças.

Instrucção publica—A Instrucção Primaria é obrigatoria; e o ensino, livre. Ha 241 escolas (para os dous sexos) e 8 aulas de latim; um Lyceu Provincial e o Seminario Diocesano, na capital. A provincia dispende cerca de 200:000$000 com a instrucção a seu cargo.

A provincia tem aberta uma Bibliotheca, na capital, com mais de 5:090 volumes em diversos idiomas, e um Museu de Historia Natural já bastante enriquecido com os productos da fauna e flora indigenas.

Viação publica—A sua principal estrada é o caminho de ferro da Fortaleza a Baturité. As principaes povoações do littoral estão entre si ligadas por estradas regulares ou de meia rodagem.

Topographia—*Fortaleza*, cidade capital da provincia, muito commerciante, está situada n'uma planicie sobre a costa a 6 kilometros ao sul da ponta de Mucuripe com um porto máo e completamente desabrigado. Tem boas ruas, bem alinhadas e espaçosas, praças arborizadas e alguns edificios modernos notaveis, como a Cathedral, o Palacio da Presidencia, a Misericordia e o Quartel de Infanteria. A população é de 21:000 habitantes.

Aracaty, situada proximo á emborcadura do Jaguaribe, é cidade rica e commerciante: considera-se a segunda da provincia, *Icó, Sobral, Crato, Granja, Quixeramobim, Maranguape* e *Baturité*, são as outras povoações que pela sua importancia mereceram o titulo de cidades.

PROVINCIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Noções historicas.—A historia da provincia do Rio Grande do Norte está quasi ligada em todos os principaes acontecimentos aos já mencionados do Maranhão, do Piauhy e do Ceará; prescindimos, portanto, de fazer sobre ella quaesquer prolixas considerações. Diremos apenas que o territorio, que hoje constitue provincia, fazia parte do da Parahyba, do qual foi desmembrado em 1818 para constituir um districto separado.

Estatisca. *Limites*—Ao norte e léste, o Oceano Atlantico; ao oeste e noroeste, a provincia do Ceará; e ao sul, a da Parahyba.

Superficie e população.—A área do territorio é de 57:485 kilometros quadrados; o comprimento, de 265 kilometros; e a largura, de léste a oeste, de 370 kilometros. O littoral das costas maritimas tem 465 kilometros.

A população orça por mais de 230:000 habitantes.

Divisões (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica—Aprovincia divide se em 22 municipios, em 10 comarcas, e em 25 parochias. Sua representação provincial é de 22 deputados provinciaes. Na Assembléa Geral representa se por 2 deputados e 1 senador.

Força publica—O exercito tem apenas n'esta provincia uma companhia de guarnição com 100 praças; e a armada, uma companhia de artifices. O corpo policial é composto de 115 praças.

Instrucção Publica—O ensino é livre; a Instrucção Primaria, obrigatoria. Ha 96 escolas, frequentadas annualmente por cerca de 5:000 alumnos. A instrucção secundaria é ministrada no Atheneo Rio Grandense (na capital,) assim como na Escola Normal da mesma cidade. A provincia dispende cerca de 80:000$000 (isto é, a quarta parte do seu rendimento com a instrucção.

Ha Bibliothecas Publicas: na capital, em S. José, em Assú e em Mossoró.

Topographia—*Natal*, cidade capital, fundada em 1597, com um pequeno porto no Potingy, é defendida pela boa fortaleza dos Tres Reis Magos. Como edificios importantes, apenas tem a casa da Assembléa Provincial e o Hospital.

Miribu' e *Assu'* são duas cidades pouco importantes.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 19 do corrente.

Foi exonerado o bacharel Julio Benedicto Ottoni da lugar de 1º promotor publico da côrte.

Foi nomeado para aquelle lugar o bacharel Eduardo Teixeira de Carvalho Durão.

Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro 17 de novembro de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Em solução á duvidas suscitadas pelo juiz de direito da comarca do Pacatuba, no officio junto ao dessa presidencia n, 1,324 de 6 de abril ultimo, declaro a V. Exc.:

1.º Que, estando taxativamente marcados no regimento de custas os emolumentos devidos aos juizes de direito, não lhes podem ser extensivos os dos artigos 88 e 95, que se referem a solicitadores e propromotores publicos.

2.º Que pelos documentos ou escriptos que tsanscreverem nas escripturas, não compete aos tabelliães de notas o emolumento do n. 4 do art. 97 do citado regimento.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*—Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 14 do corrente foram nomeados:

1º escripturario do Thesouro Nacional o 2º, Maximo Antonio Barbosa.

2º dito o 3º Luiz Felipe Alves da Rocha.

Pagador da Thesouraria da Bahia, o Dr. Carlos de Cerqueira Pinto Junior.

— Por titulo de 14 do corrente foi nomeado José Ataliba da Silva Galvão para o lugar de praticante da Thesouraria do Maranhão; ficando sem effeito o titulo que nomeou para o mesmo lugar a João Ferreira Pacheco, que não entrou em exercicio no devido tempo.

— Por decretos de 16 do corrente foram nomeados:

2º escripturario do Thesouro Nacional, o 3º, Frederico Augusto de Souza Nogueira;

Inspector da Thesouraria de Santa Catharina, o da Thesouraria do Rio Grande do Norte, Paulilio Fernandes de Barros;

Inspector da Thesouraria do Rio Grande do Norte, o da de Santa Catharina, Candido Melchiades de Souza;

Conferente da Alfandega da Bahia, João Baptista de Castro Rabello, ficando revogado o decreto que o apesentou no mesmo emprego;

Inspector geral dos terrenos diamantinos de Minas Geraes, José Ferreira de Andrade Brant.

— Por decretos da mesma data:

Foi concedida a demissão, que pedio João Rodrigues Villares, do lugar de 2º escripturario do Thesouro Nacional;

Foi exonerado João Evangelista Caldeira do lugar de inspector geral dos terrenos diamantinos de Minas Geraes.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

Circular n. 48.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 14 de novembro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tendo em vista o que representou a junta administrativa da Caixa da Amortisação em officio de 29 de outubro ultimo, relativamente aos abusos praticados pelas thesourarias de fazenda no troco das notas dilaceradas, ordena aos respectivos Srs. inspectores que cumpram rigorosamente o disposto dos arts. 131 e 132 de 14 de fevereiro ultimo.—*F. Belisario Soares de Souza.*

Circular n. 49.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que podem prover-se dos objectos necessarios para o expediente das repartições onde lhes parecer melhor, com a condicção, porem, de cingirem-se á consignação para isso concedida ás mesmas thesourarias, sendo responsaveis por qualquer excesso de despeza e pela má qualidade do fornecimento; ficando assim revogada a circular n. 260 de 1 de setembro de 1870, que mandava fazer encommenda desses projectos somente por intermedio do Thesouro.—*F. Belisarip Soares de Souza.*

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 17 do corrente, foi exonerado Bras Barreto Carneiro Leão do lugar de thesoureiro do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Por outra de igual data, foi nomeado para esse lugar Numeriano Barbosa da Silva.

— Por portaria de 18 do corrente foram dispensados os engenheiros Joaquim Saldanha Marinho Filho e José Nunes de Castro, Trindade Gutherres Guryon e Manoel Fausto Pereira Fortes dos cargos de chefe, ajudante e agrimensoros da commissão incumbida de medir e descriminar terras devolutas nos municipios de Passo Fundo, Santa Maria, Cruz Alta, S. Martinho, Santo Angelo e Cachoeira, na provincia do Rio Grande do Sul.

— Por portaria da mesma data foi dispensado Pauline José Rodrigues do lugar de pagador da commissão hydraulica incumbida do melhoramento do porto e dos rios do Maranhão.

— Por portaria de 16 do corrente foi demittido sob proposta do director geral dos telegraphos, o telegraphista de 3ª classe da mesma repartição, Antero Augusto de Mesquita.

— Por portaria de 19 do corrente foram dispensados os seguintes ajudantes de engenheiros fiscaes:

Os engenheiros Lucrecio Augusto Marques Ribeiro, da estrada de ferro Natal á Nova-Cruz; Constante Affonso Coelho, da estrada de ferro Conde d'Eu; Antonio Lupicinio Buarque, da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro; Eduardo Macedo de Azambuja, da estrada de ferro do Paraná; Abdon Filinto Milanez da estrada de ferro D. Thereza Christina; Joaquim da Costa Chaves Faria, da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 7 do corrente:

Foi nomeado director do Arsenal de Guerra da provincia da Bahia, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de primeira classe Frederico Cavalcante de Albuquerque.

Mandou-se reverter á primeira classe do exercito o tenente aggregado á arma de infantaria Manoel José da Silva Leite, visto ter sido julgado prompto para o serviço em nova inspecção de saude, a que foi submettido.

— Por decretos de 17 do corrente:

Concedeu-se ao coronel do corpo de estado-maior de artilharia Ernesto Augusto da Cunha Mattos a exoneração que pedio do lugar de director da fabrica de polvora da Estrella.

Foram nomeados:

O major do corpo de estado-maior de 1ª classe João Thomaz de Cantuaria para o referido lugar de director da fabrica de Polvora da Estrella.

O major tambem do corpo de estado-maior de 1ª classe Napoleão Augusto Muniz Freire para o lugar de director do Hospital Militar de Andarahy.

Por portaria da mesma data foi nomeado 1º ajudante do Arsenal de Guerra da Corte o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Braz Ferreira da Franca Velloso.

— Por portaria de 18 do corrente foram transferidos:

O brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha para o commando da guarnição da fronteira de Jaguarão, e deste commando para o de Bagé o brigadeiro Carlos Resin.

Ministerio da Marinha

Por titulos de 16 do corrente, foram nomeados:

O padre Silvino Angelo da Silva para exercer o lugar de capellão da Escola de Aprendizes Marinheiros da provincia do Maranhão, do qual foi exonerado o conego Raymundo Lusitano Fernandes.

O cidadão Fabio Gomes Belfort Mattos, para exercer o emprego de professor de primeiras lettras da mesma escola.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1885

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa. — Sim, dependendo o abono do ordenado do parecer da junta medica provincial, a quem supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Bernardo Ferreira Loureiro.— Nego provimento ao recurso, pois que não assistia á Camara Municipal a obrigação de nomear o supplicante para o lugar que exercia, e que, tendo sido supprimido, foi mais tarde restabelecido.

Cornelio Rabello Papilha.— Passe portaria, concedendo ao supplicante 2 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, afim de tratar da sua saúde dentro da provincia.

Bacharel Francisco Ignacio de Souza Gouveia.— Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Felinto do Rego Barros Pessoa. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, ouvindo o administrador do Consulado.

Francisco Pinto de Magalhães.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, ouvindo o administrador do Consulado.

José Henrique Saboia.— Passe portaria e a respectiva carta da naturalisação.

José Ribeiro da Fonseca Braga.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Miguel Gonçalves Lima.— Certifique-se o que constar.

Major Manoel Joaquim Bello. — Forneça-se.

Manoel José de Almeida Soares. — Não existe vaga.

Manoel José Bello.— Não lugar, a vista da informação do Thesouro Provincial.

Rodrigo Jacome Martins Pereira.— Infome o Sr. inspector do Thesouro Provincial, ouvindo o administradordo Consulado.

Sebastião Antonio do Rego Barros.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, ouvindo o administrador do Consulado.

Wiberto Barreto de Mello Rego. – Não ha que deferir, porque ja foram preenchidas as vagas a que o supplicante se refere.

Walfrido Barreto de Mello Rego. – Não existe lugar vago. A' vista da informação favoravel com referencia aos seus serviços, o supplicante poderá ser attendido m occasião opportuna.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1519.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz Augusto Jardim e José Lopes de Farias, como criminosos vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco Carneiro, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Pedro Domingos Francisco Gomes, alienado, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Theophilo Francisco de Assis, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Antonio de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Afogados, Manoel Augusto de Oliveira, por crime de furto, á disposição do Dr. delegado do 1º districto.

— Pelo subdelegado do 1º districto do Cabo, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio José de Sant'Anna, por haver estuprado a menor Anna, de 9 annos de idade, morador em terras do engenho Jacobina.

— O subdelegado do 2º districto de Beberibe, remetteu igualmente ao Dr. juiz de direito da comarca de Olinda o inquerito policial a que procedeu contra o individuo de nome Manoel Genebra, por haver ferido mortalmente a Manoel Caetano Nepomuceno.

— No dia 20 do corrente houve um descarrilhamento na linha ferrea do engenho central da Escada, do qual resultou ser esmagado um trabalhador do referido engenho, de nome Jacintho.

O delegado respectivo procedeu a vistoria e trata de verificar se o accidente foi casual ou proposital.

— Communicou me o delegado do termo de Páo d'Alho, que no dia 23 do corrente fizera a visita da cadêia existente alli, na qual foram encontrados 8 presos, sendo 2 sentenciados, 2 pronunciados e 3 indiciados em diversos crimes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 24 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Ayres Ferreira & C., pedindo que se elimine da collecta a casa n. 16 sita ao largo do Charco, visto occupar somente com o seu estabelecimento de padaria a da n. 18, sita o referido lugar.— Como requer, em vista das informações.

João Francisco Orphão & C. pedindo que seja-lhes permettido transferir a sua refinação da casa n. 11 a praça de Conde d'Eu, para a de n. 77 a rua da Imperatriz. — Não tem lugar, em vista da ultima parte do art. 50 do cod. de posturas.

Marianna Luiza de Carvalho, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado a Maria Joaquina da Conceição os seus carros de ns. 57 e 58 matriculados na freguezia de Afogados e 59 na de Sanro Antonio.— Como pede, em vista da informação da Contadoria.

Martha Maria da Conceição, pedindo licença para abrir um deposito de seccos e molhados na casa onde teve taverna João Francisco Callado, sita a rua de Setubal n. 3 na Boa-Viagem, freguezia de Afogados.— Como requer em vista das informações.

Rosa Gomes da Costa, pedindo que se rectifique a collecta com referencia á casa n. 17 a rua da Moéda, que continua ser estabelecimento de secco e hotel da supplicante, e não enchimento de aguardente de Antonio Pinto Lapa, como collectaram. —Como requer, em vista das informações.

Silva Marques & C., pedindo licença para abrir uma taverna no pavimento terreo do predio n. 63 a rua do Visconde de Inhaúma.— Como requer.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações:

Fielden Brothers, pedindo licença para mandar construir uma cosinha dentro da área de sua fabrica de Gaz. — Como pede, pagos os direitos municipaes.

João Duarte Carneiro da Cunha Gama, como tutor de sua filha, pedindo licença para mandar murar e fazer portão no seu sitio a rua Real da freguezia do Poço da Panella, bem como construir uma pequena casa de madeira dentro do mesmo sitio para deposito de materiaes.— Sim, de accordo com o parecer do engenheiro.

José Elias Gouveia, pedindo que seja-lhe concedida a licença solicitada para edificar uma casa de taipa; uma vez que satisfaz a exigencia do engenheiro, declarando que fica confronte o muro do sobrado grande entre as linhas de bond e do Caxangá, o local onde tem de ser feita a casa.— Conceda-se na forma do parecer do engenheiro, pagando os direitos municipaes.

Luiz Abranches de Figueiredo, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando que é 26 o numero da casa sita a rua da Conceição freguezia da Boa-Vista, e que tem de levantar uma sotéa sómente na parte da frente cuja área é de 82 palmos para o que solicita licença. — Concedo, de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Mesa Regedora da Ordem 3.ª de S. Francisco, replicando, satisfaz a exigencia do engenheiro, declarando que consiste em substituir a cumieira, terça, frechaes, caibros, ripas, o que pretende mandar fazer na coberta de sua casa n 3 a rua Ilha do Carvalho, cuja licença solicita. – Idem.

Otto Bohers Successor, pedindo licença para mandar concertar o algeroz e correr o telhado do predio n. 5 a rua do Marquez de Olinda.— Na forma do parecer do engenheiro, seja dada a licença pagos os direitos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

O paquete francez *Equateur*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 12 e de Montevidéo até 14 de novembro:

Noticiou uma folha da tarde que o governo da Republica Oriental dirigio ao seu representante em Buenos-Ayres notas com caracter reservado, referentes aos boatos de revolução que circulavam com insistencia. Segundo constava, o ministro oriental Gayoso recebeu instrucções para reclamar amigavelmente do governo argentino a dissolução e internação dos grupos suspeitos, que, dizia-se, tinham sido vistos no littoral argentino.

O diario de Montevidéo *La Razon* abrio nova campanha contra contratos illegaes referentes a terras publicas e que, diz, foram celebrados clandestinamente entre o governo e Arizaga, Arteaga, Rodrigues & C.

A Patria, por sua parte, abrio campanha em defeza dos proprietarios brasileiros ameaçados em seus interesses pelas concessões das ditas terras.

Rio Grande do Sul

Datas até 10 de novembro:

Em S. Sebastião do Caby, na noite de 4 para 5 do corrente, cahio uma forte tempestade com chuva de pedra, que durou mais de duas horas, quebrando telhas e fazendo grandes estragos na plantação de cereaes.

A trovoada e chuvas torrenciaes prolongaram-se até o dia 6 pela manhã. O rio Caby recebeu grande volume d'agua, dando passagem aos vapores até á villa.

— Foi completamente devorada por um incendio a igreja matriz de Cacimbinhas.

— O Sr. Firmino Brum da Silveira, libertou sem nenhum onus uma escrava de 15 annos de idade.

— Falleceram na capital o tenente-coronel Joaquim José de Almeida, o chefe de secção da directoria da fazenda provincial João Alves Guterres, e o alferes reformado Democrito José de Magalhães; em Pelotas, Constança Soares; e na cidade do Rio Grande, Manoel José da Silva Guimarães.

Paraná e Santa Catharina

Datas da primeira até 11 e da segunda até 12 de novembro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

S. Paulo

Datas até 19 de novembro:

No dia 15 assumio o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.

— A policia da capital deu busca na olaria do italiano Felisberto de tal, e ahi encontrou sete escravos, pertencentes a diversos, resultando dos inqueritos feitos que taes escravos eram seduzidos por agentes secretos.

O Dr. delegado mandou-os transferir para a casa de detenção á disposição de seus senhores.

— Na França foi capturado Jeronymo Thomaz de Mello, autor da morte de Marcolino Bernardo, no termo do Jaboticabal.

— Foram ainda presos o facinora João Luiz da Silva, terror das mulheres casadas e menores, e o preto João, condemnado a 2 annos de prisão por ter abusado á força de uma donzella.

— Lê-se no *Correio de Campinas* de 14 do corrente:

« O temporal do ultimo sabbado deu bem funestos resultados.

« Em varias fazendas deste municipio e visinhos os cafezaes soffreram immenso.

« Na fazenda de Bocaina no municipio de Itatiba, pertencente ao Sr. Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, houve estragos pequenos; porém, na fazenda da Santa Barbara, do mesmo senhor, antes da chuva daquelle dia, cahio outra que derrubou fructos, em tal quantidade que se calcula o prejuizo de 30:000$ approximadamente. »

— Lê-se na *Imprensa* do Tieté:

« Pessoa competente nos informa que está autorisado pela respectiva directoria o contrato por empreitada de mais 20 kilometros de prolongamento do leito da mesma estrada a contar-se do ponto terminal do Laranjal, e que o Sr. Puccinelli, se já não está empreitada, tenta tomal-a para distribuil-a em sub-empreitadas. »

— O *Diario Mercantil*, refere o seguinte:

« No dia 8 do corrente, na fazenda do Morro Azul, pertencente ao Sr. Joaquim Antonio de Camargo, 3º supplente do juiz municipal, deu-se um facto revoltante, que é assim relatado.

« O Sr. Camargo tem tres interessantes filhas, infelizmente todas tres doentes.

« Um *feiticeiro*, que appareceu na fazenda, fez acreditar que a doença das meninas era o resultado de feitiço de uma Gertrudes de tal, pobre mulher maior de 60 annos, que vive do producto de umas peneiras que sabe fazer.

« Encarregado da cura das moças, o tal malandro fez chamar a pobre velha, mandando medir com fumo do Rio Novo duas vezes o comprimento dos braços abertos, e, cortando esse fumo ao meio, mandou que dous homens robustos da familia do fazendeiro lhe applicassem uma surra de mais de 100 chicotadas, que deixou a infeliz em um estado lastimavel.

« A esta scena cannibalesca precederam diversas ceremonias grotescas; como quebrar-lhe tres ovos podres na cabeça, cortar-lhe com um facão uma ponta da fralda da camisa, etc. »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Novembro:

Além do que consta da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, eis o que referem os jornaes:

— Em sessão de 12 o tribunal do thesouro deferio, por equidade, os recursos de Joaquim Duarte Simões & C., Pereira Carneiro & C., Monhard Mettler & C. e Baltar, Oliveira & C., interpostos de decisões da Thesouraria de Pernambuco, que lhes negaram a annullação dos termos de responsabilidade de generos reexportados em diversas épocas por não terem apresentado em tempo os devidos certificados de descarga.

— O Dr. Ladisláo Netto escreveu á imprensa fluminense:

« Além dos 13 corôados, que remetteu ha dous mezes a presidencia da provincia de Matto-Grosso, vieram da mesma provincia, pelo ultimo vapor, mais dous individuos da mesma nação e de tribu muito proxima.

« Dos dous recemvindos, um que é menor de 7 annos, está em companhia do ex presidente de Matto-Grosso, o Sr. general Floriano Peixoto, e o outro, rapaz de 17 para 18 annos, de nome Ignacio, está no Museu Nacional, onde se procura estudar-lhe a lingua, que é differente de todas as outras até hoje conhecidas e dadas nos glossarios impressos.

« Encarreguei o indio Caypó de nome Anhorô hoje perfeitamente civilisado, pois que, escreve, lê e desenha com facilidade, de entender se com os indios que estiveram no quartel do corpo de policia. Anhorô, que falla o Cayapó, o Carajá e o Chavante, não só não pôde entender-se com elles em qualquer dessas linguas, mas nenhuma só palavra achou que lhe recordasse lingua delle conhecida.

« O indio Ignacio deve pertencer á mesma nação dos Corôados, que partiram ha poucos dias para Matto-Grosso, pois diz-se *Coroá* ou Curaá, como se chamavam aquelles outros, apresentando unicamente a differença de algumas palavras, o que é commum entre sub-tribus ás vezes muito proximas. Nem se deve esperar encontrar interpretação da linguagem destes Coroás de Matto Grosso na linguagem que fallam os Corôados do Paraná. Penso-o assim e por esta razão não quiz aceitar um interprete Corôado que me offereceu ultimamente o Dr. Cleve, director dos aldeamentos de Guarapuava e actualmente em Corytiba. »

— A' mesma imprensa escreveu o Dr. Cruls, director do observatorio astronomico:

« Alguns jornaes da côrte têm reproduzido noticias publicadas em folhas diarias de Montevidéo e de Campos ácerca de um cometa que foi visto alli a olhos desarmados. Conforme uma das noticias, o astro fôra visto ao sueste, conforme outra a oeste, e ora com cauda, ora sem ella. Apezar dessas noticias um tanto contradictorias, e de não ter sido notado aqui cometa algum, explorou-se a abobada celeste com toda attenção, nas raras occasiões em que, nestes ultimos quinze dias, o estado atmospherico o permittio, notadamente nas noites de 12 e de hontem 16. Porém as nossas pesquizas não vieram confirmar as noticias a que acima alludimos.

Entretanto, levando em conta os movimentos apparentes, ás vezes caprichosos, que apresentam certos cometas devidos ás multiplas circumstancias que modificam os effeitos da perspectiva, e que podem tornal-os, dadas certas condições visiveis nas grandes latitudes quando conservam-se invisiveis nas pequenas, como aconteceu com o grande cometa de 1880, cujo nucleo via-se em Cordoba, e achava-se debaixo do horisonte no Rio de Janeiro, pareceu-me acertado telegraphar ao observatorio argentino, perguntando se algum cometa mostrava-se alli, e, em caso da affirmativa, remettesse a ultima posição observada. A resposta chegou-me hoje ás mãos, e diz que procurou-se o cometa, mas sem encontral-o.

A' vista, pois, desses resultados negativos, parece-me que as noticias espalhadas por alguns jornaes carecem de fundamento, e que não ha actualmente, nem houve nas datas assignaladas, nenhum cometa visivel a olhos desarmados.

Embora seja difficil encontrar explicação ácerca do que motivou as noticias erradas, sou levado a pensar que alguns agrupamentos de estrellas, como existem na constellação do *Navio*, actualmente visivel na direcção do sueste, ás 10 horas da noite, deram lugar á illusão de optica que, aos olhos desarmados, lhes empresta a apparencia de nebulosidade, mas que cessa de subsistir logo que se recorre ao auxilio do menor binoculo. »

— Sob o titulo *Banquete*, lê-se no *Jornal do Commercio* de 19:

« Realisou-se hontem no hotel do *Globo* o banquete offerecido ao engenheiro o Sr. Petter Caland, pelo Club de engenharia.

« Na cabeceira da mesa sentou-se no centro o Sr. Caland e á esquerda o Sr. Dr. Cockrane, presidente do club,—seguindo-se aquelle o Sr. Frederico Paleu, consul da Hollanda, e a este o Sr. senador Christiano Ottoni. Estiveram presentes muitos engenheiros e industriaes socios do club, representantes da imprensa e convidados.

« O primeiro brinde foi levantado pelo Dr. Cockrane ao Sr. Caland e o segundo pelo Dr. Bulhões ao Sr. Ministro da agricultura, seguindo se na indicação e ordem designada pela commissão organisadora da festa—os brindes—aos engenheiros, aos senadores, á imprensa fluminense, ao Dr. Honorio Bicalho, á Escola Polytechnica, ao commercio, agricultura e industria, ao Lyceo de Artes e Officios, á nação hollandeza e ao seu consul, ao engenheiro Welcker, auxiliar do Sr. Caland, ás administrações das estradas de ferro, ao instituto polytechnico e ás emprezas de trabalhos publicos no Brasil. A todos esses brindes, que foram feitos em francez, responderam as pessoas ou os representantes das corporações a que foram dirigidos.

« Depois destes levantaram-se outros ao chefe de engenharia, aos Drs. Caland, Welcker, Fernandes, Pinheiro e Bicalho, e á provincia de S. Paulo, fazendo por ultimo o Sr. ministro da agricultura, depois de agradecer o brinde feito á sua provincia, e de demonstrar a importancia da engenharia, o papel brilhante que tem representado e ha de representar no paiz e de declarar que contava com o concurso de tão importante classe para auxilial-o no empenho de promover os melhoramentos materiaes do paiz, o brinde de honra a S. M. o imperador.

« O Sr. Aarão Reis entregou ao Sr. Caland um album com as assignaturas de todos as pessoas que concorreram ao banquete e o illustre engenheiro, que já tinha respondido aos brindes que lhe foram dirigidos, agradecendo as manifestações de apreço e amisade que recebêra por todos os lugares do Brasil, declarou que tendo confiança na realisação das obras projectadas para o porto do Rio Grande, ainda viria a este paiz do qual guardava as mais gratas recordações.

« Reinou durante o banquete, que foi sumptuoso, a maior cordialidade e animação, sendo enthusiasticamente correspondidos todos os brindes.

« O salão estava elegantemente adornado destacando-se no fundo um tropheu com as bandeiras hollandeza e brasileira, cercando um escudo com o distico —Ao engenheiro Caland, o Club de Engenharia.

« Os Srs. senadores Barros Barreto e Viriato de Medeiros, e generaes Beaurepaire Rohan, e Severiano e conselheiro Ignacio da Cunha Galvão, justificaram o seu não comparecimento.

« O banquete que começou ás 6 1/2 acabou ás 10 horas da noite. »

— A citada folha, em 17, escreveu o seguinte sobre o trespasso do Dr. Muniz Barreto:

« De casa do Sr. conselheiro Ignacio da Cunha Galvão, aonde se recolhera o velho batalhador do parlamento e da imprensa, foram hontem trasladados para o cemiterio de S. Francisco de Paula os restos mortaes do Dr. Muniz Barreto. Apezar de por expressa determinação de ultima vontade não ter havido convite de especie nenhuma, acudio grande concurso de pessoas de todas as classes á funebre ceremonia.

« Embora doente e soffrendo cruelmente o Sr. Barão de Cotegipe não receiou arrostar a inclemencia de um dia chuvoso para prestar a derradeira homenagem a um velho amigo. Compareceu igualmente o Sr. Barão Nogueira da Gama, outro amigo pessoal dos bons tempos do finado, por si e encarregado de apresentar á familia os pezares de S. M. o imperador.

« O Sr. senador Dantas não podia faltar onde se tratava de prestar o ultimo serviço a um bahiano illustre. Toda a imprensa da côrte esteve representada nos funeraes do jornalista da velha tempera, daquelles que só lutam por idéas, a ellas sacrificam repouso e saude, consumindo o cabedal da intelligencia e dos haveres da fortuna.

« A hora adiantada a que na vespera recebemos a noticia do tão geralmente sentido passamento, nem nos permittio recordar que com o Dr. Muniz Barreto desapparece mais um dos poucos representantes daquella varonil e patriotica geração, que, logo após a independencia, teve de arcar com o velho despotismo por bem do systema representativo promettido na constituição e de o manter contra a anarchia, durante os primeiros annos da minoridade do imperador.

« Nascido na capital da Bahia a 27 de maio de 1800, e filho do desembargador Joaquim Anselmo M. Barreto (que tambem morreu cego), foi mandado por seu pai estudar a Coimbra, onde se graduou em direito no anno de 1824.

« Regressando á patria, encontrando na Bahia uma das celebres commissões militares nomeadas arbitrariamente para conhecerem de delictos politicos, escreveu um opusculo mostrando a inconstitucionalidade della e o processo barbaro com que estava condemnando reos indefesos, sem outras leis que o capricho e a subserviencia. Este opusculo que o expoz a grandes riscos tambem foi a origem da sua fortuna politica; porque logo que a Bahia pôde livremente escolher os seus deputados para a 2ª legislatura de 1830 a 1833, não se esqueceu do joven patriota, primeiro a dar o exemplo de usar da imprensa, no meio do estrepito das armas, para reclamar pelas garantias legaes e protestar contra o abuso da força.

« Entretanto, por influencia de um seu tio tinha sido despachado juiz de fóra para um lugar da provincia do Maranhão, e em seguida para outro em Matto-Grosso; mas só iniciou a sua carreira de juiz no termo de Macacú, hoje Santo Antonio de Sá, no Rio de Janeiro, que n'aquelle tempo era um dos mais ricos e florescentes desta provincia.

« Tal reputação grangeou de honrado e de amigo da patria, que ainda muitos annos depois era ouvido com muita deferencia pelas pessoas de maior importancia daquelle termo e dos circumvisinhos, e lhes servia de arbitro nas suas contendas e partilhas. Foi então lembrado para representar na Camara dos Deputados a provincia do Rio em duas legislaturas.

« Tendo-se casado em 1830 com a Sra. D. Maria José de Magalhães Duque Estrada, senhora que reunia a grandes dotes de intelligencia e coração os de uma boa fortuna agricola em Macacú e Itaborahy, vio se na necessidade de domiciliar-se no Rio de Janeiro e por isso entendendo do seu dever não solicitar da sua provincia natal renovação do mandato legislativo, o aceitou da sua provincia adoptiva.

« Mas não esqueceu a sua gratidão á Bahia: quando os poderes do Estado cuidaram em melhorar os nossos meios de communicação, o Dr. Muniz Barreto, apoiado vivamente pelos illustres bahianos Monte-Alegre, Wanderley, Aprigio e outros dedicou os seus esforços e fortuna a estudos preliminares para a estrada de ferro do Joazeiro.

« A nossa inexperiencia áquelle tempo o obrigou a gastos avultados para organisação de companhias na Inglaterra que realisassem a estrada, visto que o governo imperial, conhecendo a nobreza da alma do Dr. Muniz Barreto, lhe havia concedido o privilegio para a sua construcção e usofructo. E d'ahi começou a ruina do seu patrimonio, que se consummou com os esforços que empregou para manter o *Correio Mercantil*.

« Desde que tomou assento na Camara dos Deputados, o Dr. Muniz Barreto foi sempre acerrimo defensor das nossas liberdades constitucionaes, inimigo intransigente do trafico de africanos, promotor da libertação destes, e da liberdade ampla de consciencia. Ardente nos seus principios, era ao mesmo tempo moderado nos meios de realisar, cogitando sempre de evitar injustiças e violencias.

« Patriota que se arriscava a soffrer pela causa nacional, foi entretanto na revolução de 7 de Abril dos primeiros a oppor-se ás medidas violentas contra os vencidos e a expor-se á impopularidade e até a suspeitas pelo seu animoso procedimento. Na sua fazenda occultou perseguidos politicos e lhes proporcionou meios de se subtrahirem aos rancores dos governos ou do povo.

« Quantas idéas uteis propagou e fez vingar no *Correio Mercantil*! Incitava os moços de talento e os pensadores politicos a que estudassem as questões de importancia para a patria, e fornecia-lhes notas do estado dessas questões e minuciosas informações do seu passado. Octaviano, Tavares Bastos, Alencar, Souza Ferreira, Sabino Pessoa, Pedro Luiz, e antes delles, Salles Torres Homem, Paranhos, Souza Franco, Araujo Ribeiro, Joaquim J. Ignacio, Rodrigues dos Santos e muitos outros deveram ao Dr. Muniz Barreto a iniciativa de grandes idéas que advogaram, como a abertura do Amazonas e seus tributarios ao commercio do mundo, a liberdade de cabotagem, a abstenção nos negocios internos e vida intima das republicas visinhas, o respeito dos nossos compromissos nacionaes e a necessidade de nos entendermos lealmente com a Inglaterra na questão dos africanos importados com infracção dos tratados e das leis, muitas medidas tendentes a promoverem a immigração, as primeiras reclamações (no nosso tempo) a favor dos escravos, a garantia dos direitos civeis e de familia aos dissidentes da religião do Estado, a creação do conselho naval e de identicos institutos nos outros ministerios para que, além de ministros transitorios e pouco preparados, a administração publica possua verdadeiros agentes de progresso, com capacidade profissional e instruidos nos melhoramentos adoptados pelos outros povos, etc.

« Sem o talento de escriptor, pode-se dizer que ao Dr. Muniz Barreto se deve grande parte de bons escriptos politicos que se publicaram durante o seu tempo em que elle animava e impellia os escriptores do *Correio Mercantil*.

« Ainda nestes ultimos annos de sua vida, cego e sem fortuna, elle se interessava por todas essas questões, especialmente acompanhando o grande e nobre movimento da nossa população e do nosso principal jornalismo para a redempção dos captivos.

« Rodeado de suas filhas, filhos, genros e netos, que todos o frequentavam, elle a cada um que chegava após o outro ia logo pedindo noticias e reclamando leituras dos periodicos, relatorios e quaesquer publicações sobre negocios publicos, nunca se importando com outros!

« O recente fallecimento de sua filha mais velha, consorte do conselheiro Galvão, a cuja casa se recolhera depois do desastre do *Correio Mercantil*, foi um sopro fatal sobre aquella luz de existencia que já ameaçava extinguir-se. Poucos dias depois d'aquelle infausto acontecimento, teve o aviso da morte em um resfriamento, acompanhado de febre, que ainda pôde ser vencida pelo medico, amigo seu e de sua familia, Dr. Monteiro de Azevedo; mas desde então perdeu-se a esperança de se lhe prolongar a existencia por muitos dias. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 19 de Novembro de 1885.— O mercado de cambio esteve hoje quasi paralisado e sem alteração nas taxas bancarias, que são as seguintes:

Londres 17 15/16 e 17 7/8 d., a 90 d/v.
Paris 532 a 534 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 659 e 688 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 539 e 536 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 300 e 299 % a 3 d/v.
Nova-York 2$850 e 2$840 por dol., á vista.

A taxa de 17 15/16 d. vigorou somente para operações ao balcão.

As transacções realisadas sobre Londres foram insignificantes a 17 7/8 d., bancario, e a 18 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 533 e 532 rs. por franco bancario, e a 526, 527 e 530 rs. particular e sobre Hamburgo a 656 e 657 rs. dito.

Na bolsa o movimento foi menos que regular.

Venderam-se hontem 4,559 saccas com café.

Bahia

Datas até 23 de novembro:

Tendo a presidencia da provincia da Bahia recebido noticia de alguns assassinatos commettidos na comarca de Ilhéos e de achar-se a população receiosa da perpetração de outros crimes, ordenou que partisse para alli o juiz de direito da mesma comarca, que se achava na capital acompanhado da força de linha, posta á sua disposição. Antes, porém, de ter recebido communicação official de taes occurrencias, recebeu o Sr. ministro da justiça, no dia 13 do corrente, telegramma particular, dizendo-lhe que ia ser desacatada a fazenda de Gentil José de Castro e immediatamente expedio ao chefe de policia da Bahia o seguinte telegramma:

« Firmino Amaral queixa-se telegramma hoje ir ser desacatada familia Gentil, em Ilhéos, por jagunços criminosos, com Tourinho em frente. Informe urgencia e dê providencias energicas e legaes para restabelecer a ordem e garantia individual.»

Em resposta recebeu o seguinte:

Do chefe de policia da Bahia ao Sr. ministro da justiça em 15 de novembro: Não é exacto: houve Ilhéos assalto á propriedade e assassinatos de algumas pessoas entre as quaes o fazendeiro João Haleeveger por malfeitores, que dizem sahidos da fazenda occupada por Gentil, ficando tão perturbada a segurança individual e ordem publica que as autoridades alli receiavam que a cidade fosse assaltada. Seguio força para o lugar e juiz de direito, que estava capital sómente para perseguir e prender aquelles criminosos e restabeleceu a ordem publica. Nada mais tem havido. Se porém, for necessario, partirei para alli conforme está assentado presidencia.

— Do juiz de direito de Ilhéos ao Sr. presidente da Bahia: Cheguei. Encontrei população aterrada, porém está mais animada. Espero reunião forças para obrar. Tres cadaveres foram encontrados: fez-se corpo de delicto e prepara-se o inquerito. Não se confirma a noticia dos dous ultimos assassinatos. Commandante vapor segue hoje Cannavieiras e diz volta amanhã, ainda que não encontre forças Salobro. Convém providencias— *Ferreira Tourinho*.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 16:

« A's 7 horas da manhã de hoje foi accommettido de um ataque, que immediatamente lhe tirou a falla e momentos depois a vida o nosso distincto amigo Sr. conselheiro João Ladislão Japi-Assú de Figueredo e Mello, desembargador da relação desta provincia.

« Desde muito tempo que este nosso distincto comprovinciano andava adoentado e, por vezes, ha cerca de dois annos, inspirou sérios receios a sua existencia.

« Contava presentemente 58 annos de idade.

« Desde 1861 que com elle viviamos relacionados e por muitas vezes podemos avaliar, quasi que na intimidade, a franqueza do seu caracter, o seu elevado espirito e vastissima intelligencia e erudição.

« No trato particular era o Sr. desembargador Japi-Assú um consumado cavalheiro.

« Occupou diversos e importantes cargos na magistratura e na administração publica e tomou assento na relação desta capital no dia 13 de outubro de 1881.

« Era condecorado com o officialato da Rosa e o habito de Christo.»

— —

Noticias da Europa

O vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, chegado ante-hontem á tarde da Europa, e entrado hontem pela manhã, trouxe datas de Lisboa até 7 do corrente.

E' uma parte das que formaram a lacuna a que hontem nos referimos.

Além das de Portugal constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente a 7 do corrente:

« O correspondente para o *Times* affirma que a questão das Carolinas, apezar da mediação do papa entrou decididamente n'uma phase perigosa. O principe de Bismarck informou officialmente ao governo hespanhol de ter publicado em Berlim a nota allemã, no dia 1 de outubro, levado a isso pelo modo mais desleal com que o assumpto havia sido tractado pela imprensa officiosa, directamente inspirada, como é notorio pelos centros officiaes.

« Isto, continúa o *Times*, é perfeitamente exacto, embora o neguem os periodicos ministeriaes, bem como a existencia de outra communicação allemã, que tambem se occulta.

« O governo hespanhol, segundo declara aquelle correspondente, recebera de Berlim noticias de caracter gravissimo.

« A irritação tinha subido de ponto e por tal modo, que as amigaveis disposições anteriores se converteram em relações de caracter hostil, cujas consequencias podem ser muito sérias.

« O correspondente a que me refiro, depois de declarar que « segundo a opinião das pessoas melhor informadas, nunca nos ultimos dez annos a situação da Hespanha foi precaria e complicada » termina dizendo: « que no exterior, o governo conseguio alienar o paiz das outras potencias estrangeiras (o que é uma origem de perigos para qualquer nação) e no interior, desde o cabo de Finisterra até á Tarifa, excitou contra si proprio, em grão até ao presente desconhecido, todos os descontentamentos.

« Sobre a decisão do papa, a *Germania* diz: — que a sua decisão estabelece uma transacção entre os direitos historicos da Hespanha e as reclamações da Allemanha.

« Segundo um telegramma de Vienna d'Austria, parece que tanto o Sr. Schdoezer, representante da Allemanha junto do Vaticano, como o marquez de Mollins, não formularam protesto nenhum.

« Tanto o Sr. de Bismark como o Sr. Canovas mostraram desejos de que a nota papalina fosse publicada quanto antes.

« Será apenas um elemento de desaccordo de menos que ficará existindo, e não a resolução da questão, tanto mais que continúa a ser violentissima a linguagem da imprensa allemã.

« Um despacho de Berlim para o *Daily News* justifica essa violencia com as seguintes palavras:

« Existe no ministerio dos negocios estrangeiros grande irritação e extraordinaria indignação contra a Hespanha pelos termos descortezes e rudes, que emprega na sua ultima nota, cuja linguagem contrasta com o tom conciliador, porém firme, das communicações allemãs....

« O procedimento do Sr. Elduyaen é qualificado aqui como de extrema má fé.

« Esta linguagem porém, foi o unico meio de que o Sr. Canovas julgou dever lançar mão para se sustentar no ministerio e cercar a corôa d'um prestigio que começa a declinar.

« Morreu em Madrid o vice-almirante D. Juan Battista Topete, a 31 de outubro ultimo. O nome d'aquelle bravo tornou-se conhecido e evidente na politica deste a revolução de setembro de 1868. Foi um marinheiro tão destemido como intelligente.

« Sendo capitão general de Cadiz iniciou alli o movimento revolucionario embarcando a bordo da *Zaragoza*, onde recolheu o general Prim e mais tarde a todos os generaes desterrados nas Canarias, combinando as operações, que, dias depois, tiveram execução na batalha de Alcoléa, e que terminaram pelo triumpho da revolução.

« No gabinete de que fez parte, quasi sempre foi ministro da marinha, embora tambem fosse ministro do ultramar e do Estado, interino da guerra e presidente do conselho de ministros.

« Desempenhou este cargo nas criticas circumstancias que se seguiram á morte de Prim, e que o obrigaram a ir á Carthagena receber o principe D. Amadeu de Saboya, votado pela constituinte como rei de Hespanha.

« Topete era particular da candidatura do duque de Montpensier e levou a sua coherencia e convicção a dar-lhe o voto no dia da eleição do rei, e a sua convicção politica a pôr o chapéo na cabeça e a sahir do congresso dando depois a demissão de ministro quando Prim, por uma difficuldade de fazenda, deu o grito de «defendamo-nos, radicaes! »

« Viveu sempre convencido da necessidade da concentração e da conciliação de todos os elementos monarchicos, sendo os seus actos politicos sempre em conformidade com esta maneira de vêr.

« Filiado, pois, no partido constitucional, nos ultimos annos da vida seguio todas as vicissitudes d'este partido, mas de uma maneira passiva, sem iniciativa nem ardor, porque Topete, por suas desgraças de familia, por seus achaques e desenganos pode dizer-se que ha dez annos se conserva affastado da vida activa da politica.

« As suas qualidades de cavalheiro e de cidadão captaram-lhe as sympathias e o respeito de quantos lidavam com elle. Quanto ao seu desinteresse, bastará dizer que, por varias vezes, durante a revolução, se lhe offereceu o governo de Cuba e das Filipinas, com augmento de vencimentos e nunca aceitou a offerta, preferindo a vida modesta, e por vezes cheia de difficuldades, que sempre viveu, com grave prejuizo de sua familia, que pagará agora as consequencias do seu desinteresse e abnegação.

« Foi angustiosa a enfermidade a que succumbio. A batalha foi aspera mas por fim a natureza impoz os seus decretos e o valente marinheiro cahio de uma vez para sempre.

« Durante a sua doença, que durou 9 dias, nunca o desamparou a firmeza de animo que constituia o fundo do seu temperamento.

« Na noite em que falleceu, horas antes de entrar em agonia, lembrou-se da sua netinha.

« Foram ao berço buscar a creança e levaram-lh'a adormecida. Encarou todos os amigos, chamou-os pelos seus nomes; porém a respiração começou a faltar-lhe e á uma e meia pedio que o levassem da poltrona para a cama.

« A asphyxia adiantava-se cada vez mais. Tudo ia finalizar; então passou por todos os presentes um olhar de despedida, fez com a propria mão o signal da cruz e exhalou o ultimo suspiro.

« Abortou a insurreição de alguns republicanos em Carthagena. Doze individuos debaixo das ordens de um ex-official de segurança tentaram soltar os forçados, offerecendo-lhes a liberdade se elles quizessem defender a patria com as armas e implantar a republica.

« As autoridades prenderam varios republicanos, chefes do movimento, que declararam obedecer aos planos de Ruiz Zorilla.

« Outro telegramma do mesmo dia (4 do corrente) diz que a insurreição foi no arsenal. Os conspiradores entraram disfarçados em trajos de marinheiros.

« Buscaram subornar os presos e os guardas. As tripulações dos navios de guerra desembarcaram e prenderam os insurgentes. Duas sentinellas foram maltratadas.

« Em 5, telegrapharam-nos (de Madrid) que o conselho de guerra procedia a um inquerito acerca da tentativa de insurreição em Carthagena. Alguns chefes civis secundaram o movimento.

« Accrescenta o mesmo telegramma não ter fundamento o boato que se espalhou de que o Sr. Ruiz Zorilla tinha sido preso.

« Parece que as autoridades haviam sido prevenidas a tempo, diz o *Globo*, da tentativa que se projectava e de que foi cabecilha um forçado, que havia pouco tempo cumprido sentença, chamado Estevan Cela e que, disfarçado em capitão de fragata, atacou juntamente com uns quatorze conspiradores mascarados o quartel da guarda do arsenal ferindo a sentinella.

« Finalmente um despacho de 6 (hontem) diz que os amigos e partidarios de D. Manoel Zorilla negam a intervenção desse nos successos de Carthagena.

« O marechal Serrano continua no mesmo estado que os medicos reputam muito grave. O delirio continua.

« No dia 5 houve em Villalpando (provincia de Samora (18 casos novos de cholera e 1 obito.

« Diz se na côrte que o casamento do infante D. Antonio, filho do Duque de Montpensier com a infanta D. Eulalia está fixado para 11 de fevereiro proximo.

« *A ultima hora.*—O movimento revolucionario de Carthagena parece, na opinião de muitos, um simples expediente do governo do Sr. Canovas, para affastar as attenções do povo hespanhol do negocio das Carolinas, sobre o qual continua a pezar a mão de ferro do chanceller allemão, apezar da energia que o Sr. Canovas tem querido apresentar; sendo ao mesmo tempo um pretexto para perseguir dentro e fóra de Hespanha, os politicos desaffeiçoados á politica do actual governo de D. Affonso XII.

« A imprensa desaffecta do gabinete é de opinião que por muito inhabil que seja o Sr. Zorilla para conceber e dirigir uma revolução, não é tão simples e ingenuo que acredite que se possa revolucionar a Hespanha com uma mascarada ridicula de quatorze homens commandada por um exforçado das galés.

« A burlesca tentativa, dizem, é idiota, de mais para se acreditar como movimento politico de um partido seriamente revolucionario.

« O soldado que estava de sentinella ao arsenal e que levou dous tiros de revolver na cabeça não falleceu ainda e ha todas as esperanças de o salvar.

« A imprensa de Madrid occupa-se da crise do ministerio Canovas.

« Os fusionistas são de opinião que depois da resposta do Papa, o Sr. Canovas não tem outra cousa a fazer senão entoar o *ite missa est* e passar a pasta a outrem.

« Pensam mais as opposições que nos primeiros dias de dezembro o Sr. Canovas tendo já em Madrid o rei completamente restabelecido, procurará um pretexto qualquer e pedirá a demissão do ministerio.

« E' tão firme esta convicção em certos circulos liberaes, que até já se trata de quem serão os substitutos dos actuaes ministros.

« A lista mais em voga é a seguinte:—Presidencia, Sagasta; Guerra, Jovellar ou Blanco; Marinha, Rodrigues Arias; Governação, Gonzalez; Justiça, Camacho; Fomento, Comas ou Masquera; Estado, Moret ou Xiquena; Ultramar, Canalejas; Presidencia do Congresso, Alonso Martinez ou Vega de Armijo; idem do Senado, Concha ou Jovellar; Governador de Madrid, Albareda ou Leony Castillo; Alcaide, Moret ou Xiquena; embaixador em Paris, Martos.

Os periodicos ministeriaes recebem com desdem as noticias e tanto mais acentuada, quanto mais certa é a crise.

França

O Sr. Grevy deu uma quéda por uma escada. Falla se em que está soffrendo muito da espinha dorsal.

Segundo a *Justice* jornal do Sr. Clemenceau, o governo, de preferencia a outras questões, deve começar a tratar do seguinte:

1.ª Continuação da politica das conquistas longinquas;
2.ª Economias de orçamento e reforma democratica do imposto;
3.ª Questão religiosa;
4.ª Exame do regimen dos caminhos de ferro, principalmente no que diz respeito a garantia de juros e tarifas;
5.ª Reformas sociaes.

O *Gaulois* julga que o Sr. Clemenceau será brevemente chamado a formar o gabinete.

— Da tentativa de assassinato de que ia sendo victima o Sr. Freycinet, ministro dos negocios estrangeiros, e de que é réu um tal corso, Pedro Mariotti, o que se conclue é que o homem tinha uma filha de 23 annos, de notavel belleza e de comportamento leviano, que andava com elle nos trabalhos da perfuração do isthmo de Panamá; que a dita rapariga se vestia de homem e fugia das vistas do pai quando lhe parecia; que appareceu gravida; que foi ter com um curandeiro chinez, o qual lhe ministrou uma droga para abortar, mas que o pai julgou que lh'a tinham assassinado.

Falleceu a rapariga e o pai reclamou a vingança legal d'aquella desgraça, que attribue a um dos agentes da Companhia do isthmo de Panamá.

Passou á França, com os minguados recursos que pôde reunir, luctou corajosamente com a miseria; exerceu empregos e misteres menos que insignificantes afim de ganhar o pão quotidiano, mas sem nunca perder de vista o seu fim, que era obter vingança da morte da filha. Dez vezes escreveu ao ministro dos negocios estrangeiros; mas nunca teve resposta.

Fatigado, exhausto de recursos, desesperado quiz attrahir sobre si a attenção publica. Esperou o Sr. Freycinet e disparou um tiro de revolver.

Diz que nunca teve a intenção de lhe fazer mal; que o podia ter assassinado á queima roupa; mas que de proposito evitou fazer esse crime; não teve outra idéa senão a de attrahir a attenção publica.

O processo vai-se tornando muito curioso de depoimentos e interrogatorios. Afinal é um drama judicial.

Nem o homem está doido, como se disse ao principio, nem o attentado, ou simulacro de attentado tem ramificações politicas.

O advogado de Mariotti é um dos mais notaveis de Paris. A opposição publica é por elle e o proprio ministro aggredido parece tambem condoer-se da sua infelicidade.

Dizem até os jornaes francezes que o Sr. de Freycinet se empenhára para que o preso fosse posto em liberdade, o que se levou a effeito. Sendo assim, ficou averiguado que não houve intenção homicida e Mariotti terá apenas que responder em policia correccional pelo uso de arma prohibida.

— A 3 affirmam de Paris ser certa a demissão do ministerio, sendo reconstituido sob a presidencia do Sr. Brisson.

Dos ministros actuaes só ficará o Sr. de Freycinet.

— As Camaras deviam abrir-se a 10 de novembro. Os partidos tratam de se pôr de accordo acerca dos programmas a seguir na proxima sessão do parlamento.

Inglaterra

O movimento eleitoral é cada vez mais energico

Os *leaders* dos partidos appareceem em varios pontos, discursando e fazendo conferencias politicas sobre os seus programmas partidarios. *Fervet opus*....

Quanto aos resultados do escrutinio, ainda se não podem prever.

Allemanha

Effectuaram se na Prussia as eleições primarias para o *landtag*, ou parlamento de crise.

Foram eleitos os eleitores que devem proceder á escolha definitiva dos deputados, por que alli vigora o systema das eleições indirectas.

Os eleitores das assembléas provinciaes dão áquelles seus delegados mandato imperativo, prescrevendo-lhes em quem devem nas assembléas secundarias votar para deputados. Por isso, dos primeiros resultados pode logo concluir-se quaes devem ser os definitivamente eleitos membros do *landtag*.

Na data das ultimas noticias, só era conhecido o resultado de Berlin e de algumas das circumscripções urbanas. E' n'essas localidades que predomina o elemento progressista, hoje confundido no grande partido denominado liberal-allemão.

Em Berlin, os progressistas alcançaram um triumpho, obtendo votações muito superiores á somma da que tiveram os nacionaes liberaes e os conservadores. A maior parte dos resultados conhecidos das outras circumscripções urbanas dá tambem victoria ao mesmo partido, cujo chefe, o Sr. Eugenio Richter, deve ser eleito pelo collegio de Hagen.

Isto leva a concluir se que a opposição progressista, ou o partido liberal-allemão, conservará a força que tinha no anterior *landtag*, e talvez que fique ainda ahi com mais numerosos elementos, sendo portanto difficil ao principe de Bismarck arranjar alli maioria que lhe sanccione os seus projectos de lei.

Não se apresenta ainda completamente liberto de sombras o conflicto hespano-allemão, provocado pela questão da posse das ilhas Carolinas.

Consta, é verdade, que o papa formulou já a sua decisão, e que nella se conhece o desrespeito historico da Hespanha a soberania sobre as ilhas Carolinas e de Palaos, assim como a prioridade de occupação da ilha de Yap pelos hespanhoes, recommendando as duas nações contendoras que entrem em negociações directas para que a Hespanha conceda a Allemanha certas vantagens commerciaes, uma estação para depositos de carvão e material nautico em alguma das ilhas.

Diz-se que só no fim do mez de novembro essa decisão será officialmente publicada.

Mas por outro lado, as relações entre os dois governos hespanhol e allemão, não parecem muito cordeaes.

A linguagem usada pela imprensa, de Madrid, até mesmo a governamental, a respeito da argumentação do principe de Bismarck na sua nota em resposta a do governo hespanhol, tem produzido nas regiões officiaes allemães pronunciada irritação.

O chanceller fez saber ao gabinete hespanhol que se não dava por satisfeito com aquella recompensa dos esforços de moderação, que diz ter feito para que o conflicto seja resolvido nos melhores termos.

Accrescentou a isso que se vira obrigado a sahir das normas ordinarias da diplomacia, publicando um dos documentos das negociações para desfazer a falsa impressão produzida pelas citações, truncadas que delle haviam feito os orgãos officiosos do governo hespanhol.

O correspondente do *Times* em Madrid diz saber que os altos personagens, que a principio intervieram para que o conflicto se resolvesse pacifica e cordatamente, desistiram agora de advogar a causa de um governo que se mostra incapaz de apreciar a grande generosidade da Allemanha.

Para esses personagens o imperador Guilherme e o principe imperial, o rei D. Affonso continua a ser objecto das mesmas sympathias; mas isso não obsta a que o chanceller tenha d'aqui em diante carta branca para dirigir a questão como melhor entender.

Austria Hungria

Começaram os seus trabalhos as delegações austro-hungaras.

Tem sido muito commentada uma declaração do cardeal Haynald, presidente da delegação hungara, referindo se aos successos do Occidente.

Declarou aquelle principe da igreja que a missão da delegação é de muita importancia em presença dos factos que teem occorrido nos Balkans.

Julga o cardeal que a delegação deveria votar todos os creditos necessarios para garantir a auctoridade e o poder da monarchia, tomando em consideração a situação dos contribuintes.

Eis a mensagem do imperador, em resposta as allocuções que lhe foram dirigidas pelos presidentes das duas delegações:

« As relações da Austria-Hungria com as potencias estrangeiras são amigaveis.

« A visita do imperador e da imperatriz da Russia a Kreusier é considerada como uma segura garantia da manutenção das relações de amizade entre os soberanos, dos 3 imperios visinhos cuja importancia ja tive ensejo de verificar, sob o aspecto da conservação da paz.

« As outras potencias européas apoiam os esforços por nós empregados para sustentar os direitos garantidos nos tratados e dispor as bases da ordem e da paz.

« A unanimidade com que os governos procuram salvaguardar os grandes interesses da paz, constituem uma das melhores garantias de bom exito.

« E' assim que o governo austro-hungaro se esforça de accordo com as outras potencias signatarias do tratado de Berlim para restabelecer nos paizes dos Balkans a ordem legal cuja inesperada alteração põe sem grave perigo a tranquillidade e bem estar dos povos daquellas regiões.

« O respeito pelos tratados e a manutenção dos direitos e deveres respectivos, eram as condições de confiança que a Europa testemunhava aos povos da peninsula dos Balkans, procurando-lhes uma situação politica autonoma.

« A sustentação da paz e a defeza dos direitos da monarchia austro hungara constituirão tambem de futuro o primeiro dever do meu governo. »

Seguidamente o imperador fez notar que a situação moral e economica da Bosnia e a da Herzegovina tem melhorado successivamente; que as receitas destes dous paizes darão este anno as despezas e seria possivel, no anno proximo futuro diminuir as que se fazem com as tropas que estão occupando, actualmente, estas provincias.

Oriente

Uma ordem do dia do czar (4 de novembro) risca dos quadros do exército russo o principe da Bulgaria.

A tenção de reclamações, entre a Russia e a Inglaterra, augmentará, se o governo decreta pedir reforços.

Consta que as primeiras sessões da conferencia de Constantinopla se podem apenas considerar preparatorias, nas quaes os embaixadores se limitarão a conversar sobre o modo pelo qual serão discutidos os differentes pontos do programma.

Daquella conversação parece resultar que o restabelecimento do statu quo será votado por unanimidade,

A Inglaterra não se oppõe a esse restabelecimento, com a condicção de que se reforme o estatuto organico da Romelia.

As potencias continuam a aconselhar á Servia que se mantenha na espectativa, aguardando a decisão da conferencia a respeito do statu quo, e que, depois de notificada officialmente esta decisão restitua o seu exercito ao pé de paz, e deixe ás nações que tomaram parte na conferencia a missão de fazerem executar o seu veredictum.

Por outro lado, surgem perigos do lado da Macedonia no caso de ser effectivamente restabelecido o statu quo.

Os clubs panslavistas agitam-se alli e ameaçam perturbar a ordem promovendo a revolta contra o governo turco.

Parece pois que a questão da paz do Occidente não ficará ainda liquidada com o resultado da conferencia.

Na reunião da conferencia a 6 de novembro, seriam nomeados secretarios e Said Pachá presidente. Já foram verificados os poderes dos delegados.

O *Jornal des Debats* de 5 duvida do bom resultado da conferencia de Constantinopla, por que a Russia está preparando a reunião de um congresso europeu para rever o tratado de Berlin.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - Lisbôa, 7 de Novembro de 1885

Escrevi pelo vapor allemão *Lissabon*, que largou a 4, tendo a agencia feito repetidos annuncios de que sahiria a 1 do corrente. Para que este não deixasse de levar-lhes um alcance de noticias em additamento á minha de 28 de Outubro, escrevi a costumada resenha politica e noticiosa. Mas em vapores, que veem para aqui angariar carga, não ha que fiar em pontualidades.

Veremos agora se este (o *Ville de Rio de Janeiro*) da companhia *Chargeurs Reunis* do Havre nos prega a mesma peça.

Entretanto occorre para que a falta não seja da minha parte.

— Procedeu-se no dia 1 ás eleições municipaes e districtaes. Não reinou socego completo em toda a parte. Localidades houve, mas poucas, em que se não deu feição politica á contenda eleitoral; em outras, pelo contrario, os partidos poseram-se em campo; em alguns, como em Braga, a primeira autoridade administrativa (Marquez de Valladas) appellou para o auxilio do commandante da 2.ª divisão militar (o general Sá Carneiro), e lá foi este bravo militar, com a tropa disponivel que tinha no Porto, assarapantar os eleitores bracarenses; e como não houvesse pretexto serio para fazer sentir o peso da soldadesca, limitaram-se as medidas coercitivas a reprimir as manifestações de regosijo popular da facção que se considerou vencedora.

E' celebre mania esta de fazer politica das eleições municipaes e das dos procuradores ás juntas geraes de districto! A tudo que se resolve pelo escrutinio, se pretende imprimir caracter politico, não escapando as commissões de recenseamento eleitoral.

E' um erro de administração que, os proprios interessados em que se administre bem, alimentam com as suas rivalidades e condescendencias. Não teem direito a queixar-se depois se se não move uma palha, se se não faz um despacho, se se não resolve um concurso, sem se consultarem ás influencias, sem serem ouvidos os oraculos eleitoraes, os regulas e bongas de todas essas aringas da galopinagem local!

Assim não pode haver administração imparcial e proficua. E' prégar no deserto. Governo que não procedesse assim não trazia á camara maioria para sustentar e applaudir-lhe aos olhos fechados todas as iniciativas, ainda as mais avêssas aos sãos principios de economia! Porque, é bom saber-se, as iniciativas aqui são todas dos ministros. A camara popular só tem o direito de apoial-as ou rejeital-as. Rejeital-as é um modo de dizer, porque as minorias, supplantadas sempre, o mais que podem é protestar nas votações ou fazer introduzir algumas emendas ás leis, se o governo der licença ás respectivas commissões para admittil-as, e portanto ás maiorias para approval-as. Ah! bom Mr. de Lockroy, que está agora em França á testa de um movimento parlamentar, em que o ministerio ficará simplesmente com as attribuições do executivo, pertencendo as iniciativas exclusivamente á camara.

E' o systema opposto e muito mais racional, sobretudo no regimen democratico. Mas, objectarão, se o Sr. Lockroy alcançar pela sua supremacia politica e pelo apoio dos seus amigos ir ao poder, sujeitar-se-ha elle a que lhe reservem apenas as funcções executivas. Não quererá continuar a empunhar a batuta da grande orchestra governamental, fazendo prevalecer todas as iniciativas que pouco antes significavam o seu ideal politico e em nome das quaes teria sido elevado ao poder?

A objecção colhe, se suppozermos que atraz do Sr. Lockroy (na hypothese exposta) não ficam outros Lockroys com pulso e adhesões parlamentares sufficientes para manterem, em todo o seu prestigio, o principio salutar que o primeiro Lockroy inaugurou.

Se assim for, esse movimento haverá sido mais uma conquista poderosa das sciencias sociaes. Se o principio for suffocado pela inhabilidade ou subserviencia dos menos robustos de vontade, tanto peior para a França em que o mundo traz sempre os olhos fitos, não só para as questões da arte e da litteratura em todas as suas manifestações, mas não menos para as de legislação e parlamentarismo.

Desculpem a digressão, que vai longa.

— Voltando ás nossas eleições municipaes de procuradores ás juntas geraes, cumpre accrescentar que prevaleceu em quasi todo o paiz o principio da reeleição e que « nos concelhos, onde havia luta politica, venceu em maior numero d'elles *a lista governamental*. »

« Sublinho esta palavra, porque n'uma folha séria de que é redactor em chefe um ministro de estado honorario e eminente estadista, não se duvida tomar por moeda corrente esse *desiderandum* de que na administração superior dos municipios e dos districtos figure em primeira linha o elemento politico.

Sua alma, sua palma!

— As eleições municipaes de Lisboa foram as unicas a que se não procedeu no dia de Todos os Santos; porque em virtude da lei que ampliou a área do concelho de Lisboa e remodelou este municipio, ficando em excepcionaes condições, as respectivas eleições teem de ser feitas em época diversa e sobre differentes bases.

Em Ovar houve mosquitos por cordas. A luta em Braga era toda entre regeneradores, patrocinando uma das listas o governador civil d'aquelle districto, e a outra, um despacho da maioria!

Como lhes annunciava na minha de 28 do passado, a colligação eleitoral do Porto, contra a lista do Sr. Correia de Barros, abandonou o campo logo que foi publicada no *Diario do Governo* aquella portaria, de que lhes mandei copia, e na qual o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, ministro do reino, desapprovou categoricamente o alvitre de se proceder á syndicancia dos actos da vereação municipal e aos recenseamentos politicos tumultuariamente, adiando as eleições municipaes do Porto, como pediam os colligados, do que resultou a demissão do Sr. Dr. Moreira da Fonseca, nomeado, havia pouco, governador civil do Porto, e que favoneava abertamente as pretensões da colligação. Esta colligação compunha-se, como em tempo lhes disse, de regeneradores, progressistas dissidentes, (isto é, que ficaram á porta do templo, onde officia agora de pontifical o Sr. Correia de Barros) e de varios republicanos.

Taes foram os elementos que figuravam no celebre *meeting* que nas vesperas da eleição municipal foi passar processionalmente por baixo das janellas do Sr. Moreira da Fonseca, e do qual o mesmo senhor na qualidade de primeiro magistrado administrativo, fallando-lhes da varanda, fez promessas que o governo, isto é, o ministro do reino (não de accordo com os seus collegas do gabinete) desapprovou, deixando o mesmo Sr. Moreira da Fonseca em situação exquisita, mas salvando ao menos os principios constitucionaes, porquanto se tivesse annuido áquellas pretensões exorbitantes haveria uma invasão flagrante de poderes. A revisão dos recenseamentos eleitoraes, sejam quaes forem os vicios que os adulterem, pertence ao poder judicial e tem os seus tramites previstos na legislação patria

A portaria do Sr. Barjona de Freitas, como cuido haver-lhes dito, foi applaudida por toda a imprensa politica, sem excepção da progressista, a qual, para ter sempre alguma cousa de que resingar, extranhou que, sabendo o ministro do reino quaes as idéas do Sr. Dr. Moreira da Fonseca, o qual figurava á testa da lista da colligação como candidato á vereação municipal portuense, o fosse escolher para governador civil assim que o Sr. Visconde de Guedes Teixeira se exonerou d'aquelle cargo. Extranhando este acto, lamentou ironicamente o Sr. Moreira da Fonseca por ter tido a ingenuidade de aceitar o encargo, para depois o ministro do reino lhe « roer a corda. » Não se admirem do plebeismo. Este e mil outros são linguagem corrente no phraseado quotidiano dos nossos periodicos politicos.

— Apezar de todos os boatos de crise ministerial de que os jornaes progressistas se fizeram echo, o certo é que a situação por ora não tem soffrido a menor alteração no seu pessoal.

O rei não assigna o decreto das graduações militares aos empregados fiscaes superiores aduaneiros. O exercito anda descontente e não toma a serio, nem aquellas graduações nem aquelles galões. Os conflictos, por ora comicos principiaram já a manifestar-se. O governo não se tem atrevido a fazer publicar em ordem do exercito a parte da lei que reorganisou o serviço de fiscalisação aduaneira no que se refere ás graduações militares. Qualquer lei ou decreto para ter execução pelos militares é preciso que appareça em *Ordem do Exercito*, que é o unico orgão official por onde se transmittem á tropa e á officialidade quaesquer disposições legaes, que lhe digam respeito.

Portanto, o Sr. Hintz Ribeiro, ministro da fazenda, que não cede da sua idéa das graduações fiscaes, passa pelo desaire de não a ver communicada ao exercito, mas tal afferro tem á pasta, dizem os seus adversarios politicos, que se deixa ficar. E ahi está como a questão se vai illudindo e o ministerio durando e as sentinellas do exercito a rirem-se dos coroneis de galões de prata e estes azoadissimos porque a tropa lhes não faz continencias e pelo contrario lhes joga de vez em quando a sua piadinha.

Ainda ha poucos dias os jornaes contaram um caso d'estes. O soldado teve algumas quadras de castigo, não por ter desattendido um coronel de prata, mas por « ter entendido com quem ia passando, » assim resava a ordem regimental, dando-nos a medida do espirito militar quanto aos taes postos graduados á gente da fiscalisação alfandegaria.

Este assumpto ainda não desappareceu das regiões de artigo de fundo e recrudesce em communicados anonymos.

Um dos taes graduados vinha hontem em uma carta muito comprida pedir satisfação ao *Correio da Noite* pelas publicações hostis que tem consentido contra a classe a que pertence. O *Correio* respondeu-lhe cruamente que não publicava os nomes dos signatarios, todos militares, para não os comprometter com o ministro da guerra, mas que a redacção respondia por tudo e estava ás ordens do Sr. F. que assignava a correspondencia, pelo modo e forma que entendesse e depois cantou lhe em bôa solpha que na corporação de que o Sr. F. occupa um lugar eminente havia discolos escorraçados da fileira por taes e taes proezas; que na corporação taes e taes outros se tinham feito notaveis por processos escandalosos em que teem figurado já depois de occuparem aquellas funcções; e que só por excepção havia funccionarios verdadeiramente dignos. Que exigir continencias e obediencias dos militares a tal gente era uma desfeita ao exercito etc. etc. uma diatribe por ahi além, com que o Sr. F.... que vinha buscar lã ficou bem tosquiado.

Eis o estado da questão.

— Tambem se disse que tendo el-rei, no dia dos seus annos agraciado o Sr. Peito de Carvalho, governador civil de Lisbôa com a grã cruz da Conceição sem ter prevenido antes o ministro do reino, nem o presidente do conselho de ministros; mas sómente depois de ter-lhe lançado ao pescoço as respectivas insignias, fôra uma das causas da crise ministerial, pois ao governo competia a proposta de tão elevada condecoração, embora o rei, como grão mestre de todas as ordens militares do reino, possa conferil-as a seu bello prazer. Qual historia? se as cousas se passaram, como as contou a exposição, o que se segue é que os ministros não se deram por estomagados a desconsideração do soberano; mas a verdade é que este é tão delicado em todas suas relações pessoaes que seria incapaz de commetter semelhante desprimôr quando, no proprio campo de chefe dos poderes executivo e moderador tem, quando lhe approuver, vastos ensejos de significar ao ministerio que deixou de n'elle depositar a sua confiança politica.

De mais a mais aquella graça tem sido conferida aos ultimos governadores civis de Lisbôa.

— Tambem se disse que o nuncio de S. S. monsenhor Vanutelli, não tinha ido á *gare* despedir se do Sr. conselheiro Martens Ferrão quando partio para a embaixada de Roma, (junto ao vaticano) do que o Summo Pontifice não approvara a nomeação.

Tambem parece não ter o menor fundamento este boato, porquanto o nuncio poucos dias antes offerecera um almoço ao Sr. Mártens Ferrão no palacio da nunciatura.

— Assevera uma folha ministerial que, estando (ha muito) duas pastas vagas, não se trata agora de preenchel-as, e que na ausencia das camaras e tendo n'ellas o governo maioria « *mal se poderia comprehender a crise ministerial.* »

Assim seja!

— As agencias telegraphicas estrangeiras, que andam ha mezes a annunciar o proximo enlace matrimonial da infanta D. Eulalia, irmã do rei de Hespanha, com S. A. Real o Sr. D. Carlos, herdeiro presumptivo da corôa portugueza, viraram de rumo, noticiando que a gentil infanta hespanhola vai casar com o filho do duque de Montpensier, seu primo.

— Para o cholera, dizem, não ha verão nem inverno, e assim o julga tambem o regulamento das quarentenas em Portugal. Para a febre amarella e outras epidemias ha no inverno suspensão de quarentenas para os passageiros e mercadorias de procedencias infeccionadas; para as do cholera, não.

Uma noticia, um tanto assustadora, tem chamado a attenção dos que ainda teem amor á pelle, n'estes ultimos dias.

E' o caso que o cholera manifestou se ultimamente na ilha Christina (Higuerita), que está situada em aguas hespanholas, a leste da foz do Guadiana, e apenas a meia legua de Villa-Real de Santo Antonio. E' um ponto de pescaria importante, e por isso agglomera se alli uma enorme população hespanhola e portugueza. Agora que a pesca da sardinha está na maior intensidade, calcula-se em mais de mil o numero de pescadores portuguezes que lá estão.

O cholera appareceu alli e desenvolveu se rapidamente com enorme violencia. N'uma população tão densa e em tão precarias condições hygienicas, é de receiar que assuma terriveis proporções e os casos quasi fulminantes, que logo ao principio se deram, justificam infelizmente esses receios.

As providencias que o governo tomou foi reforçar o cordão sanitario n'aquelle ponto, prohibindo absolutamente a entrada de gente procedente da ilha e daquella parte de Hespanha. O mais acertado teria sido não privar do pão aquellas mil pessoas portuguezas nem do regresso á patria e ao seio de suas familias; mas sujeital-as a observação rigorosa no lazareto. A prohibição de voltarem fará com que, auxiliados pelos contrabandistas que aos olhos fechados conhecem todos os recantos mais escuros da costa do Algarve e da fronteira, irão regressando á formiga, porque a fome é negra, e assim, sem fiscalisação sanitaria de especie alguma, poderão importar os germens do espantoso flagello em Portugal.

— Ha dias houve aqui no Tejo uma grave insubordinação de marinhagem pertencente á tripolação da corveta *Mindello*, que regressara ha pouco de Moçambique.

Como os marinheiros se recusassem a prender, á voz do commando do immediato, um digno official da armada, os cabeças de motim e um corneteiro pegassem n'um machado para aggredir o official, fizeram-se signaes de soccorro, e destacamentos dos outros vasos de guerra surtos no Tejo de armas carregadas submetteram os 30 e tantos sublevados, sendo depois de presos distribuidos pelos diversos navios e indo o que parece mais culpado para uma prisão que ha no Arsenal de Marinha. A proposito disto, que é grave, faz severas reflexões as *Novidades*, folha progressista nocturna, em mais de um artigo, evidentemente escripto por quem conhece os pôdres todos que é preciso extirpar do pessoal da armada. A sua opinião é que nos seis ou sete individuos, collocados em elevados postos de commando naval, ha muito que já deveriam ter deixado de exercer taes commissões de responsabilidade, em vista dos seus máos precedentes. E para que não pague o innocente pelo culpado, cita factos, ordens da armada, artigos não contestados de jornaes de ha 11 annos, etc. De modo que lhe falta só pôr os nomes, isto é para os que não pertencem á armada, porque para estes, é como se lh'os tivesse posto com todas as lettras.

— Diz-se agora que ao Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, que, por motivos que lhe são particulares recusou do governo a embaixada do Rio de Janeiro, fôra offerecido o malhete de grão-mestre da maçonaria portugueza.

— Parece que ao Sr. Visconde de S. Januario fôra offerecido ultimamente o lugar de ministro de Portugal no Brasil. Aceitará? Não posso dizer-lhes nada de positivo. O visconde vai casar com uma sobrinha do Sr. Visconde de Negrellos.

— Uma das filhas do Sr. Dr. Pitta casou ha poucos dias com um filho do Sr. Visconde de Proença Velha e senhor d'uma fortuna collossal.

— O Sr. infante D. Augusto foi muito comprimentado no dia 4, que era o do seu 38º anniversario natalicio.

— Diz-se que a unica vaga que, por agora, el-rei tem de prover no pariato, segundo a nova lei, será conferida ao Sr. Luiz de Bivar, juiz de segunda instancia, e presidente da Camara dos Deputados. Parece que a segunda das tres vagaturas será para o novo procurador geral da corôa e fazenda, o Sr. conselheiro Cardoso Avellos.

Tem corrido desde estes ultimos dias que o Sr. conselheiro Nazareth, administrador da casa de Bragança, vai ser aposentado, sendo nomeado para esse cargo o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro.

— A Sociedade de Geographia de Berlim dirigio um convite aos benemeritos exploradores portuguezes Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, que se acham em Paris, para irem alli fazer uma conferencia relativamente á assombrosa travessia que effectuaram de Mossâmedes a Quilimane. Parece que os nossos exploradores se dirigirão de Paris a Berlim, adiando a sua visita a Inglaterra.

— O *Primeiro de Janeiro*, de que é proprietario o Sr. Gaspar Ferreira Baltar, dirigio um convite a Luiz Felippe Leite, a proposito da recente publicação da sua 10ª edicção do *Ramalhetinho da Puericia*, para inaugurar n'aquella folha uma—*Secção infantil*, de que será o collaborador unico. Este parenthesis para as crianças, feito á politica e a outros assumptos graves de que as folhas diarias costumam occupar-se, é inteiramente novo entre nós. Alvitrara-o quem escreve estas linhas na carta em que agradeceu á redacção do *Primeiro de Janeiro* as expressões amaveis com que alli fôra acolhida a 10ª edicção d'um livrinho educativo

MUTILADO

que as crianças de ha 32 annos gostavam e que as de hoje ainda leem com deleite.

Bem longe estava então o A. de presumir que a sua utopia fosse aceita por um jornal politico. Mas, correio por correio, tal foi a espontaneidade com que o Sr. Baltar adherio áquella proposta vaga, recebeu o A. do velho *Ramalhetinho* remoçado agora, a mais obsequiosa adhesão á sua lembrança.

Se consigno aqui o facto, é pela delicadeza de sentimentos que elle significa e não sei ser ingrato.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 19 de Novembro de 1885

SUMMARIO:—*A plataforma de um candidato mineiro.—A taxa itineraria comparada com o imposto de consumo de Pernambuco.—Falta e equidade n'aquella.—Como são tributados os generos.—O que promette o candidato e como termina no gosto « yancky » a sua plataforma.—Noticias do Rio Grande do Sul.—Modificação de linguagem da « Reforma. »—Como pensa o Sr. Silveira Martins sobre os estadistas bolivianos.—Demissão do 1º promotor publico da corte.—Regulamento para a nova matricula dos escravos.*

Entre os muitos candidatos que se apresentam pelo 9º districto de Minas, na proxima eleição geral, ha um que na sua circular-programma, a que deu o titulo de *plataforma eleitoral*, trata de uma questão que não deixa de ter seu interesse de occasião para a provincia de Pernambuco.

Mencionando as questões de que pretende occupar se no parlamento, particularisa o Sr. Leite Pereira—é esse o candidato,—a que diz respeito a *taxa itineraria*, especie de impostos de barreira, cobrado sobre todos os generos que entram na provincia, que alli vigora desde 1844, então creado como direito de entrada, a razão de « 4$ por cada animal que importasse generos de outras provincias, não sendo de producção das limitrophes. »

As reclamações suscitadas por essa medida, e que motivaram diversas resoluções tomadas sobre consulta do conselho de estado; o debate agitado a respeito no parlamento e sobretudo uma lei por este votada em 1845, revogando aquelle imposto, como contrario ao acto addicional, fizeram com que se lhe mudasse o nome e modificasse a forma, dando-se-lhe a denominação que hoje tem de « taxa itineraria; » isto é, pedagio ou tributo de transito nas entradas da provincia, arrecadado em barreiras: E assim é que quando, por occasião da discussão havida no senado por causa da suspensão dos impostos pernambucanos, o Sr. João Alfredo referio-se a essa taxa considerando-a em identicas condições daquelles, o Sr. Affonso Celso e outros senadores de Minas protestaram, dizendo que era cousa muito diversa.

Entretanto, eis o que dispõe a lei mineira, votada em 1878, que actualmente vigora:

« As taxas itinerarias serão desde já cobradas em relação ao peso das cargas que conduzirem os animaes e carros que transitarem pelas estradas de communicação desta com outras provincias, na razão de 33 réis por kilogramma.

« *Nas estações das estradas de ferro* serão pagas pelo peso corrente dos despacho respectivos...

« O presidente da provincia poderá solicitar do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas as necessarias providencias *para que nenhuma mercadoria seja retirada das estações da estrada de ferro de D. Pedro II sem o pagamento das taxas itinerarias.* »

Como se vê não se trata de tributar o uso das estradas provinciaes, mas das geraes, prestando-se as estações de estado a auxiliar a arrecadação do imposto,—o que entendeu-se que não devia ser permittido em Pernambuco nem na Bahia. O grande argumento de que se servio o Sr. Paranaguá foi que o imposto ali era cobrado na alfandega, ou segundo as guias e despachos feitos nella.

E' verdade que em Minas não ha alfandega. Mas os generos de producção estrangeira que lá vão ter, entram pela alfandega da corte; e desde que a estrada de D. Pedro II penetrou no territorio mineiro e a ella ligou-se a estrada de ferro de Leopoldina e seus ramaes é por aquella estrada que são transportados taes generos para a região mais vasta da provincia sem transito nas estradas desta.

Dêem, pois, o nome que quizerem: imposto de entrada, taxa itineraria, imposto de consumo, imposto de transito, ou de gyro, em sua essencia tudo vem a ser a mesma cousa. São artigos de importação do exterior consumidos na provincia.

A differença que noto na taxa mineira é a sua enormidade e falta de equidade. 30 réis por kilogramma, sem distincção de genero, é enorme, em relação a alguns. Tanto paga a seda como o ferro, como a farinha de trigo, como a madeira, o carvão de pedra, papel de impressão, etc., etc. O candidato cita o facto de uma chapa de ferro para fogão ter pago de taxa mais do que o valor de seu custo. Uma tonelada de carvão de pedra paga 33$ de taxa. Uma partida de farinha de trigo de custo de 680$, tendo pago de transporte 106$, pagou 111$800 de taxa. Imagine se como deve ser caro o pão em Minas, quando fabricado só com farinha de trigo, sem o addendo da farinha de milho.

Emfim, nenhum artigo é isento da taxa, nem mesmo a areia para molde, ida d'aqui da côrte para uma fundição na provincia.

Ora, a lei pernambucana, que tanto sobrelevou os escrupulos constitucionaes do Sr. Paranaguá, o qual para corrigir o que entendia ser uma inconstitucionalidade praticou outra ainda maior, não continha tamanhas asperezas e estabelecia varias isenções.

E todavia a lei mineira, tão antiga, nunca teve quem pedisse a sua revogação, e somente agora o honrado candidato pelo 9º districto apresentando-a na sua « plataforma eleitoral » e proclame aos mineiros de 1885 para que não sujeitem e abulam tão brutal taxa, quando já pagam fretes elevados nas ferro-vias. » E neste ponto conclue o citado candidato exclamando:

« Stepherson, novo Mezeppa, amarrado quotidianamente ao asno de Buridan! »

Não entendo! Será o estylo tambem *yancky*, como a plataforma?

Concluindo a exposição de suas idéas, « além de outras que se reserva emittir na tribuna se lhe offerecesse occasião » fecha ao illustre candidato a com esta tirada:

« Abri-vos e desnudei-vos o intimo de minha alma, não para obter, como Phriné, uma sentença de absolvição, (não sou nenhum accusado), mas para imitar a candidez do divino Mestre, que mereceu de Pilatos a ironia do *Ecce Homo*!!

— Os jornaes do Rio Grande do Sul dão nos noticia da chegada do Sr. Lucena, que já achou funccionando a Assembléa Provincial, sob a presidencia do Sr. Camargo, em cujas mãos prestou elle juramento ao dia seguinte, e assumio a administração da provincia. Com S. Exc. não fizeram os deputados liberaes o que haviam feito em 1876 com o Sr. Araripe, retirando-se todos da sala no acto do juramento, com excepção dos membros da mesa. Agora o procedimento foi outro; não só todos se conservaram em attitude série e grave em suas cadeiras, dando ao acto a solemnidade propria, como até o presidente da casa, o mesmo Sr Camargo e o proprio Sr. Silveira Martins visitaram o presidente da provincia em palacio, o que significa grande primor de cortezia por parte de segundo.

O Sr. Pelotas fez ainda mais; foi com a sua senhora visitar a familia do presidente, o que indica intenção de entreter outras relações além das officiaes.

A *Reforma*, de que é principal redactor o Sr. Kozerith—que é tambem o redactor particular do Sr. Pelotas—apressou-se em declarar que tendo censurado a nomeação do Sr. Lucena, logo que ella foi conhecida, agora, informado de que S. Exc. era homem justiceiro, *retirava* tudo quanto tinha dito e punha-se em espectativa aguardando os actos da nova administração, a quem pedia que prestasse attenção as grandes injustiças praticadas pelo seu antecessor, reparando-as quanto possivel.

Esses factos, que em sua essencia são o que os francezes chamam *pequenos nadas*, que não tem valor, e aqui na côrte passariam sem que ninguem desse por elles, tem todavia, um certo alcance nas provincias, e dão lugares a reparos. Não é, por isso, de estranhar que os amigos do governo não deixem de entreter uma certa inquietação, não sabendo como explicar essas attenções a que não estão acostumados, e não deviam esperar, á vista do ardor com que se pronunciou o Sr. Silveira Martins nos discursos que proferio do que chegou a Porto Alegre, e os seus amigos o receberam com grandes ovações. Apreciando os actos do Sr. Barcellos, achou elle que eram verdadeiros attentados, pois haviam sido retirados dos seus empregos funccionarios encanecidos no serviço com mais de trinta annos de exercicio. « Se é criminoso, disse o illustre tribuno, o se vai á cadeia aquelle que rouba o pão para matar a fome aos filhos, o que se deve dizer de um governo que tira os meios de subsistencia aos velhos funccionarios nessas condições? »

Assegurando que o presidente (o Sr. Barcellos) tinha commettido crimes, accrescentou: « e eu me comprometto desde já a fazel-o comparecer ante os tribunaes para responder por esses crimes e posso quasi garantir-vos que não ha de ser julgado innocente, que não ha de ser absolvido ».

Fallando sobre o estado das provincias, alludio á Bahia para dizer que « ella é uma provincia heroica, forneceu vinte mil voluntarios para a guerra do Paraguay, é um povo intelligente, tem um sólo fertil, que dá os productos do sul como tambem a borracha e o cacáo do Pará; pois bem, apezar disso, a Bahia deve quinze mil contos de réis que nunca poderá pagar; no entretanto, os bahianos, que são culpados do estado ruinoso de sua provincia, ou como cumplices ou como indifferentes, são os mais frequentemente chamados á governação do Estado. Os dous ultimos presidentes do conselho de ministros eram bahianos e o actual tambem o é.

« A maior prova de que a situação conservadora não poderá durar muito está na falta de criterio com que está substituindo todo o pessoal da administração por individuos incapazes ».

E' de nota que o Sr. Silveira Martins achando incapazes ou menos aptos para o governo os bahianos, tivesse collaborado na organisação do ministerio Saraiva e dado homem por si para delle fazer parte!

Que não é verdade que o pessoal da administração tem sido substituido por individuos incapazes, dil-o a *Reforma*, retirando a censura que fizera á nomeação do Sr. Lucena.

Mas, em ultima analyse, toda essa cortesia e moderação em relação ao novo presidente, não passa de um calculo que não póde escapar mesmo ao espirito menos perspicaz. Creio já ter dito que a chegada do Sr. Silveira Martins á provincia havia de modificar a virulencia da opposição e dar outra direcção ás manifestações da reunião do Sr. Pelotas. Mas uma vez passada a eleição, se não antes, não espere o Sr. Lucena melhor sorte do que qualquer outro presidente. E por feliz deve dar-se si, quando retirar-se da provincia, não for *esfogueteado* como foi o Sr. Barcellos ao embarcar depois que passou a administração, para recolher se á sua residencia na cidade de Pelotas. Por ora, como o funccionalismo dependente do governo central, com excepção de alguns commandantes militares de fronteira, não tem soffrido a menor alteração, e o Sr. Silveira Martins nutra esperanças de que talvez as cousas se mantenham no estado em que se acham, é bem de ver que está no seu interesse manter uma moderação toda apparente, que não se conforma com o seu temperamento. Esperemos para ver o que dá o tempo, pois não é de esperar que o governo conserve o actual funccionalismo do Rio-Grande, sem fazer-lhe a menor alteração, quando é sabido que alli todos os chefes de repartição, quer civis, quer militares, são agentes eleitoraes do Sr Silveira Martins.

— Acaba de ser demittido o 1º promotor da corte, o Sr. Ottoni, como era de esperar á vista de seu procedimento na questão da responsabilidade dos vereadores suspensos, de que já tenho tratado.

A qualificação por elle dada á solução que tiveram as suas objecções, chamando a de *insistente preferencia*, dada pelo ministerio da justiça ao 1º promotor, não merecia outra resposta.

— Já se acha publicado o regulamento para execução da nova lei de 28 de Setembro na parte relativa á matricula. E' trabalho do Sr. Ferreira Vianna.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia de 24 do corrente, foi concedida a Antonio Alves de Góes Mello a exoneração que pedio do cargo de collector provincial do municipio de Alagôa de Baixo, e nomeado para substituil-o, José Marques de Siqueira, de accordo com a proposta do Thesouro Provincial.

Tribunal do Jury do Recife — Neste tribunal teve hontem lugar o julgamento do réo José Maximiano dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, porque em 3 de maio do corrente anno, no Mercado de S. José, assassinou ao soldado do corpo de policia José Ignacio dos Santos.

Produzio sua defeza o Dr. Pedro Affonso de Mello.

Foi condemnado a 6 annos de prisão com trabalho e nas custas.

Chapa conservadora—A chapa do partido conservador para deputados provinciaes no biennio de 1886—1887, por occasião da eleição de 30 de desembro proximo vindouro, é a seguinte:

1.º districto
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
2.º districto
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeterino Ferreira Velloso.
3.º districto
João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
4.º districto
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares do Amorim.
5.º districto
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Francisco da Costa Gomes.
6.º districto
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
7.º districto
Dr. José Manoel de Barros Wanderley,
Dr. Ignacio de Barros Berreto Junior.
8.º districto
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque
Dr. Augusto Coelho de Moraes.
9.º districto
Dr. Francisco Antonio Rigueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
10.º districto
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º districto
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio E. da Paz Portella.
12.º districto
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
João Alves Bezerra Cavalcante.
13.º districto
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. Padre Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes.

O Liberal Federativo—Appareceu antehontem o 1º numero de um periodico, que promette sahir duas vezes por semana, com o titulo *O Liberal Federativo*.

Diz-se orgão liberal radical, e promette pugnar pela realisação do programma que o seu titulo abrange, até alcançar « o maravilhoso ideal da forma republicana. »

Desejamos-lhe mil venturas.

Concerto—O concerto vocal e instrumental em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia da Boa-Vista, terá lugar no dia 5 de Dezembro vindouro nos salões do Club Carlos Gomes, não se effectuando no dia 28 do corrente por motivo de força maior.

Esmola — Remetteram-nos hontem 1$000 para a octogenaria do becco do Bernardo. Mandámol a ao seu destino.

Candidatura—O Sr. Fortunato Coelho Pinheiro, redactor do *Rebate*, pede-nos para que declaremos que elle é candidato á deputado provincial, no proximo pleito, pelo 4º districto eleitoral desta provincia.

Fallecimento—Falleceu hontem o capitão Francisco Antonio de Brito, victima de antigos padecimentos.

Era homem maior de 60 annos, politico activo e muito dedicado ao partido liberal, em cujas fileiras sempre militou prestando-lhe valiosos serviços.

Commerciante honrado, gosou sempre de bom conceito entre os seus pares.

Nossos pezames á sua familia.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos do dia 24 do corrente:

PRIMEIRA SERIE
Direito natural
Luiz Furtado de Oliveira Cabral, plenamente.
Manoel Duarte Pereira, simplesmente.
3 reprovados.
Direito ecclesiastico
Joaquim Pinheiro Paranaguá, plenamente.
Antonio Carlos Pinheiro, idem.
Eustachio Ribeiro, idem.
Leopoldino de Souza Lima, idem.
João de Lavor Paes, simplesmente.
Claudio Albuquerque C. Leal Filho, idem.
8 reprovados.

SEGUNDA SERIE
Direito constitucional
João Vicente da Silva Costa Junior, plenamente.
Joaquim Felicio Pinto de Almeida Castro, simplesmente.
Manoel Antonio Accioly Correia, idem.
Direito ecclesiastico
João Vicente da Silva Costa Junior, plenamente.
Joaquim Felicio Pinto de Almeida Castro, idem.
José Pinto da Costa Souto-Maior, idem.
José Antonio de Mello, idem.
Julio Cesar de Magalhães Costa, idem.
Theophilo Frederico do Rego, simplesmente.
Manoel Antonio Accioly Correia, idem.
Fortunato Raphael Alves de Carvalho, idem.
Abilio Pereira de Souza Lima, idem.
Enéas Carrilho de Vasconcellos, idem.
Macario Elydio Pereira de Castro, idem.
Francisco X. da Silva Pimentel, idem.
8 reprovados.

TERCEIRA SERIE
Direito criminal
Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, plenamente.
Jeronymo Cabral Pereira do Amaral Filho, idem.
Guilherme de Meirelles Vianna, idem.
Abdias da Costa Ramos, idem.
Raymundo Gustavo Nogueira, simplesmente.
José Gomes Villar, idem.
João Baptista Figueira Lima, idem.
Augusto Victor Moreira Bezerra, idem.
Thomas de Lemos Duarte, idem.
Enéas Cavalcante de Nascimento e Sá, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
Carlos Carneiro Monteiro de Salles, idem.
João Mayrink dos Santos Cavalcante, idem.

Exames de preparatorios—Eis o resultado dos exames de portuguez, havidos hontem:
D. Maria do Carmo Neves, plenamente.
D. Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
Manoel Marques de Amorim Junior, idem.
Manoel Monte Falco de Cerqueira Bello, approvado.
Manoel Passos Assis Cavalcante de Mello, plenamente.
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Manoel Santino de Castro Lobo, idem.
Manoel da Silva Neves Manta, idem.
Manoel Solano Nunes Machado, plenamente.
Miguel Lopes Cardim, approvado.
Miguel José da Motta Junior, plenamente.
Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Manoel Carpinteiro Peres, approvado.
Manoel Clementino Carneiro da Cunha, plenamente.
Manoel Egydio de Azevedo Silva, approvado.
Manoel de Freitas Guimarães, idem.
Manoel Gonçalves Nunes Machado, plenamente.
José Neves Tavares, idem.
Reprovados 7.

— Eis o resultado dos exames de francez de hontem:
José Cavalcante Queiroz Monteiro, approvado.
Leopoldo Pires Ferreira, idem.
João Paulo Carneiro Leão, plenamente.
José Ignacio Xavier de Andrade, approvado.
João José de Figueirêdo, idem.
José Vieira Carneiro Lins e Mello, idem.
José de Pinho Borges Junior, idem.
Joaquim Felicio Antunes de Almeida e Castro, plenamente.
José Guedes Correia Gondim, idem.
Manoel Correia Pessoa de Mello, approvado.
José Geraldo Gonçalves Guerra, idem.
José Pinto Moreira, idem.
Maria da Conceição Monteiro, idem.
Joaquim Ferreira Pinto, approvado.
José Helvecio de Souza, idem.
Miguel Ribeiro, idem.
José dos Santos Souza Filho, idem.
José Ricardo de Souza Albuquerque, plenamente.
Luiz de França Maia e Silva, approvado.
Francisco Cavalcante Pessoa, idem.
Joaquim da Silva Lacerda, plenamente.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Candido de Hollanda Cavalcante, approvado.
Salvador Ribeiro de Albuquerque, plenamente.
Germano Candido de Hollanda Cavalcante, approvado.
Reprovado 1.
Não compareceram a prova oral 4.

— Serão chamados hoje a exame de Francez os seguintes:
José Manoel Lins Wanderley
José de Miranda Costa
José Populo de Mendonça Vasconcellos.
José Thomaz de Oliveira
Julio Machado Guimarães
Julio Teixeira Lins de Barros Loreto
Laurino Gomes de Moraes Vasconcellos
Luiz Augusto Ferreira Lopes
Manoel Arthur Marinho de Passo
Manoel Bezerra de Menezes
Manoel Clementino Carneiro da Cunha
Manoel Candido de Albuquerque
Manoel Deoclecio de Souza Bandeira
Manoel Egydio de Azevedo e Silva
Manoel Hermenegildo Gonçalves da Silva
Manoel Martins de Amorim Junior
Manoel Monte Falco de Cerqueira Bello
Manoel dos Passos de Assis Cavalcante de Mello
Manoel Pereira de Moraes Cysneiro
Marco Speridione Moeevith
Miguel Archanjo de Araujo Motta
Manoel de Medeiros Rapozo
Odon de Gusmão Carneiro
Olympio Symphronio Ferreira Chaves
Paulino Falcão Duarte de Azevedo
Pedro Affonso Marques Muniz
Pedro Alexandrino Machado Junior
Pedro Alexandrino de Mello.
Pedro Ernesto Montarroyos de Moraes Carvalho
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Netto

— O resultado dos exames de inglez, de hontem foi o seguinte:
Benedicto Marques da Costa Ribeiro, plenamente
Francisco Emilio de Andrade, approvado
Guilherme Antunes Guimarães, idem
Joaquim Gonçalves Cascão, idem
José Ignacio de Castro e Silva, idem
José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, idem
Manoel Firmino da Silva Freire, idem
Estacio de Albuquerque Coimbra, idem
Manoel Gregorio da Silva, plenamente
Faltaram a prova oral, 3
Reprovados 1

— Terminaram os exames desta banca.

Inscreveram se 113 estudantes:

Approvados com distincção	13
Approvados plenamente	32
Approvados	44
Reprovados	12
Faltaram a prova oral	6
Fizeram provas nullas	2
Não responderam as chamadas	4
	— 113

Em transito—O paquete francez *Equateur* levou hontem para a Europa 198 passageiros, sendo 6 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O referido paquete trouxe do sul para:
Francisco Gonçalves Torres 1:000$000

Sonetos e Rimas—Lê-se no numero de 4 do corrente do *Correio da Manhã*, folha de Lisbôa:

Luiz Guimarães, o illustre poeta e nosso particular amigo, ultimou um contracto com a casa editora Tavares Cardoso para a publicação da 2ª edição correcta dos *Sonetos e Rimas*, cuja primeira edição foi feita em Roma.

« Este novo volume será longamente prefaciado por Fialho de Almeida.

« O nome do poeta, o do escriptor brilhante que prefacia o volume, e o credito da casa que vai edital-o, garantem aos *Sonetos e Rimas* uma extraordinaria publicidade.

« Esgotada ha muito a primeira edição, é facil calcular o interesse com que esta é esperada. O talento artistico de Luiz Guimarães, é dos mais acclamados que honram as lettras de Portugal e do Brazil. Para fazer idéa da sua individualidade de poeta, bastava ler as duas ultimas poesias lyricas publicadas nos nossos *Supplementos Litterarios*.

« Como o grande publico que o admira, nós esperamos com anciedade a nova edição dos *Sonetos e Rimas*. »

Esmagamento — No dia 20 do corrente houve um descarrilamento, na linha ferrea do engenho central da Escada, resultando o esmagamento de um trabalhador do referido engenho de nome Jacintho.

O respectivo delegado de policia produzio a [illegible]

[illegible]—Hoje, pelas 10 horas do dia, devem reunir-se as alumnas-mestras desta escola e as da escola pratica do sexo feminino para ensaiarem o hymno escolar, que tem de ser cantado por occasião da entrega dos titulos de habilitação dos alumnos que completaram o seu tirocinio.

Ferro-via de Limoeiro—Na estação da rua do Brum desta ferro-via entregam-se as cautelas de juros do semestre findo, 18.ª distribuição, das acções da Great Western of Brasil Railway.

Gazeta Medica da Bahia—Recebemos o numero de Setembro ultimo desta revista, o qual tem por summario:

I. Ensino médico.—Relatorio apresentado ao ministro do imperio pelo director interino da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Antonio Pacifico Pereira.

II. Registro clinico.—I. A digitalis em alta dose no delirium tremens.—Pelo Dr. José Raymundo Telles de Menezes. 2. A pilocarpina no tratamento das adenites. Pelo Dr. Angelo Dourado.

III. Hygiene.—I. Relatorio sobre os ensaios de vaccinação cholerica emprehendidos em Hespanha pelo Dr. Ferran. 2. Relatorio do professor Van Ermengan sobre o systema de vaccinação contra o cholera do Dr. Ferran.

IV. Bibliographia.—Catalogo da exposição realisada pela Bibliotheca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Pelo Dr. Carlos Antonio de Paula Costa.

V. Revista da imprensa medica.—1. A electropunctura no tratamento dos aneurismas. 2. Applicação da cocaina.

VI. Meteorologia.—Observações meteorologicas do mez de Agosto. Pelo Cons. Dr. Rozende Guimarães.

VII. Noticiario.—1. Faculdade de Medicina da Bahia. 2. Cholera morbus. 3. Necrologio.

Imprensa Fluminense—Da côrte recebemos dous folhetos, um em francez sob o titulo—*De l'identité de la fièvre jaune et de l'impaludisme aigu*,—e outro em portuguez com o titulo—*A febre amarella perante os factos*—ambos do Sr. Dr. Vieira de Mello, membro da Academia de Medicina e redactor da *União Medica*.

São ambos trabalhos interessantes e de merito real, para julgar do qual basta ler a seguinte carta que acompanhou o mimo que nos fez o autor dos seus folhetos:

« Tenho a subida honra de enviar a essa illustrada redacção dous trabalhos meus, tendentes ambos a demonstrar a improcedencia da accusação que soffremos no estrangeiro—de « *Paiz da febre amarella*. »

« Ferido primeiramente no meu amor de patriota, e impressionado por jamais haver encontrado em minha clinica um só caso de febre amarella, dediquei-me com ardor ao estudo dessa entidade morbida—a um tempo causa de nossa despopulação e barreira intransponivel á franca immigração européa.

« Uma vez impellido neste terreno, outra questão se me apresentou.

« Comecei a notar que, á semelhança de que se passa com as nevroses de imitação, clinicos e clientes porfiavam em ver por toda a parte *febre amrella*.

« Dupliquei, então, em pesquizas. E, com surpresa minha, dia a dia observava que os casos rotulados com as palavras « febre amarella » eram *exactamente* os mesmos que eu encontrava e que, classificando-os de *impaludismo agudo*, conseguia debellal-os.

« Benefico raio de luz inundeu então o meu espirito. E a observação repetida, e os exames multiplicados trouxeram-me a inabalavel convicção de que—*Febre amarella e Impaludismo agudo*—são apenas uma e a mesma cousa; que a *febre* cognominada de *amarella* não passa de uma *modalidade mais grave do impaludismo agudo*, susceptivel de ser *curada* com a maxima presteza e segurança.

« E neste sentido dirigi á Academia das Sciencias, de Pariz, a communicação que a esta acompanha, por sua vez corollario do trabalho que anteriormente houvera publicado sob o titulo—*A febre amarella perante os factos*, no qual profligo do modo mais energico possivel o proceder da classe medica, em relação a este assumpto, o que fiz tão somente pautando me ao sentimento de patriotismo, mas que, não obstante, valeu-me bom numero de desaffectos. Todavia, por muito bem compensado me dou hoje, por vêr que após a divulgação desta minha doutrina, as palavras—*febre amarella* teem desapparecido das columnas do obituario, á despeito da estação calida que temos atravessado e das incessantes escavações que por ahi vão! »

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, na respectiva séde.

— Amanhã:

Da Melpomene Olindense, ás 6 horas, em assembléa geral para prestação de contas do ultimo espectaculo e tambem para tratar de interesse social.

O Sr. Pasteur—Continua este sabio, na maior actividade, a serie dos seus interessantes estudos sobre o tratamento da raiva.

Com uma modestia tamanha, que só o seu talento iguala, elle recommenda á imprensa e a todos os seus amigos que não façam ruido em volta do seu nome, afim de lhe permittir chegar o mais depressa possivel á consagração e á prova definitiva da sua doutrina.

No seu laboratorio da rua d'Ulm, e nos seus annexos, trata n'este momento tres crianças, uma de 15 annos, outra de 13, outra de 7, mordidas por cães damnados. O estado e numero das feridas foram constatadas pelos Drs. Vulpian e Grancher.

O tratamento do Sr. Pasteur é apparentemente dos mais simples:—sob uma incisão feita na pelle inocula uma meia seringa Praraz, com a medula de um coelho morto da raiva. Esta inoculação é feita todos os dias, durante dez dias, e a mesma hora. Eis tudo.

Dentro em poucos dias serão conhecidos os resultados desta nova observação,—que de certo terá o resultado das outras.

Tabaco—A extensão do terreno destinado ao cultivo do tabaco nos Estados-Unidos augmentou de 319,420 hectares, que havia em 1880, a....... 350,000 e a producção de 472,641,000 libras em 600,000,000.

Até 1870 Virginia era o primeiro estado no fabrico do tabaco, n'aquelle anno levou a melhor o estado de Kentucky.

A ultima colheita d'este estado indigena estimulou a importação do tabaco, e uma quantidade importante de Habana e Sumatra chegou aos portos dos Estados-Unidos para supprir a escassez da producção nacional.

O tabaco mais barato obtem-se em Lousville.

O anno passado venderam-se alli nos onze grandes armazens 8,000 cascos de tabacos. O consumo de charutos e tabacos nos Estados-Unidos augmentou com uma rapidez assombrosa. Em 1863 fabricaram-se 200,000,000 de charutos; o anno passado subio a 3,867,645,910, isto é, 19 vezes mais.

A producção do tabaco no anno de 186 5subio a 23,852,387 libras, e o anno passado a 170,361,558 libras, ou sete vezes mais. O consumo de charutos augmenta mais rapidamente do que o do tabaco.

Principe de Battemberg—Os jornaes de Londres atacam o czar da Russia por ter excluido o principe de Battemberg do exercito russo. Consideram esta exclusão uma affronta á rainha de Inglaterra.

Um telegramma de Vienna ao *Imparcial* de Madrid diz que o insulto feito ao principe Alexandre é considerado como uma aggressão e um acto de hostilidade nunca vistos, nem mesmo em estado de guerra, entre belligerentes.

A imprensa de Vienna e de Berlim censuram-n'o asperamente.

Examinando o facto, a *Nova Imprensa Livre*, de Vienna, concorda em que não é provavel que a Russia se proponha tornar impossivel a continuação do principe Alexandre á frente da Bulgaria, desprestigiando-o, porque todos sabem que o povo bulgaro prefere o seu principe á amizade egoista que lhe tem dispensado o governo da Russia.

Accrescenta que o sentido do acto realisado pela Russia significa que esta nação, rebelde aos pactos existentes com os outros estados europeus, trata de demonstrar que considera a Bulgaria como uma provincia russa, e a Alexandre como mero governador, castigavel com *knut* por ter pretendido romper a cadeia que o escravisava á Russia, e ter seguido a corrente do nacionalismo bulgaro.

A *Vossiche Zeitung* diz que a Russia pensa em se impôr á Europa e exercer pressão na conferencia para se desquitar da Inglaterra, fazendo uma demonstração contra ella e contra a pessoa da sua rainha.

As tristezas do imperador Guilherme—O imperador da Allemanha não póde occultar os soffrimentos que lhe causa o vacuo que se vai operando em volta de si, á medida que a [illegible] as pessoas que o cercaram. Dos seus companheiros da sua mocidade só lhe resta uma irmã, a grã-duqueza de Mecklemburgo, e o seu ajudante de campo, o general principe Antonio de Radzivill, unica pessoa que, sem ser seu parente, tem direito a tratal-o por tu.

Todos os generaes creados por elle tem morrido, á excepção do velho conde de Moltke, que, mais do que um homem, parece um pergaminho; mas o general está afastado da côrte e vive nas suas propriedades da Silesia, assim como Bismark, que está quasi sempre encerrado em Varzin, ou em Friedrichsruhe. Depois dos seus tres irmãos vio morrer tres sobrinhos, aos quaes dedicava singular affecto, não ficando junto de si mais que uma familia, numerosa sim, mas pertencente a outra idade, familia que não participa das suas affeições e que cultiva outras idéas muito differentes.

Além disso, a buliçosa infancia dos bisnetos mostra ao imperador que já passou para elle o limite marcado pela natureza dos mortaes.

Aquelles que rodeiam o monarcha affirmam que este desistio de toda a guerra européa, e em Berlin crê-se que a paz está assegurada no continente emquanto o rei Guilherme viver.

Devemos concordar que a garantia fundada na prolongação da sua existencia, não póde ser mais ephemera, porque cada dia que passa diminue o seu valor.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, as rua de Santa Rita ns. 9 e 11, de predios e mais outro.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Brum, de 4,500 caixas com batatas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 37, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Apollo ns. 23 e 25, dos moveis de escriptorio, utensis, generos, etc., etc., dos armazens de assucar ahi sitos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 48, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de chapéos de sol, charutos e diversos moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Adelaide C. de Jesus e Sá.

— Sabbado:

A's 8 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Anna Isabel de Sá Leitão; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Justina Rodrigues da Silveira.

Passageiros—Chegados dos portos do sul, no vapor francez *Equateur*:

Antonio de Siqueira, sua senhora, 2 filhos e 3 criados, José da Costa Ribeiro, J. C. Loureiro e sua senhora, Antonio José Alves e João Baptista Fragoso.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel José da Costa e Silva, sua senhora e 2 filhos, Manoel de Araujo e Antonio Marcos.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Alferes José Viegas dos Santos, Luiz José da Silveira, Cecilia Wanderley e 1 filho, 30 praças, 30 presos sentenciados, 12 mulheres, 26 filhos dos soldados e presos, 4 mulheres expellidas por incorrigiveis e 4 filhos destas.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 25 do corrente, ás seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo processo de Ricord, reclamada por phymosis e cancros venereos.

Urethrotomia interna pelo urethrotomo de Nelaton, por estreitamento da porção peniana da urethra e atresiado do meato.

Dilatação pelo thermo cauterio de fistula penial.

Pelo Dr. Pontual:

Duas posthotomias, sendo uma pelo thermo cauterio por phymosis e cancro e outra pelo processo de Ricord por phymosis congenita.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de cataracta senil dura, pelo processo de Wecker.

Keratomia reclamada por abcesso da cornea.

Loteria da côrte—Eis os ns. mais premiados na 1ª parte da 83ª loteria (191 A) do Fundo de Emancipação, extrahida a 18 do corrente:

PREMIOS DE 30.000$000 A 1:000$000

6864	30:000$000
6285	10:000$000
1295	4:000$000
1406	2:000$000
135	1:000$000
1915	1:000$000
1950	1:000$000
3777	1:000$000
6998	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

5 117 1057 1781 2978 4766 5726 5857 5990 6605

PREMIOS DE 200$000

1308 2245 2412 2469 2655 2907 3137 3796 4187 4251 4407 4431 4606 4663 5388 5385 6082 6876

PREMIOS DE 100$000

102 301 465 482 591 731 794 828 914 1307 1466 1710 1836 1838 1966 2016 2674 3242 3391 3792 3818 3874 4229 4545 4973 5199 5297 5813 5972 6315 6615 6671

Loteria da provincia—Sabbado, 28 de novembro, se extrahirá a loteria n. 23, em beneficio da Matriz do Poço da Panella.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de desembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Rio.—A 362 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 69 rezes para o consumo do dia 25 de novembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 24 do novembro foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 5.486 kilos.	
427 kilos de peixe a 20 réis	8$540
31 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	16$200
22 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$600
19 taboleiros a 200 réis	3$800
7 Suinos a 200 réis	1$400

Preços do dia:
Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

18 compartimentos de suino a 700 réis	12$600
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
11 ditos de ditos a 2$	22$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	169$540

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 24 de Novembro:

Existiam presos 303, entraram 35, sahiram 5, existem 333.

A saber:

Nacionaes 291, mulheres 6, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 11.—Total 333.

Arranchados 277, sendo: bons 271, doentes 6,—Total 277.

Não houve alteração na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Novembro:

Maria Barbosa da Soledade, Pernambuco, 46 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Luis Gonçalves do Espirito-Santo, Pernambuco, 66 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

José dos Santos Basilio, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista; pneumonia.

Mariana Oliveira da Conceição Nunes, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José; anasarca.

Francisca Alexandrina de Barros, Pernambuco, 51 annos, casada, S. José; febre palustre.

Luiz Araujo Motta, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre paludosa.

Manoel Querino de Souza, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Alexandre Luiz de Oliveira, Parahyba, 25 annos, solteiro, Recife; tuberculose.

Leopoldo Jacome Gadaut, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Graça; cancro da lingua.

Maria, Pernambuco, Boa Vista; tetano.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista; nasceu morto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do 10.º districto desta provincia

Bahia, 10 de novembro de 1885

SENHORES ELEITORES: — Habituei-me, desde o começo de minha vida publica até hoje, isto é, durante o longo espaço de mais de 26 annos, a não cogitar um só momento de minha pessoa ou de meus interesses individuaes, consagrando todas as forças vivas de meu ser aos interesses reaes e legitimos da nossa patria e do partido liberal.

Não era possivel, pois, que esquecesse as theorias e doutrinas, que sempre tenho prégado, hoje, que o partido liberal, mais do que nunca, para poder reconstituir-se de modo a preencher no futuro a sua gloriosa e alta missão, precisa da dedicação, lealdade, desinteresse e abnegação de todos os seus membros, qualquer que seja a sua posição social ou politica.

A politica, que não assenta na larga base do dever, que se faz por paixão, por interesses inconfessaveis, por affeições ou por odios, deixa de ser essa alta sciencia, que tem por fim o engrandecimento da nação, o bem estar e a prosperidade publica, e que, em phrase eloquente, Guizot denominou—o mais elevado e nobre emprego das faculdades humanas,—para transformar se em ignobil officio da exploração de muitos por alguns, que tudo sacrificam em proveito proprio, esquecidos do que devem á patria e ao partido, sob cuja bandeira se abrigam.

Não preciso de que alguem dê testemunho de que jamais fiz parte dos exploradores de minha patria e de meu partido. Esse testemunho eu o tenho em minha consciencia.

Quando pratico um acto qualquer, que me parece conforme aos meus deveres de politico e de cidadão, tenho por habito não pesar lucros e perdas, que desse acto me possam provir.

Ao chegar da côrte, depois da dissolução da Camara dos Deputados, soube, com a maior sorpresa, que contra o meu nome manifestava-se desagrado por parte de algumas pessoas, que exercem conhecida influencia nas eleições do 10.º districto eleitoral da Bahia.

A minha sorpresa foi immensa, repito, porque até hoje, por mais severo e rigoroso que tenha sido o exame de consciencia, que tenho feito de todos os meus actos proximos ou remotos, não tenho podido descobrir causa alguma, já não digo que justifique tal desagrado mas, ao menos, que possa dar-lhe apparencias de razão.

O modo por que tenho desempenhado o mandato popular, que tantas vezes me tem sido confiado, é conhecido da provincia e do imperio.

Ainda ultimamente, na questão da reforma servil, que tanto tem abalado o paiz, e que se tornou tão encandescente, diz-me a consciencia que colloquei me acima das paixões, que agitaram a Camara dos Deputados, ao nivel do dever, sem abandonar a causa dos escravos, á qual consagro todos os affectos de minha alma.

Não faltei jamais aos deveres, quer da grande, quer da pequena politica, e menos ainda quebrei, uma só vez ao menos, a lealdade devida aos meus correligionarios politicos, e muito especialmente aos do collegio eleitoral, que, segundo affirmam, não aceita o meu obscuro nome.

Aguardo e tempo, que acalma as paixões, para minha inteira e completa justificação. Dia virá em que o arrependimento penetrará na alma d'aquelles, que teem concorrido para o acto tão injusto, quão iniquo, que estão praticando contra o velho servidor da causa liberal, que pode ter muitos defeitos, mas que, com certeza, não tem nem o da hypocrisia, nem o da deslealdade, nem o da ingratidão.

Quaesquer que tenham sido os motivos, que provocaram a conspiração urdida contra a minha reeleição, quaesquer que tenham sido os conspiradores, ainda quando os haja altamente collocados, a todos perdôo a injustiça de que me fazem alvo, e da qual não tem a menor responsabilidade o partido liberal desta provincia, que encontrei sempre, todo elle, inclusive os que aqui o dirigem, no seu posto de honra, e dispostos a sustentarem a todo a transe a minha candidatura.

Se me fosse licito dirigir ainda um pedido aos que gratuitamente se constituiram meus inimigos, rogar-lhes-hia simplesmente, tanto aos que se suppoem collocados no vertice da pyramide social e politica, quanto aos demais que, sem rebuço, mas com verdade, deixando de parte os pretextos, publicassem os motivos da má vontade, que contra mim desenvolvem; e com tal publicação seria estrondoso e completo o meu triumpho perante o meu partido e o paiz inteiro.

Convencido de que em politica a explosão de odios privados acarreta sempre atraz de si, e fatalmente, a ruina publica, desde que tive certeza das machinações preparadas contra a minha reeleição, as quaes facilitariam, si é que não assegurariam, a victoria dos adversarios no 10º districto, comecei a reflectir sobre os meios, que podessem evitar esse desastre para o partido liberal, que conta naquella circumscripção mais de dous terços do eleitorado.

Convenci me finalmente, que não havendo homem algum necessario debaixo do sol, era dever meu resignar a minha candidatura e substituir o meu nome por outro, contra o qual nem mesmo pretextos podessem allegar os que tinham em mira a minha exclusão do camara temporaria.

O Dr. Antonio Rodrigues Lima, ex-deputado provincial e geral, filho de uma das mais importantes familias residentes no 10º districto, largamente aparentado nelle, liberal sem nota e excluido este anno da representação nacional por motivos que causaram a mais profunda dôr a todo o partido liberal, depois de sua exclusão, havia feito brilhantissimo concurso perante a Faculdade de Medicina desta capital para a cadeira de gynecologia, ultimamente creada em nossa academia pelo governo imperial, concurso tão brilhante que o illustrado candidato obteve (cousa rara!) unanimidade de votos da congregação dos lentes conservadores e liberaes, para o 1º lugar da lista que, na forma da lei, devia ser apresentada ao governo.

Não havia só um homem de bem de um e de outro partido que não estivesse convencido de que a nomeação do Dr. Antonio Rodrigues Lima seria infallivel. Asseguro mais que assim pensava o actual ministro do imperio, o Exm. Sr. senador Barão de Mamoré.

Contra a expectativa publica, porém, o gabinete de 19 de Agosto entendeu que, até nas nomeações dos professores do curso medico, devia intervir a politica, não obstante os exemplos, que sobre tal materia lhe deixavam os liberaes, que desciam do poder.

O Dr. Antonio Rodrigues Lima era liberal, e o governo conservador não hesitou em preteril-o com a mais revoltante injustiça.

O facto despertou nesta terra, que ainda sabe render homenagem ao merito, e revoltar-se contra as injustiças, d'onde quer que partam, a mais viva indignação, da qual se fez orgão a briosa mocidade academica, que foi encorporada receber em triumpho o candidato preterido.

Por todos estes motivos, e ainda pela sincera amisade que consagro ao Dr. Lima e a toda a sua familia, pareceu-me que o nome mais proprio para significar a victoria liberal no 10º districto, e até porque a sua eleição seria um protesto energico daquellas regiões contra as demasias do actual governo, seria o seu.

O honradissimo e leal presidente da commissão central permanente do partido liberal nesta provincia, o conselheiro Almeida Couto e o illustrado e intelli-

MUTILADO

…nto secretario da mesma commissão, o Dr. Victorino Pereira, foram testemunhas presenciaes do modo por que pedi, roguei, solicitei do Dr. Rodrigues Lima o sacrificio de substituir-me no 10º districto. Infelizmente, porém, o nosso digno correligionario mostrou-se inabalavel em sua recusa, não obstante os meus pedidos serem corroborados pelos dous amigos acima citados.

Forçoso foi cogitar de outro nome, que podesse aplainar as difficuldades, que surgiam.

Lembrei-me ainda de outro liberal distinctissimo e de posição saliente no partido; mas percebi, desde logo, que o seu nome não era francamente aceito pelos meus desaffectos, e eu não tinha o direito de expôl-o a um cheque publico, sobre tudo quando eu procedia sem sciencia e acquiescencia sua.

Finalmente, depois de muito pensar, não hesitei em propôr o nome de um outro liberal, com o qual aliás, ha tempos, cessaram as minhas relações pessoaes, e até porque se me affigurou que, por este motivo, seria elle preferido a outro qualquer. Não vacillei, porque na politica, quando se trata de servir á causa liberal, sei esquecer os meus desgostos e até os meus mais justos resentimentos.

O nome por mim apresentado á commissão central foi o do Sr. Dr. Aristides de Souza Spinola, ex-deputado provincial em varias legislaturas, ex-presidente da provincia, ex-deputado geral pelo 13º districto, e, o que mais é, filho de um pai, de quem ainda hoje se lembra com saudade o sertão inteiro, de um liberal que foi sempre um dos mais leaes e desinteressados servidores de seu partido.

Asseguro aos Srs. eleitores do 10º districto que, indicando este nome, não tive em mira um arranjo de familia. Nem eu, nem os meus temos colhido o menor proveito da politica. Os sertanejos todos sabem a que estado estamos reduzidos, e principalmente por ella.

O Sr. Dr. Aristides Spinola tem os requisitos necessarios para o alto cargo de representante da nação, como já o demonstrou.

Com certeza, o 10º districto eleitoral da Bahia ganhará com a substituição proposta por mim e aceita pelo partido.

Em tudo me excederá o novo candidato, não tenham duvida; mas quando se tratar da lealdade e dedicação para com os amigos ha de fazer esforços para igualar-me. Desculpem-me esta explosão de vaidade.

Dirigindo-me hoje ao eleitorado liberal do 10º districto, tenho dous fins: 1º, agradecer a todos os Srs. eleitores, e do fundo do coração, a cooperação, sempre franca e generosa, que, durante tantos annos, me prestaram com o maior desinteresse. Os favores recebidos ficam registrados perpetuamente no sacrario d'alma; 2º pedir a todos, e á cada um de per si, e com a mais viva instancia, a graça de apoiarem franca, decidida e efficazmente a candidatura do Sr. Dr. Aristides Spinola, que é o candidato do nosso partido, e cuja victoria symbolisará o triumpho liberal nesse districto nestes dias aziagos, em que tanto precisamos da dedicação, desinteresse e abnegação pessoal de todos os nossos correligionarios.

Quanto estava em minhas forças fazer para conseguirmos esse resultado, diz a consciencia que o fiz.

Srs. eleitores liberaes do 10º districto: O exemplo de desinteresse, abnegação pessoal, dedicação e lealdade ao nosso partido, eu vol-o dou, resignando a minha candidatura, supprimindo-me a mim mesmo para affastar obstaculos e difficuldades, n'uma epocha em que no seio da sociedade brasileira predominam, sem duvida, o egoismo e os interesses individuaes.

A prova real da pujança do partido liberal no 10º districto, nós a tiramos na ultima eleição de deputados provinciaes, em que batemos chapa liberal; o que quer dizer, com o systema da lei de 9 de janeiro de 1881, que os nossos adversarios, qualquer que seja a sua origem e procedencia, não dispõem, nem sequer, do terço do eleitorado do districto.

Srs. eleitores: nutro vivas esperanças de que sabereis imitar-me, e de que todos, como um só homem, vos achareis no vosso posto de honra no dia 15 de janeiro proximo vindouro, mostrando ao paiz inteiro, pela vossa união e disciplina, que o 10º districto eleitoral da Bahia não pode ser presa de um punhado de conservadores, quando, para defendel-o, tem um exercito de liberaes.

Renovando aos Srs. eleitores os meus protestos de alta consideração, sincera estima e profunda gratidão, tenho a honra de subscrever-me, de todos e de cada um de per si,

Amigo velho obrigadissimo.

Dr. Aristides Cezar Spinola Zama.

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia

No nosso artigo publicado no *Diario* de terça-feira, 24 do corrente deixamos de certo, modo saliente, ainda que com côres subtis, pois não temos em vista ferir a ninguem, as razões que advogam a pretensão de Samuel de Sá Montenegro ao lugar vago de capitão do Corpo de Policia, pela aposentadoria de Carlos José de Siqueira.

Alli ficou transparecendo a justiça dessa pretensão de todo ponto carecedora de atenta e efficaz reparação.

Se pretendessemos … são de Samuel uma defesa aliás odiosa porque teriamos de remover ao mesmo caminho obstaculos ainda mais odiosos, revolver chagas intimamente putrefactas, não nos seria isso difficil.

Mas não é esse o nosso intento, não essa a nossa missão no terreno que escolhemos. Ao inverso de muitos que lançam mão da diffamação infunda da e torpe, de meios ignominiosos, baixos e indecorosos, comtanto que attinjam e delacerem reputações immaculadas, nós seguimos empunhando a verdade e a justiça ao fim á que nos propomos.

Quem quer que fôr o detractor acha-se envolto em trevas densas e na hora da prova foge como um miseravel bandido.

Se por ventura tomassemos o encargo de aventurar uma detracção sobre quem quer que fôr não o fariamos sem que podessemos fazer uma prova robusta do que vinhamos de asseverar.

Em todo caso o papel do infamento é indigno e baixo, ainda quando possa provar, e criminoso se não pode adduzir nenhuma prova.

Talvez Samuel não tenha escapado a diffamação.

Se com effeito ella poude atirar-se, como reptil immundo de emboscada, a reputação desse cidadão, acreditamos que essa ficou illesa, a baba venosa não a attingio.

Um golpe de vista por sobre o longo periodo que servio a Samuel como capitão da policia justifica esse nosso acerto, aliás manifesto e patente pela sua fé de officio isenta de toda a mancha.

Nenhum dos que no mesmo corpo tem servido, nem mesmo aquelles para quem esteja talvez proxima a aurora de uma promoção, terá uma fé de officio mais immaculada.

Se documentos assim positivos de sua vida limpa no Corpo de Policia no decurso seguramente de nove annos, que alli esteve; se os serviços nesse corpo e como delegado de Buique, onde fez importantes capturas de criminosos; se os elementos de familia, com que conta; se a pena que lhe impuzeram os seus adversarios em 1878 e que condemnou ao constante e cruel ostracismo, em que ainda vive; se tudo isso finalmente nada vale, não constitue uma recommendação para que com justiça seja reentegrado no lugar vago que sollicita, não comprehendemos o que seja justiça e nem sabemos porque meios devemos merecel-a.

A firmeza de caracter, a presteza de principios, a fidelidade a um partido, que hoje o repudia, esquecendo os seus serviços, as torturas d'essa vida trabalhosa e sem recursos, eis o crime horroroso, que véda a Samuel o ingresso no numero dos escolhidos de uma situação, que começa pisando sobre um vulcão, porque a sua politica prefere os transfugas, os negociadores politicos, que nos dias aziagos abandonaram com a mesma facilidade com que a ella se alliaram, á aquelles, que cercam com todas as mais crueis necessidades, que metteram peito a todas á vicissitudes sem se desviarem uma linha da trilha, que seguio essa politica, que a loptaram.

Essa sinceridade que sempre manifestou nos dias de provações de um partido, e que lhes mereceram muitos abraços, muitos comprimentos, muitas promessas lisongeiras faz hoje de Samuel um proscripto dessa politica.

Isso é cruel, isso é horrorosa!!

Mas até que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia não nos desengane, esperamos que será feita justiça ao ex-capitão Samuel.

Recife, 25 de Novembro de 1885,

Heitor.

Ao publico

Constando-me que alguns, ou por despeito, ou por espirito de maledicencia, procuram syndicar do merito ou razão plausivel, que servio de movel á nomeação do cidadão Cleomenes Lopes de Siqueira para major do corpo de policia, e interrogam-se a si—Como nomeara-se um homem que não tem serviços politicos?

Ora, conhecendo de perto a familia do Sr. major Cleomenes, sou impellido por espirito de justiça a declarar que a isto poderá responder o Sr. Dr. Miguel Pernambuco, que votação teve no Curicury, onde é chefe do partido conservador o Sr. Telesphoro Lopes de Siqueira, irmão do Sr. major Cleomenes?

Que votação teve em Leopoldina, onde são eleitores muitos membros da familia Granja?

Que votação teve em Cabrobó, onde existem muitos membros daquella familia?

Vá com vista ao Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, para responder que votação teve em Flores, onde é chefe dos conservadores o tenente coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, irmão do pai do major Cleomenes?

Que votação teve em Ingazeira e S. José do Egypto, onde o major Esperidião de Siqueira Campos, tambem tio paterno do major Cleomenes, é alli chefe dos conservadores?

Que votação teve no Triumpho, onde o capitão Antonio Lopes de Siqueira Braga, *um dos chefes conservadores, sem duvida.* e *de mais serviços politicos*, é irmão do pai do major Cleomenes?

Se fosse nossa intenção remontar nos ao passado, perguntariamos, quem no alto sertão teve influencia mais legitima do que o coronel Pacifico Lopes de Siqueira, modelo e prototypo do homem energico, probo e esforçado lidador nas fileiras do partido conservador? E quem era o coronel Pacifico? Pai do major Cleomenes.

Do pouco que temos dito, conhecerão os Srs. despeitados ou descontentes, que se … um motivo para alcançar-se de ser conservador e de ter serviços ao partido conservador, é o Sr. major Cleomenes; o que affirmo sem receio de ser contestado, e facilmente á quer que ninguem na provincia poderá sommar maior numero de votos, se se reunirem as familias Granja, Lopes Siqueira e Siqueira Campos, ás quaes pertence o Sr. major Cleomenes.

No que tenho dito, não tive outro proposito senão restabelecer a verdade dos factos, para que desappareçam taes apreciações.

Ainda existem nesta capital muitas pessoas que conheceram e conviveram com o coronel Pacifico Lopes de Siqueira, de saudosa memoria, entre as quaes conta-se o Sr. conselheiro Aguiar.

Se em nossa terra se désse o devido apreço ás virtudes civicas, e ainda mesmo ao talento, estou certo que o seu nome havia de figurar na galeria dos homens que se elevaram por si.

Recife, 25 de Novembro de 1885.

Justus.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º
Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Francisco da Costa Gomes.

6.º
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silua.

11.º
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Recife, 20 de Novembro de 1885.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

Alistamento eleitoral de Serinhãem

Da villa de Serinhãem me communicaram que os chefes conservadores do lugar estão viciando o alistamento eleitoral com escandalosas falsidades.

O Sr. Dr. juiz de direito ainda não decidio as pretenções ousadas e criminosas dos *phósphoros*, e eu não tenho motivo para suppor que ellas encontrem abrigo perante o honrado magistrado, que, embora meu adversario politico, não se prestará a ligar seu illustre nome, que tem precedentes mui dignos, á uma fraude miseravel para incluir no alistamento eleitoral alguns nomes de individuos, que pela atrevida tentativa, deverão ser mandados incluir pela justiça no rol dos réos de policia.

O publico extranhará que no meio da fraude, senão á sua frente, se encontre o vigario da freguezia, Revd. Genuino Gomes Pereira, que promove o alistamento do seu sobrinho Delmiro Gomes Ferreira como inquilino da casa em que mora elle vigario! O escandalo toca a sua méta!! Se é Delmiro o inquilino da casa, o que é o vigario que nella reside?

O alistamento eleitoral é negocio de interesse publico, e nelle não se limita o papel do juiz a receber os autos e resolvel-os pelo que nelles exhibiram as partes como nas questões de interesse privado; a lei eleitoral incumbe ao juiz a verificação das allegações das partes, reclamando informações das demais autoridades, e colhendo-as como entender a bem da verdade.

Dando abaixo a lista dos *phosphoros*, e dos meios por elles empregados, confio bastante em que o illustre Sr. Dr. Santos Patury, em cuja justiça acredito inteiramente, dará valor á denuncia que estou apresentando ao publico e á S. S., e fará o que fôr do seu dever, porque estou certo de que não ampara fraudes.

Informam-me de que a prova da effectiva residencia nas casas em que disem morar não foi feita, e nem o poderá ser pelos *phosphoros*; e o art. 1º, § 11, n. 6, segunda parte, do decreto de 7 de outubro de 1882, determina que « essa prova é em todos os casos necessaria para dar direito ao alistamento.

A revisão corrente não tem effeito para as proximas eleições; não sejam soffregos os *phosphoros* e habilitem-se regularmente, o que ao menos alguns poderão fazer, para serem alistados com decencia na revisão do anno vindouro.

Sigismundo A. Gonçalves.

NOTA DOS PHOSPHOROS DE SERINHÃEM

1º—Rodolpho Rocha, requereu como inquilino da casa em que mora, desde que aqui chegou, o portuguez Januario Gonçalves Peixoto, da qual é o mesmo proprietario e tem nella estabelecimento commercial, ha muitos annos.

2º—Gaspar Cavalcante Peres Campello, requereu como inquilino de uma casa sita nos limites desta villa com o engenho Agua-Fria, pertencente o material a seu pai, Manoel Peres Campello Jacome da Gama, e edificada em terrenos do patrimonio de S. Roque; morou nella até o anno passado uma viuva por nome Paula, e de então até hoje não tem sido residencia fixa de pessoa alguma visto como está em completo estado de ruinas. O recibo foi fornecido pelo pai, e provou idade com o titulo de nomeação de subdelegado, quanto é certo que elle é menor de 18 annos, visto como o pai, Manoel Peres, casou-se em 1867.

3º—Delmiro Gomes Ferreira, requereu como inquilino de sua mãi, com a qual hoje mora, a casa é a mesma em que reside o vigario Genuino Gomes Pereira, que quando a reedificou collectou a em nome da irmã, mãi de Delmiro.

4º—Joaquim Henrique da Silva, requereu como inquilino de sua mãi, D. Luiza Zidones, com quem sempre morou, sem economia propria, porque não tem emprego e nem profissão.

5º—Joaquim Alves Ferra, requereu como inquilino de uma casa em que nunca residio, nem reside. O proprietario, depois de edifical-a morou nella até o principio do anno passado, depois delle residio nella um boticario por nome Alexandre Cokal, com estabelecimento; até o mez corrente esteve fechada e sòmente agora está nella residindo Antonio Martins como inquilino; o requerente mora em outra casa na rua de S. Francisco, ha longos annos.

6º—José das Neves Chagas, com a casa em que teve estabelecimento commercial, Felix José de Sant'Anna, e actualmente a viuva do mesmo. Nesta casa morou o referido Felix até o anno passado, e depois ninguem mais, e o estabelecimento nunca deixou de existir.

7º—João Fernandes da Costa, e 8º Joaquim Fernandes da Costa, irmãos, moram juntos na mesma casa em companhia da mãi, requereram: um com a casa em que mora Primenio Humberto Duarte, ha longos annos, como inquilino, sendo proprietaria D. Delphina, e o outro com duas casas pagando cada uma o aluguel de 5$, ambas pertencentes a Manoel Theodoro, nas quaes reside este com a familia.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Pede-se providencias para a illegallidade que está praticando a Camara Municipal de Gamelleira, funccionando sob a presidencia do eleito com o voto de um supplente, morador na Escada, estando presentes todos os vereadores effectivos, a um dos quaes criminosamente recusou-se ao juramento, o qual, em tempo representou a S. Exc., que mandou informar, e a Camara ainda não recebeu a representação.

Alfandega de Pernambuco

Pergunta se ao Illm. Sr. Dr. João Cruvelle Cavalcante, inspector desta Alfandega, se caducou a sua portaria em que ordenou que as descargas de kerosene, só se effectuassem nos caes, entre a ponte do Recife e os trapiches outr'ora alfundegados para materias inflammaveis? Não podemos prescindir de sua resposta para não continuar...

O commercio.

O Liberal Federativo

Orgão Liberal Radical

Sahio hoje a luz o 1.º n. deste jornal, o qual é orgão dos Liberaes Radicaes.

Assigna-se a rua de Marcilio Dias e antiga rua Direita n. 38, e Imperador n. 30 A, e se vende em ambos os lugares a 40 réis o exemplar.

Barreiros

QUID CŒSAR CŒSARI, DEI DEO

Os santos, as imagens, tem tambem direitos e ainda que sejam os melhores credores porque não fallam nem reclamam o que lhes é devido, não se lhes deve negar o que for seu.

E' certo que no engenho Car-assú do termo de Barreiros, ha um patrimonio de meia legua, feito por doacção do antigo proprietario no anno de 1767 quando estava levantando esse dito engenho, e cuja capella erigio sob a invocação de Nossa Senhora Sant'Anna, como attestam os restos—que ainda alli se veem da dita capella. Desses alicerces levanta-se uma voz que clama assim: « Não é justo, que o Sr. Dr. juiz municipal e de capellas do termo de Barreiros, syndique d'isso, (pois ha ahi mesmo o livro onde existe o titulo de patrimonio), e exija as prestações das contas do patriotismo e seja reedificada a capella que está abandonada? isto brada

A alma do doador.

Fallam os factos

N. 16.

O clinico que não tem vistas largas, que á cabeceira do doente se contenta p nae com o quadro symptomatologico, e não investiga a natureza do mal, procurando chegar á causa prima, vê com desgosto a resistencia inabalavel da enfermidade contra todos os meios por elle empregados, muitas vezes com algum proveito: mas se inquire do doente, com a devida minuciosidade, o historico de todo o seu passado, elle vai descubrir uma infecção syphilitica primitiva, antiga, alguns insultos rheumaticos, que são a causa prima deste mal, que zombou de todos os meios por elle aconselhados.

A sciencia reconhece com todas as provas, que ninguem ousa contestar, factos de syphilis e rheumatismo visceraes, e contra estes estados só triumpham os antisyphiliticos e antirheumaticos, isto é, a grande classe dos depurativos: e mal do doente, que tiver um medico desattento ou pretencioso, que quizer combater a affecção elos meios ordinarios.

Eis o motivo porque muitos doentes do figado, do baço, dos rins, dos intestinos, têm conseguido vêr desapparecerem, como que por encanto, padecimentos chronicos, reputados incuraveis, com o uso do *Cajurubeba*. E depois, o *Cajurubeba* não é só um remedio depurativo, a jurubeba e outras plantas, que entram em sua composição, são tonicas e desobstruentes, e como taes mui aptas e poderosas para debellar as affecções chronicas das visceras do ventre pelo processo, que qualquer medico sabe explicar.

Empregue-se pois o *Cajurubeba* nas affecções supracitadas, e os doentes terão a ventura de recuperar sua saude abandonada pelos medicos, que desanimaram pela improficuidade dos meios por elles prescriptos.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de ·e im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

A Camara Municipal

Pede-se a esta illustre corporação, para recommendar a seus fiscaes toda a vigilancia para que não seja burlada a prohibição de terem as casas de negocio mais de 5 caixas com kerosene em deposito.

Outrosim, chama-se a sua attenção para a grande quantidade deste artigo que acaba de chegar a este porto, procedente de um navio naufragado na Parahyba, não consentindo que seja descarregado, e armazenado fóra do ponto marcado por esta Illma. Camara, pois o seu pessimo acondicionamento e grande derrame podem causar sérios prejuizos.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

A quem interessar

O Collegio Onze de Agosto não aceita alumnos que queiram unicamente prestar exames sem a indispensavel habilitação nas materias que ensina.

Devendo oppôr-se com todas as forças contra a desmoralisação actual do ensino, declara não preparar alumnos para os exames de Julho nas provincias, porque a experiencia tem mostrado que os alumnos que contam com o recurso da *emigração* não só nada aprendem como despertam entre os collegas o desejo de imital-os, fazendo-os perder o estimulo, persuadidos de que não necessitam esforçar-se para saber, mas sim por todos os modos convencer os pais de que só nas provincias poderão ser approvados.

Começando os cursos regularmente nesta provincia depois dos exames de Março, não é possivel que até Junho se prepare alumno algum em materias que exigem um e mais annos de estudo.

Além disto a admissão de um alumno que pretende *emigrar* no meio do anno, importa sempre uma perturbação nas aulas, porque aquelle que quer preparar-se ás pressas não pode seguir o mesmo methodo adoptado para os que fazem o curso completo.

Accresce ainda que o alumno, apenas tem certeza da aspirada *emigração*, fascinado pela perspectiva de uma liberdade plena em terra estranha, difficilmente se sujeitará ao regulamento do collegio, achando insupportavel tudo quanto se exige para a boa ordem do mesmo.

Nestas condições prefere o collegio deixar de receber o alumno a consentir nos grandes inconvenientes de sua admissão.

Recife, 22 de Novembro de 1885.

O director,

Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

EDITAES

Faculdade de Direto do Recife

Listu dos estudantes de direito ecclesiastico (da 1ª serie) que tem de fazer acto na 2ª mesa da mesma materia, a começar de hoje, ás 9 horas da manhã, sendo presidente o Sr. conselheiro Silveira de Souza e examinadores os Drs. Barros Guimarães e Albino Meira.

1 Antonio Carlos Chichorro da Gama.
2 João Leopoldo da Silva Loureiro.
3 José Barretto Costa Rodrigues.
4 José de Souza Mattos Rolim.
5 Joaquim Gonçalves Rolim.
6 José Tavares de Albuquerque Mello.
7 Sebastião de Vasconcellos Galvão.
8 Olympio de Souza Borges.
9 José Teiveira de Sá.
10 Alexandre Collares Moreira Netto.
11 Alvaro Ribeiro de Sá.
12 Francisco de Paula Correia de Araujo.
13 Francisco Benjamin da Cunha Salles.
14 Manoel Cavalcante do Rego Barros.
15 Antonio Pedro Carneiro Leão.
16 Felix José de Gusmão Lyra Junior.
17 Sizenando Valente Carneiro da Cunha.
18 D. Maria Coelho da Silva Sobrinha.
19 Jorge Gomes de Mattos.
20 Francisco de Gusmão Lyra.
21 Luiz Seraphico de Assis Carvalho.
22 João Pacheco de Queiroga.
23 Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo Filho.
24 José Leandro Barachuy.
25 João Manoel Carneiro da Cunha.
26 Horacio Cicero da Silva Tavares.
27 José Dantas de Magalhães.
28 João Joaquim da Costa Leite Junior.
29 Alfredo de Albuquerque Gama.
30 Jonas Barachysio Coelho Meira de Vasconcellos.
31 Virgilio Bandeira de Mello.
32 Paulino de Attayde Uchôa.
33 Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
34 Antonio Gervasio Saraiva.
35 José de Assis Collares Moreira.
36 José Rodrigues do Passo Netto.
37 José Antonio de Bastos Mello.
38 Luiz Francisco do Amaral.
39 Virgilio Barbosa de Souza.
40 Manoel Duarte Pereira.
41 Bellarmino Vieira Machado.
42 Thomaz Coelho de Almeida.
43 João Custodio de Barros Costa.
44 José Gomes de Oliveira Carvalho.
45 D. Maria Fragoso.
46 Raymundo de Araujo Lima Filho.
47 Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
48 Praxedes Brederedes de Mendonça Vasconcellos.
49 Alfredo de Almeida Sampaio.
50 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque.
51 Jeronymo de Xeres.
52 Justiniano de Serpa.
53 Eloy Dias Teixeira.
54 João Porfirio Machado.
55 Thomaz Pompeu Pinto Accioly.
56 Bento Borges da Fonseca Filho.
57 Thomé Alves Aroxa.
58 Francisco Severino Duarte.
59 D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
60 Luiz Barbosa Gonçalves Penna.
61 Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque.
62 Alfredo de Gusmão Coelho.
63 Luiz Correia de Queiroz Barros Filho.
64 José da Cunha Fontenelle Filho.
65 Joaquim Cavalcante Pina.
66 João Evangelista da Frota Vasconcellos.
67 João Evangelista da Silva Frota.
68 Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.
69 Thomaz de Carvaho Soares Brandão.
70 Feliciano André Gomes.
71 João Augusto da Fonseca.
72 Joaquim Teixeira Peixoto.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal faço publico que na prova de rendas, de Antonio Pereira de Góes, foi proferida a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Estando provado pelos documentos de fl. 14 a fl. 17 do appenso que o cidadão Lino Cavalcante do Hollanda Albuquerque e não Antonio Pereira de Góes é o morador na casa sita a rua do Coronel Suassuna n. 200 e não tendo este satisfeito a exigencia constante do edital de que trata o despacho por copia a fl. 10, mando que fique sem effeito o despacho de fl. 1 que mandou alistar o dito Góes. Remetta-se copia ao Dr. promotor. Recife, 19 de novembro de 1885.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro*. Sendo iguaes sentenças proferidas com relação a Adriano Ferreira Mendes Guimarães, Ermino Evangelista da Silva Fraga, José Joaquim da Silva, Leandro Honorino José de Sampaio, Manoel Thyrso Catanho Ribeiro, Manoel Gomes Correia e Manoel Bondade de Souza e Silva; ficando em inteiro vigor os despachos anteriormente proferidos mandando alistar os seguintes cidadãos:

Demetrio Adolpho Muniz.
Joaquim José de Oliveira.
Joaquim Spencer Lopes Netto.
João Francisco Borges.
Lino Cavalcante de Hollanda Albuquerque.
Manoel de Mello Cabral.
Manoel Thomaz de Souza.
Raymundo Ildefonso José do Sacramento.

Recife, 24 de Novembro de 1885.

O escrivão,

José Franklim de Alencar Lima.

Edital n. 49

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as mercadoris abaixo declarados, a saber:

Armazem 3

11 atados e 1 caixa HF&C, ns. 1,160 á 1,171, vindos de New York no vapor inglez *Portuense*, entrado em 24 de outubro ultimo, contendo almanaks illustrados de Bristol para o anno de 1886, pesando liquido legal 658 kilos, abandonados aos direitos por H. Forster & C.

9 atados e 1 caixa, marca F&C, ns. 954 á 963, contendo 553 kilos de folhinhas illustradas de Bristol, peso liquido legal, idem idem, abandonadas aos direitos por Faria Sobrinho & C.

2ª secção da alfandega de Pernambuco, 25 de Novembro de 1885.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Declaração

De ordem do Sr. subdelegado do 1º districto de Afogados faço constar a quem convier, para os fins legaes, que foram apprehendidos em poder de José Victor, morador que foi no Encanamento, 2 cavallos, por suspeita de terem sido furtados, e se acham depositados, devendo quem se julgar com direito a ditos cavallos, reclamar a sua entrega.

Afogados, 23 de Novembro de 1885.

O escrivão,

João Gomes dos Santos Filho.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Communica-se aos senhores accionistas desta companhia, que no dia 16 do corrente mez começa o pagamento do 75º dividendo, na razão de 4$400 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sendo em todos os dias uteis até o ultimo deste mez, e ao depois nos dias sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1885.—O director secretario, José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85.

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Fiuza de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem idem n. 13, 2º andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29, 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 28 do corrente, ás 11 horas do dia, se receberão propostas para a venda de 400 saccos contendo 20,000 kilos de milho, vindos do presidio de Fernando de Noronha, as quaes se acham depositados na alfandega.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de novembro de 85.

O secretario,

Luiz Emygdio P. da Carmas.

Centro Musical

Estréa no dia 28 do corrente.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 25 de novembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 5/8 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
Eduardo Dubeux, Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

Alfandega—De 2 a 24	663:431$421
Idem de 25	20:231$770
	683:663$191
Recebedoria—De 2 a 24	31:763$260
Idem de 25	2:970$213
	34:733$473
Consulado provincial—De 2 a 24	150:667$587
Idem de 25	4:298$045
	154:965$632
Recife drainage—De 2 a 24	8.480$099
Idem de 25	247$741
	8.727$846

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 23 á 28 de novembro de 1885

Algodão em rama, 481 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira, 1,333 rs. o kilo.
Carnaúba, 366 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1885.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 24 de Novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, J. S. Brothers & C. 200 saccos com 16,042 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 162 saccos com 12,150 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Agnes*, carregou:

Para New York, J. H. Buxwell 268 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary E. Russell*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 400 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna nacional *Cisne*, carregou:

Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 1,000 barricas com 106,368 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Equateur*, carregou:

Para Paris, J. Fuerstenberg 8 kilos de ouro velho e 35 ditos de prata velha; A. Rego & C. 14 ditos de ouro velho e 26 ditos de prata velha; J. Krause & C. 25 ditos de ouro velho e 45 ditos de prata velha; E. Goel 4 ditos de ouro velho e 1,600 passaros seccos.

Para Bordeaux, D. M. da Costa 1,000 passaros seccos; S. G. Brito 1 caixa com 20 kilos de doce.

Para Lisboa, O. Travasso & C. 500 saccas com 35,662 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco; J. J. Moreira 200 ditos com 12,000 ditos de dito.

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 5,000 cocos fructa.

— No patacho hespanhol *J. Pura*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C 310 barricas com 28,405 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,247 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 200 ditas com 19,000 ditos de dito branco.

— Na escuna ingleza *Nellie*, carregou:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 825 barricas com 71,110 kilos de assucar branco e 75 ditas com 7,810 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para o Aracaty, Maia & Rezende 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Macáo, F. de Souza Martins 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *J. Palmira*, carregou:

Para Parahyba, H. Oliveira 100 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Beija Flor*, carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 681 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:

Para Bahia, Pereira & Silva 21 barris com 3,600 litros de mel.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Buenos-Ayres e escalas—Vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante L. Lecointre, equipagem 129, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Hamburgo—45 dias, lugar inglez *Rosland*, de 237 toneladas, capitão H. M. Murty, equipagem 7, carga varios generos; á ordem.

Macáo—10 dias, hiate nacional *Iris*, de 57 toneladas, capitão Francisco F. de Araujo, equipagem 5, carga varios generos; a João Paes de Oliveira.

Buenos-Ayres—35 dias, lugar hollandez *Keinderk Robs Lembuis*, de 237 toneladas, capitão A. Jogb, equipagem 9, em lastro; a H. Ludgren & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca allemã *J. F. Pust*, de 414 toneladas, capitão F. Nieyahr, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, lugar americano *Charles Plat*, de 609 toneladas, capitão E. C. Sharp, equipagem 9, á ordem.

Buenos-Ayres—22 dias, patacho inglez *Trust*, de 521 toneladas, capitão A. Douglas, equipagem 8, á ordem.

Santos—21 dias, lugar inglez *Carolina*, de 284 toneladas, capitão Robert H. Pewalter, equipagem 10; á ordem.

Rio de Janeiro—19 dias, lugar inglez *Caledo*, de 202 toneladas, capitão W. W. Feasbard, equipagem 8, á ordem.

Rosario de Santa Fé—35 dias, lugar inglez *Joaquine*, de 356 toneladas, capitão Jannes Gardwer, equipagem 9; á ordem.

Buenos-Ayres—29 dias, barca ingleza *Towy*, de 303 toneladas, capitão Thomaz Daveir, equipagem 10; á ordem.

Buenos-Ayres—23 dias, barca americana *Ella*, de 621 toneladas, capitão E. Muithews, equipagem 12; á ordem.

Buenos-Ayres—35 dias lugar inglez *Afghan Chief*, de 274 toneladas, capitão Thomaz Evans, equipagem 9; á ordem.

Montevidéo—32 dias, brigue inglez *Calestine*, de 237 toneladas, capitão Robert Williams, equipagem 8; á ordem.

Buenos-Ayres—26 dias, barca norueguense *Grant*, de 425 toneladas, capitão H. Christense, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio Grande do Sul—14 dias, lúgar nacional *Zequinha*, de 220 toneladas, capitão Serafim da Silva, equipagem 9, carga xarque; a Loyo & Filho.

Buenos-Ayres—20 dias, patacho inglez *Paran*, de 240 toneladas, capitão J. A. Grahan, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio Grande do Sul—14 dias, lúgar norueguense *Correu*, de 295 toneladas, capitão O. Iversen, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a H. Lundgren & C.

Buenos-Ayres—17 dias, patacho inglez *Jura*, de 348 toneladas, capitão R. Morreson, equipagem 8, em lastro; a W. W. Robiliard & C.

Buenos-Ayres—33 dias, patacho inglez *Mellie Crasby*, de 440 toneladas, capitão A. Deveau, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Soderhamn (Suecia)—75 dias, brigue sueco *Dygve*, de 240 toneladas, capitão N. T. Forrsberg, equipagem 9, carga madeira de pinho; a H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escalas—Vapor francez *Equateur*, commandante L. Lecomtre, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Orator*, commandante Plats, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Anna bella*, capitão Geo Cummind, em lastro.

Quam—Lúgar inglez *Kebe*, capitão C. Pagels, em lastro.

Barbados—Barca allemã *J. F. Past*, capitão F. Niayhr, em lastro.

Bahia—Lúgar inglez *Viola*, capitão James Jolliffs, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Rydal Water	do sul	hoje
Lisbonense	de New-York	hoje
Espirito Santo	do sul	hoje
La Plata	do sul	a 29
Advance	de New-Port-News	a 30
	— Dezembro —	
Euclid's	de Liverpool	a 1
Pernambuco	do norte	a 2
Merrimack	do sul	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Manáos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Espirito Santo	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24

Irmandade de Nossa Senhora do Guadalupe em Olinda

De ordem de nosso irmão juiz, são convidados todos os irmãos desta irmandade, afim de se reunirem no consistorio da mesma, no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para tratar se de negocios á bem de seu patrimonio.

Olinda, 23 de novembro de 1885. - O escrivão, *José Calazans Lins.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 26 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 24 de novembro de 85.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Sociedade Alliança

Sessão extraordinaria

De ordem superior, convoco a todos os socios á comparecerem segunda-feira 30 do corrente, na séde da sociedade, afim de ter lugar uma sessão extraordinaria em que terá de tratar-se de assumpto de grande importancia, para o que é necessario o comparecimento de todos; e aquelle que faltar, ficará sujeito á resolução que for tomada pela maioria dos socios present s.

Secretaria, 25 de novembro de 85.

O secretario,
Moltke.

Club de Regatas Pernambucano

São convidados os senhores socios que estiverem de accordo com o regulamento de regatas, a se inscreverem até o dia 30 do corrente, na séde dette club, para organisar tripulação.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, 26 de novembro de 85.—Os directores de regatas,
Ernesto de Souza Leal.
Leopoldino Arantes.
José Guimarães.

Great Western of Brazil Railway

Pelo presente são convidados os senhores accionistas d'esta companhia á virem receber no escriptorio central na estação do Brum, a decima terceira distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 1885.

Recife, 24 de novembro de 1885.

Jason Rigby,
Representante da companhia.

Segredo e Amor da Ordem

Afim de tractar-se de negocio urgente e importante, convido a todos os membros activos desta sociedade para a sessão de terça-feira 1 de dezembro, ás 6 horas da tarde.

Secretaria, 25 de novembro de 1885.

O secretario,
J. Monteiro Pessoa

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José

De ordem do Sr. capitão Faustino José da Fonseca, subdelegado do districto acima, declaro ao lavrador, Sr. Manoel Clemente Alves, morador em Pesqueira, lugar denominado - Pedra—que, a contar desta data, lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a vir perante esta subdelegacia e acompanhanhado dos documentos necessarios, provar ser de sua propriedade o preto José, que diz ser seu escravo e ter se ausentado de casa, cujo escravo está recolhido á Casa de Detenção. Findo dito prazo e nenhuma reclamação tendo apparecido em favor do mesmo escravo, será elle remettido ao Dr. juiz do civel, afim de darlhe o destino conveniente.

Subdelegacia, 25 de novembro de 1885.

O escrivão,
Glicerio Coelho do Espirito Santo

THEATRO
SANTA ISABEL

Quarta-feira 2 de dezembro

Festa artistica do actor

Xisto Bahia

ESPECTACULO VARIADO

Recebem-se encommendas de camarotes e cadeiras na casa do Sr. Paula Mafra, á rua do Imperador n. 41.

O Bahia conta com a protecção do illustrado publico desta capital, com especialidade de seus velhos amigos.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Vapor Advance

Espera-se de New-Porto News até o dia 29 de novembro seguindo depois da demora necessaria para

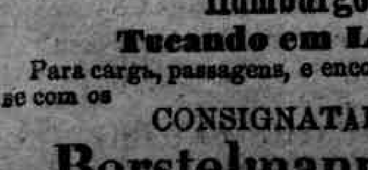
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.

N. 8— RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Lissabon



E' esperado dos portos do sul no dia 3 de dezembro seguindo depois da demora do costume para

Hamburgo

Tocando em Lisboa

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, frete, tracta-se com o
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

8—Rua do Commercio—8

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passageus e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

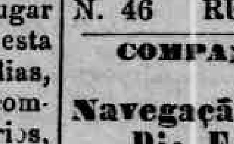
E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

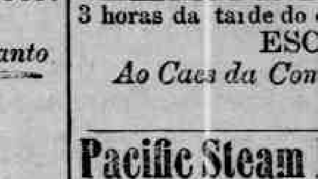
Para carga, passagens, e ncommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Giquiá

Commandante Lobo



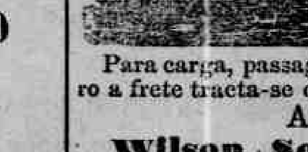
Segue no dia 27 de novembro, pela madrugada. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de dezembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. - 14

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida :* para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão* ; a tratar com Silva Guimarães C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

— Quinta-feira, 26, o de cerca de 4500 caixas com kerosene, salvadas da barca americana *Hannah W, Dudley*, em lotes á vontade dos compradores.

— Sexta-feira, 27, o de estôpa, algodão da fabrica Nacional, saccos para assucar, barricas vasias, pipas, balanças, pesos, caixões e mais pertenças de armazem de assucar.

Agente Burlamaqui
3º e ultimo leilão

Quinta-feira 26 do corrente
A's 11 horas

Nos armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11, em frente ao mercado de S. José

O agente acima levará á leilão, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, dos dous importantes armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11, onde será effectuado o leilão, e nesta occasião vender-se-ha a importante casa terrea n. 9 á rua do Dique, freguezia de S. José, com bastantes commodos, rendendo mensalmente 20$000; os Srs. pretendentes poderão desde já ie examinal os.

Em tempo declaro que o leilão será effectuado nos mesmos armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11.

Leilão

Da grande loja de chapéos de sol, sita a rua do Marquez de Olinda n. 18

Constando

De 1 importante armação de amarello envidraçada e toda forrada, 1 balcão de dito, 1 armação ingleza envernisada, 1 grande fiteiro envidraçado e forrado de baêta, 1 cofre inglez prova de fogo, divisões de escriptorio, 1 par de canteiros, 1 carteira e mocho, e grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e panno, para homens, senhoras e meninos.

Quinta-feira, 3 de Dezembro
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão do estabelecimento acima mencionado, pertencente ao Sr. Luiz Olivieri, que retira-se para fora, garantindo-se a importante e bem localisada casa ao comprador da armação, cuja venda será feita em lotes á vontade dos compradores.

Leilão

de cerca de 4,500 caixas com latas com gaz, avariadas, salvadas da barca americana "Hannah W. Dudley," naufragada nos baixos do Lucena, na provincia da Parahyba.

Quinta-feira 26 do corrente
A'S 10 1[2 HORAS EM PONTO
(Em lotes a vontade dos compradores)

Na doca do visconde do Livramento, rua do Brum

O agente Pinto, autorisado pelos Srs. Matheus Austin & C., agentes—of New York Board of underwriters, levará á leilão com assistencia do Sr. consul dos Estados Unidos, e licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, em differentes lotes a vontade dos compradores, cerca de 4,500 caixas com kerosene salvadas da barca americana *Hannah W. Dudley*, naufragada nos baixos do Lucena, perto da Parahyba na sua ultima viagem de New York para a China, e vindas d'alli no vapor *Mandahu'* e barcaça *Paraguassu'*.

Leilão

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com tampos de marmore, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição. 1 mobilia de junco, 2 camas francezas, 1 marquezão, 2 camas para crianças, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 aparador, 1 guarda-vestidos, 12 cadeiras de páo-carga, e 18 ditas de junco branco. Quadros, jarros para flores, 1 tazo 1 bacia de cobre, 1 trinchante de electro-plate, para peixe, e diversos outros artigos de casa de familia.

Quinta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Hospicio n. 37
PELO
Agente Modesto Baptista

Em continuação o mesmo agente venderá em frente a mesma casa, 1 boi manso para carroça, 1 lindo burrinho proprio para menino, 1 carrinho americano com os competentes arreios e 1 carneiro,

Leilão

De diversos chapéos de sol de seda para homens e senhoras, charutos de diversas marcas, moveis novos e usados, jarros, espelhos, quadros, lanternas, serpentinas, candelabros e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites.

SEXTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Ultimo leilão

Da armação de amarello, envidraçada, balcão, encanamento e registro de gaz, calçado e outras mercadorias da loja da rua da Imperatriz n. 48. Garante-se a casa á quem comprar a armação.

Sexta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
Pelo Agente Martins

LEILÃO

De moveis de escriptorio, caixões, balanças e pertences do armazem de assucar, fazendas, estôpa, algodão e saccos para assucar, pipas, barricas e mais pertences do armazem de assucar da rua do Apollo ns. 23 e 25

A saber

Uma burra prova de fogo, de Milner, uma dita franceza com seus bancos, 1 balcão, grade e repartimento de escriptorio, 1 relogio de parede, uma carteira, uma secretaria, uma dita para duas pessoas, duas ditas para uma só pessoa, uma balança romana, mochos, tinteiros e duas mesas de pés torneados e uma prensa de copiar cartas.

Caixões para assucar, balanças romanas, decimaes e inglezas, pesos, escadas, socadores, pranchas, 22 saccos com pó de serra, uma bigorna rodilhas e outros artigos.

Barricas, meias ditas e quartos americanos lavradas, de Trieste, bacalhão e internadas, tampos, feixes de arcos, prego do Porto e americanos.

Fazendas

Dez peças de estôpa, 19 e meio fardos de algodão da fabrica de tecidos, saccos de estôpa inglezа, saccos de algodão da fabrica nacional para mascavado e branco, de 60 e 75 kilos, 246 meios pacotes com fio e outras fazendas.

Pipas inteiras e abatidas, quartolas, barris, pedras da Ilha para calçadas e outros artigos

Sexta-feira 27 do corrente

O agente Pinto, autorisado por alvará de licença e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão, no dia supra mencionado, os objectos acima indicados, pertencentes ao acervo de Antonio João Furtado, existentes nos armazens da rua do Apollo ns. 23 e 25.

Agente Pestana
Grande e importante leilão

De moveis, louça e vidros, á rua do Duque de Caxias antiga rua das Cruzes n. 34, 2º andar, ás 11 horas em ponto

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. Antonio Cardoso Ayres, por se ter retirado com sua familia para o Rio Grande do Norte, venderá o agente Pestana os objectos abaixo mencionados, todos novos e perfeitos :

Um piano forte dos autores Hessel & Cassel, uma cadeira para dito, uma linda mobilia preta com pedras, 2 pares de etaggers, 8 ricos jarros, 1 excellente relogio para cima de mesa, 10 mimosos quadros de oleographia, 1 divan e duas cadeiras forradas de damasco verde, uma cama de jacarandá, 1 toilet, 1 quadro vestido de amarello, uma meia commoda, uma machina para costura, uma dita de preguiar, duas camas de ferro, um sofá, 2 consolos e 4 cadeiras de jacarandá, uma mesa elastica de 4 taboas, 13 cadeiras, 1 lavatorio, 1 lustre de ferro com 5 luzes para kerosene, 1 apparelho de almoço, 1 dito de jantar, copos, talheres, garrafas e muitos outros objectos para uso domestico, que estarão patente á vista dos Srs. compradores.

Sexta-feira, 27 do corrente

AVISOS DIVERSOS

Quem quiser alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— Está para alugar a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, fresca, aprasivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

— Aluga-se a casa da travessa da Bomba n 4; a da travessa do Livramento n. 10, e a da rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Rangel n. 5.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, com agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme (não fazendo uma cousa quando fizer outra; na estação da Jaqueira, sitio do Valença.

— Alugam-se quatro casas nos Afogados por preço rasoavel; a tratar no pateo do Paz n. 23.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de um homem para tomar conta de um pequeno sitio, na Jaqueira, casa do Sr, Vallença.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos para praticar em loja de miudezas e dê conhecimento de sua conducta; na rua da Imperatriz numero 74.

— Vende-se uma padaria bem afreguezada, na estrada nova de Caxangá, junto a estação do Cordeiro; a tratar na mesma.

Madeira de louro

Vende-se cerca de vinte duzias de taboas de louro, inferior, por preço barato; quem pretender, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 10, Recife.

Curso de ferias
Arithmetica Algebra e geometria

Lições de francez e de latim
2 RUA DA SAUDADE - 4

Attenção

Genuino José da Rosa pede a todos os seus devedores que até o fim de dezembro proximo vindouro venham saldar seus debitos á rua Vidal de Negreiros n. 125, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 horas ás 7 da noite, sob pena de findo o prazo, serem declarados seus nomes por este jornal.

Aluga-se

uma boa casa, propria para qualquer estabelecimento, na rua da Florentina n. 6; a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Casa na Passagem

Aluga-se uma casa de um andar com commodos para grande familia, com terraço de grade de ferro, quartos para criados, com um bom sitio e jardim, á rua de Paysandú n. 3; a tractar na mesma, junto á casa do Sr. gerente da companhia Drainage.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 85, taverna.

Hotel do Cabo

Pereira & C., successores de C. H. Bradley e proprietarios do Hotel do Cabo, tem a honra de participar ao respeitavel publico da capital e do interior, que assumiram a gerencia deste hotel que se acha consideravelmente, em todo, reformado.

Este hotel recommenda-se pela localidade em que é situado, como pelos commodos que offerece. Agradavelmente ventilado, tem ao lado excellente banho das aguas do Pirapama.

As pessoas que se dignarem honral-o com suas visitas, encontrarão alli sinceridade no trato, promptidão no serviço e modicidade nos preços.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapeilinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

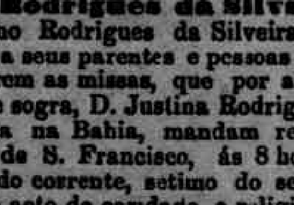
Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder ao bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido tres bilhetes, tornando-se assim cynico, e que não sai dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

D. Anna Isabel de Sá Leitão

Henrique de Sá Leitão manda dizer missas, sabbado, 28 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas, por alma de sua mulher D. Anna Isabel de Sá Leitão.



D. Justina Rodrigues da Silveira

O major Justino Rodrigues da Silveira e sua mulher convidam a seus parentes e pessoas de sua amisade á assistirem as missas, que por alma de sua presada mãi e sogra, D. Justina Rodrigues da Silveira, fallecida na Bahia, mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo do seu passamento, por cujo acto de caridade e religião serão eternamente gratos.

Braz Seraphim dos Santos Bittencourt

Os discipulos do finado professor Braz Seraphim dos Santos Bittencourt, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas, que por sua alma, mandam celebrar no dia 28 do corrente, setimo de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; antecipando desde já seus eternos agradecimentos.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas : assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernento a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber :

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 e 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setins macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 220, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, a 1$400 e 2$000!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas brancas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Corre impreterivelmente no dia 10 de dezembro proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Quinta-feira 10 de dezembro, sem falta.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos; a tratar junto da matriz da Graça, casa de azulejo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro em Olinda; na rua do Varadouro n. 1, deposito.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Poço da Panella, (23ª), que se extrahirá no sabbado, 28 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; no largo do Paraizo n. 14.

Barcaça

Vende se uma barcaça de 300 saccos; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 3406 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 22.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 23 em beneficio da matriz do Poço da Panella que se extrahirá no Sabbado 28 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc, etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas provem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende-se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se barato

Rua de Pedro Affonso n. 46, o 1º andar.
A casa da rua da Palma n. 7.
O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa do largo de S. José n. 74.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.
A loja da rua do Calabouço n. 4.

Aluga-se

o 1º e 2º andar á rua das Larangeiras com commodos para grande familia; o 2º andar da rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

Criada

Precisa se de uma para o serviço domestico de uma casa de familia, á tratar na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

junto ou em separado o 1º e 2º andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. L. de M. Rego.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Pede-se ao Sr. Epifanio da Rocha Wanderley, chefe da estação de Páo d'Alho a bondade de responder as cartas que se lhe tem dirigido, e se não o fizer se dirá a razão.

Attenção

Precisa fallar com o Sr. João Baptista Ferreira Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Antonio B. de M. L. e o capitão F. A. de S. B.

Attenção

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade de Arêas

Pede-se aos encarregados da referida irmandade de mandarem buscar as patentes que encommendaram acerca de seis mezes, na lithographia sita á rua do Bom Jesus n. 44, freguezia do Recife.

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compram se, com pequeno desconto; a tractar com João Joaquim da Costa Leite, rua do Barão da Victoria n. 40.

Pharmacia americana

DE

A. M. Veras & C.

57 — Rua Duque de Caxias — 57

Este estabelecimento após ter passado por uma serie de melhoramentos pelos seus novos proprietarios, acha se convenientemente provido de productos chimico pharmaceuticos, fabricados em seu laboratorio e recebidos directamente do estrangeiro; offerecendo, portanto, a garantia necessaria para a prompta e fiel execução das prescripções medicas e ambolancias que lhes forem confiadas. Procede-se quaesquer analyses chimicas, mediante ajuste previo. Para os chamados á noite, o publico encontrará um tympano electrico collocado na frente do estabelecimento.

João de Barros Cavalcante

Precisa-se saber aonde mora o Sr. João de Barros Cavalcante, que morou no engenho Sicupeminho, em Jaboatão. Quem deste senhor der noticia será gratificado, no Pateo do Carmo n. 1.

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Parizienso, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Linguas de fumeiro

Vende se muito boas; na rua de Pedro Affonso numero 12.

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de fazendas; a tratar na rua do Rangel n. 6.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflammações dos olhos, recentes, pelo colyrio preparado por José Pedro R. da Silva. Emprega se este poderoso colyrio, sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria, Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor á rua da Saudade n. 4.

Boa morada

Alugam-se os andares do sobrado n. 57 á rua nova de Santa Rita, tem agua, banheiro, e sahida independente para o caes; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos

O gráo da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se veem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamente de seus filhos ou tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade:—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario:—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

AMA

Para andar com uma criança; á rua do Dr. Joaquim Nabuco, antiga Ventura (Capunga) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo na meia idade, que durma em casa do emprego; de rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de engommado e lavagem de roupa; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e serviço domestico, que durma em casa do emprego: na rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homens solteiros; no becco do Campello numero 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Typographia Apollo

Nesta typographia precisa se de um ajudante de impressor que saiba pontuar; a tratar na mesma.

Boa pinga

Em decimos, quintos e pipas; na rua Direita n. 22, refinação do Salgueiral.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 2º andar (residencia).

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, e com asseio, fazendo mais alguns serviços de casa; a tratar na rua do Aragão n. 14.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Imperatriz n. 5, tendo de se retirar para fora da provincia por conselhos medicos, julga conveniente declarar que está liquidando o seu estabelecimento. Outrosim: tambem declara nada dever á pessoa alguma nesta ou em outra qualquer praça, e quem se julgar seu credor, queira dignar-se apresentar suas contas ou titulos de divida de qualquer especie no referido estabelecimento para serem satisfeitos depois de reconhecida a authenticidade das mesmas contas ou titulos, no improrogavel praso de oito dias, a contar da data desta publicação, sob pena de não ser attendida qualquer reclamação apresentada fora do praso indicado. E faz a presente declaração para evitar toda e qualquer duvida futura.

Recife, 18 de novembro de 1885.

Augusto Josédo Couto.

O ELEXIR DE JANAUBA é o unico preparado do pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.

«Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem produzido muitos bons resultados neste hospital, nos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas. E por ser verdade passei o presente, que firmo no hospital Pedro II. 23 de Maio de 1881. Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço sanitario do hospital.»

Propriedade de M. Veras & C.

Pharmacia Americana

Rua Duque de Caxias n. 57

Restaurant italiano

Rua das Larangeiras n. 29

Haverá sempre prompto almoço, lunch e jantar, bem preparado, por um verdadeiro artista da arte culinaria JOSÉ CINI. Cosinha-se á portugueza, franceza e italiana, com muito asseio e limpeza.

Preço sem competencia

Proprietarios

José Cardoso da Silva & C.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brasil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

, RUE DES LIONS SAINT-PAUL. 2

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficas

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

SOCCORRO DAS MÃES — VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada collar tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ... PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225 rue Saint-Martin, em PARIS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix. 9, PARIS

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa estreitamentos.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes pharmacias.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

E. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Dorin

Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Cia.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O USO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Remedio approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA** preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstrarão a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

«Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

«Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, ... muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a os meus doentes n'um grande numero de casos.

«Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocavá a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

«Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

«O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiverão este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos.»

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso evitar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

AO N. 17!

Chegou de novo para a rua de Hortas n. 17, a verdadeira linguiça do sertão; e ainda se vende copos finos a 3$200 a duzia.

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York. CURATIVO da TISICA.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES

É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O

MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MARACA

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só ou com agoa duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES

DA FLORA BRASILEIRA

14 Rua do Visconde do Rio Branco 14

RIO DE JANEIRO.

E M Hollanda

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

ILEGÍVEL

Apolices geraes

Compram-se duas apolices geraes dos juros de 6 ou 7 por cento ao anno, no 1.º andar desta typographia o administrador indicará quem compra.

Fumo inglez

das seguintes marcas :
VIRGINIA
VESTWARD-Ho!
THE THREE CAFTLES
BEST BIRD'S EYE.

Recebeu **José Antonio dos Santos**
Successor de Bourgard & C.
15=Rua do Marqnez de Olinda=15

Casa de campo

Aluga-se por festa ou por anno uma casa no Monteiro, perto do rio e da estação ; a tratar na casa junto ou na rua 1º de Março n. 20.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo feminino.

Caminho-Novo n. 128

Recebe meninas por commodo preço e tambem ensina portuguez, francez, todos os trabalhos de costura e flores. Na mesma casa precisa-se de uma moça ou senhora de idade que queira morar em casa e prestar os seus serviços dando se a comida.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FARICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

VENDAS

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem senhora em bens que existem : quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade ; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdvino.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho ; – na rua do Brum n. 96, armazem

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

Novidades

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Renda da China, fazenda larga com lindas cores a 440 rs. o covado.
Renda indiana branca a 240 rs.
Cambraia transparente muito fina a 4$000.
Babados e entremeios bordados, preço muito barato.
Merinós de todas as cores, infestados, a 1$.
Gorgorões de seda de todas as cores a 1$.
Croxets para cadeiras e sofá, guarnição completa, 7$500.
Anquinhas brancas e de cores, modello novo, 2$000.
Madapolão (*morim das estrellas*) verdadeiro, 6$000.
Chitas e cretones, padrões mindinhos e finos a 240 rs.
Toalhas alcoxoadas a 2$600 a duzia, e felpuas a 4$200.
E outras fazendas de novidade, que vendemos por menos que em outra casa.

Loja das estrellas

Liquidação

Na loja á rua do Marquez d'Olinda n. 18, vendem-se chapéos de sol por preços muito resumidos, a dinheiro á vista com 20 % de desconto, para acabar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Itaparica n. 33, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo de se vender se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado ; na rua do Brum n. 96, armazem.

Verdadeiro matte do Paraná

Recebeu-se o especial matte do Paraná, em pó e em folha, em pacotes de [illegible] e [illegible] grammas, o que ha de superior neste genero ; no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, [illegible] e meio ; a tratar na cocheira de José de [illegible] á rua da Roda.

Venda de predios

Vende-se duas casas no povoado da Torre, uma na rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal grande e murado, cacimba de agua de beber e outra á rua Real, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba de agua para beber, com sitio arborisado, perto do rio; a tratar na rua da Imperatriz n. 71.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, e commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :
Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois :
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, come :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como ;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais :
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.
Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem ;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	700
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga.	700
Carteiras com 9 agulhas.	
Um páo de sabão glicerim, rs.	900
Uma caixinha com 8 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Azeite de coco

em grosso e a retalho ; Vendem Silva & C., á rua de Hortas n. 1.

Liquidação

Para acabar

Topelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, [illegible] nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 –Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, á 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 8$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Até que afinal...

[illegible] sementes novas de hortaliças e flores — Amostra perfeitos sérios e outras qualidades.

Pocas Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Venda de engenho

Vende se um bom engenho moente e corrente. com muitas boas varseas, mattas e optimo cercado, tendo proporções para saffrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco ; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 andar

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.
BROWNS & C., agentes

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vertidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 85$, é grande pecincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja de esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$00
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$00
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$00
Ditos de casemira escura, forrados	8$00
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$00
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$00
Ditos de panno preto fino, forrados	10$00
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$00
Ditas de casemira de cordão	6$50
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$00
Ditas de casemira preta	6$00
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$60
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$00
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$00
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$00
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$00
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$50
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$0
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	90
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$2
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	152
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$50
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	5[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$0

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs.,

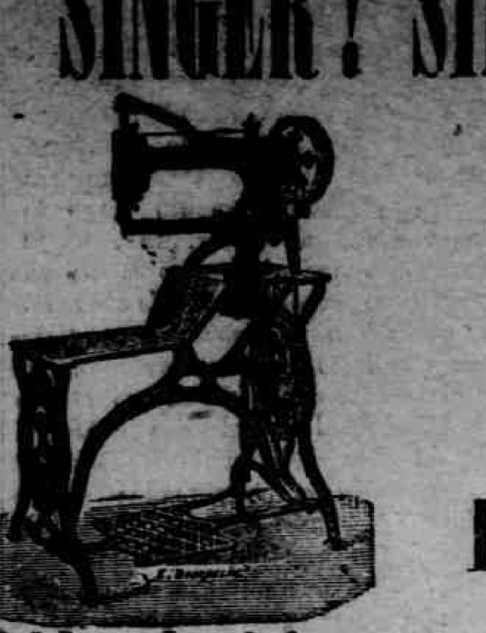
E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza ; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas ?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1A

N. B.---Vendemos tambem linha super e em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

AMOSTRAS

Na rua do Bom-Jesus n. 47, tem rara vender um grande sortimento de objectos de electro-plate e plaquê, proprios para presentes, como sejam: adornos para mesa, apparelhos para chà, galheteiros, salvas, bandeijas, porta-cartões e outros artigos do mesmo metal ; assim como um grande sortimento de espingardas dos melhores fabricantes, porta-cognac, polvarinos, chumbeiros proprios para caça; tambem tem um grande sortimento de mallas e estojos proprios para viagem, que vende-se por préços sem competencia.

74—RUA DO BOM JESUS—47

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido povr Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, ende-se na rua op Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SCIENCIAS

Os microbios e as molestias contagiosas (1)

Não é tão cedo que soará a hora em que a theoria parasitaria das molestias contagiosas seja aceita pela generalidade dos medicos: esta theoria é actualmente objecto de formal opposição por parte de clinicos altamente collocados, que se constituiram verdadeiros campeões da theoria da innatidade das molestias. Quanto a elles, estas desenvolvem-se espontaneamente ou ao menos sob a influencia de contagio de natureza ainda desconhecida: os microbios encontrados no sangue dos doentes são, no dizer d'elles, unicamente provenientes de uma complicação secundaria: esses microbios não occasionam a molestia, da qual nem sequer são o elemento contagioso, nem [illegible] do contagio; resumindo, a theoria microbiana é uma hypothese meramente gratuita.

Admittamos com elles que a theoria microbiana não passa de uma hypothese e comparemol-a ás outras, propostas para explicar a natureza virulenta e contagiosa de certas molestias. Esta comparação poderá esclarecer a questão controversa.

Aquilata-se o valor de uma hyhothese não só pelo numero e importancia dos factos que explica de modo claro, preciso e verdadeiramente scientifico, como tambem pelo adiantamento que traz á sciencia. Examinemos as principaes theorias, propostas para explicar, sem a intervenção dos microbios, a origem das molestias virulentas e contagiosas.

Theoria dos blastemas do Sr. Robin. — Se bem que o Sr. Robin nada tenha publicado recentemente (ao menos que o saibamos), em relação á sua opinião sobre a importancia da theoria microbiana, alguns dos seus discipulos fizeram a propaganda da theoria exposta pelo mestre em livros cuja publicação data de dez ou vinte annos.

Segundo o Sr. Robin, nem toda cellula provém de outra cellula, sob a forma de rebento, ovulo ou do sporo. Indubitavelmente não existe a *geração espontanea* devida a elementos de origem exclusivamente *mineral;* mas opera-se diariamente de uma materia organisada, viva, porém liquida e amorpha, originaria de outras cellulas preexistentes: liquido que o Sr. Robin denomina *blastema.* O blastema é o excedente da substancia nutritiva, organisada das cellulas, que exsudam em torno de si; este blastema póde, de todas as partes, produzir novas cellulas, sem que estas derivem mais de uma do que de outra. Assim originam-se, segundo o Sr. Robin, os globulos do puz, que são uma creação nova, o resultado da organisação de um liquido exsudado em todos os orgãos, e de nenhum modo o producto do entumecimento, da proliferação e de rebentos de cellulas preexistentes, como admittem outras theorias e principalmente as dos Srs. Schiff e Cohnheim.

Isto posto, a origem de todas as molestias é devida a uma alteração chimica ou physiologica dos blastemas, que ora produzem cellulas normaes proprias a substituir as que morrem pelo natural enfraquecimento dos orgãos, e ora geram cellulas doentias e perigosas, quer por seu numero demasiadamente grande, como na infecção purulenta, quer por sua natureza especial, como nos tuberculos e no cancro.

Falla o proprio Sr. Robin: « A causa das perturbações morbidas é devida a mudanças sobrevindas na quantidade e natureza dos principios immediatos da substancia dos tecidos e dos tumores. *Assim, são essas alterações que tornam possivel o desenvolvimento de sporos de diminuto volume.* A multiplicação das vegetações microscopicas é um epiphenomeno e não a causa determinante e scientifica. *A presença do parasita vegetal é uma complicação tomada pela causa.* (2) »

(1) Trechos extrahidos de um livro do Sr. Fromessart — *Les microbes* — que brevemente será publicado.

(2) *Histoire naturelle des parasites végétaux de l'homme*, 1851, pag. 287.

Ha 30 annos disse-se isto, e [illegible] de molde imaginar-se os immensos progressos realisados desde então têm ou não modificado em parte a opinião do autor. Ao Sr. Jousset de Bellesme assiste o direito de apoderar-se hoje dessas palavras e de paraphraseal-as do seguinte modo (3): « quando realmente existe o microbio, é apenas um epiphenomeno, e não seria exaggero pretender que nenhum elemento novo intervem na variola, na escarlatina, na tuberculose, mas o que *n'este caso se dá são apenas exaggeros, proliferações de elementos normaes,* que *sob a influencia de condições completamente desconhecidas,* evoluem de modo inteiramente contrario ao ordinario.»

Não é definição das molestias contagiosas a que dá o Sr. Jousset de Bellesme, e assim a das molestias classificadas sob o nome vulgar e geral de *canceros.* Dar-se ha que elle confunda aquellas molestias com os canceros? Tal assimiliação, entretanto, é possivel: sabe-se que o cancro não é contagioso, e basta este facto para cavar um abysmo entre os dous generos de enfermidades. Não só o cancro não é contagioso ou inoculavel, como apenas é hereditario na proporção de *um por cento,* dá-se o contrario com a tuberculose, molestia contagiosa, *porque é microbiana,* e bem se póde dizer hereditaria em *nove decimos* dos casos.

Assim, pois, a theoria do Sr. Jousset de Bellesme nada explica e illude completamente a questão, pois que nada diz quer sobre o contagio quer sobre a virulencia, que é precisamente o ponto a esclarecer. Tornemos á theoria do Sr. Robin.

Dizendo que o microbio só se desenvolve nos tecidos já alterados, o Sr. Robin não se affasta tanto da theoria parasitaria como o pretendem seus dissipulos. Que importa seja o microbio uma mera complicação, um epiphenomeno, se este phenomeno secundario domina toda a molestia e imprime-lhe seu caracter perigoso, sua natureza contagiosa e virulenta? Na picada da vibora, não é a mordedura dos dentes do animal que é prerigosa, é sim a introducção do veneno; o mesmo succede na picada anatomica.

Dous homens são atacadss de pneumonia nas mesmas circumstancias: o primeiro cura-se facilmente porque apenas tem 30 annos, o segundo, com 75 annos, está quasi fatalmente condemnado: dir-se-ha que morreu de velhice e que a pneumonia era unicamente um epiphenomeno?

O oidium e o phylloxera invadiram as vinhas exhaustas por uma cultura intensiva: será isto razão para negar-se que a oidium e o phylloxera não constituem duas molestias perigosissimas, o dir-se-ha que são epiphenomenos?

E', pois, evidente que a theoria do Sr. Robin, tal como nol-a apresentam seus discipulos (indo exhumal-a em escriptos que datam de 20 ou 30 annos), não acompanha a sciencia, e em nenhum caso é applicavel ás molestias virulentas e contagiosas.

Theoria do Sr. Charlton Bastian e dos medicos inglezes de sua escala.—Esta theoria do mais ardente contradictor dos Tyndell e dos Pasteur encontra-se desenvolvida nos trabalhos dos Srs. Lewis e Lionel S. Beale. Differe apenas da precedente em que, para o Sr. Lewis, «é evidentissimo que os micro phytos do sangue são meros epiphenomenos, que a mudança dos liquidos do corpo opera-se antes de poder-se descobrir o menor vestigio de presença daquellas vegetações (1).» E', como vemos, a theoria do Sr. Robin.

Ainda mais exclusivista e mais absoluto é o Sr. Beale (2). Segundo elle, «as particulas solidas da vaccina não são bacterios ou micrococus, mas *bioplastas,* elementos derivados da materia viva da vacca, a que constituem os contagios effectivos de todas

(3) *Notes et souvenirs sur Cl. Bernard (Revue internationale des sciences biologiques,* 1882, II, pag. 442.)

(1) *Les mycrophytes du sangue,* 1881, pags. 88 e 98.

(2) *The microscope in medicine,* e 4ª d., Londres, 1882.

as molestias virulentas: os bioplastas são particulas mais pequenas da materia viva da especie infestada pela molestia. O contagio é um *bioplasma* e a cada especie de bioplasma contagioso manifesta sua propria acção especifica e unicamente esta.»

A outros deixamos o cuidado de admirar e de paraphrasear esta giria scientifica, que parece ter por fim atrazar-nos muitos seculos; mas observaremos que esta theoria do Sr. Beale approxima-se um pouco de outra muito mais importante e muito mais completa, de que ainda não fallamos.

Theoria dos microzimas do Sr. Béchamp. —Esta theoria não admitte, nas molestias, a modificação de um blastema liquido, porém, a de um blastema organizado e solido, comparavel ao sangue, e constituido por diminutas particulas de materias vivas que são os *microzimas.* Os microzimas são essas granulações elementares que vê-se com o microscopio, nas cellulas e em todos os liquidos da economia; são elles, e não as cellulas em que se enkystam os verdadeiros agentes de todas funcções do organismo. E' pela secreção de um liquido designado por *zymase* ou fermento —, que os envolve continuamente, com elles formando o conjuncto denominado *protoplasma,*—que esses microzimas operam as variadas transformações, cujo fim é a nutrição do organismo.

Não são parasitas externos que produzem as molestias virulentas e contagiosas, são os proprios microzimas, por uma perversão de seu funccionamento normal; secretam então uma zymase viciada e se transformam em micrococus e em bacterios, que sem razão são julgados corpos estranhos, quando não passam do resultado da evolução particular dos microzimas que preexistiam em nossos tecidos.

Ainda não é tudo: esses microzimas são impereciveis. Em nossos orgãos, as cellulas morrem e renovam-se; mas os microzimas, que ellas continham, apenas se associam a outros microzimas para constituir novas cellulas. Após a morte, são elles que, transformando-se em microbios, produzem a fermentação putrida, e sua existencia prolonga-se muito além da dos organismos de que temporariamente fizeram parte. Assim os microzimas da greda, que provêm indubitavelmente dos tecidos dos animaes e das plantas daquella época, após um repouso de muitos milhares de seculos, vivem ainda e são susceptiveis de transformar-se em bacterios quando se lhes fornece um liquido nutritivo conveniente, como o mostrou o Sr. Bèchamp.

Incontestavelmente esta theoria é muito seductora e explica um numero de factos muito maior do que as theorias precedentes; mas, entre elles ha alguns com os quaes é impossivel pôl-a de accordo, ao passo que a theoria parasitaria os explica facilmente: taes são, por exemplo, o phenomeno da putrefacção cadaverica e os bons effeitos do curativo de Lister ou da occlusão das chagas do Sr. Guérin.

O Sr. Robin, em sua teoria dos blastemas, tambem admittia que a putrefacção cadaverica se operava sem a intervenção de agentes externos; entretanto, sabe-se hoje que os cadaveres postos ao abrigo dos germens do ar se mumificam sem putrificar-se. Tal é o caso dos corpos conservados, desde muitos seculos, na crypta subterrranea de uma das igrejas de Bordeaux, e que, sem nenhuma preparação antiseptica, passaram lentamente ao estado de mumia. Muitos subterraneos e cavernas, em que o ar é secco e de temperatura invariavel, apresentam condições favoraveis a essa mumificação, sem duvida porque esse meio é improprio á vida dos vegetaes inferiores.

A theoria dos microzimas explica a transmissão das molestias pelos elementos figurados dos virus, quando o liquido filtrado desse mesmo virus é inoffensivo; e neste ponto ella está mais de accôrdo com os factos do que a theoria dos blastemas, mas não explica os effeitos da occlusão ou da tamisagem do ar no curativo do Sr. Guérin, e os do acido phenico no curativo de Lister. Realmente, si os microzimas virulentos existem no corpo do doente e não vêm de fóra, comprehende-se difficilmente que esse processo possa ser de alguma utilidade. Salta á vista que essa tamisagem, que apenas detém *as particulas solidas do ar,* deixando passar o ar, opera unicamente affectando *alguma cousa* que se achava em suspensão na atmosphera, e essa *alguma cousa* só podem ser os organismos figurados ou os germens do ar.

Theoria das ptomainas.—A descoberta de alcaloides especiaes no pús, por Panum (*sepsina*), depois nos cadaveres e nas materias em putrefacção, por Selmi e Gautier (*ptomainas*), foi o extremo recurso a que se soccorreram os partidarios da theoria dos virus não organizados. Pensou-se que essas *ptomainas,* ou alcaloides toxicos, eram o producto de alterações cadavericas ou morbidas puramente chimicas, que se operavam nos tecidos e liquidos da economia *independente de qualquer intervenção dos microbios.* Esta concepção *a priori* não differe, na verdade, da theoria dos blastemas do Sr. Robin. Admittida ella, todos os microbios pathogenicos acham-se assimilados ao *bacillo do Jequirity* de Sakler, que de facto vive e desenvolve-se no succo toxico dos grãos do *Abrus precatorius,* mas que, como o demonstrou Klein, *em nada influe* sobre a conjunctivite artificial provocada com o auxilio daquelle liquido. Entretanto, esta theoria de *ptamainas sem microbios* não vinga diante do estudo imparcial dos factos. E' verdade poder-se por uma filtração conveniente, separar-se a ptomaina de seu microbio; mas a reciproca (como no caso do Jequirity) é impossivel.

Esse microbio, separado do liquido primitivo e transportado em caldos de cultura successiva, de modo a obtel-o *livre* de qualquer elamento extranho, continúa a produzir a ptomaina que o caracterisa, e que elle fabrica de tudo á custa do liquido da cultura, como demonstram as experiencias recentes do Sr. Gabriel Pouchet sobre a ptomaina do cholera. E' tão possivel a ptomaina sem microbio especial como a ergotina sem *claviceps purpurea* ou o vinagre sem *Mycoderma aceti.*

A theoria microbiana do Sr. Pasteur é a unica que explica todos os factos.—A theoria microbiana é a unica que não carece recorrer a essas expressões vagas com que se contentava a antiga medicina para explicar o contagio das molestias, e com que ainda se contenta o Sr. Jousset de Bellesme quando falla em *condições completamente obscuras* na producção dessas molestias. Todas estas expressões *miasmas, virus, effluvios,* empregados ha menos de 20 annos, para designar essa *alguma cousa desconhecida* que constituio o *contagio* só podiam ser definidas recorrendo se a uma « acção catalytica » cuja unica utilidade era retardar a solução do problema e substituir uma incognita (1). Supponde que uma theoria parasitaria não tivesse outra utilidade senão a de tirar-nos dos « miasmas e dos effluvios » e principalmente das « acções catalyticas », ainda assim teria ella impulsionado grandemente a sciencia. Desde o dia em que se demonstrou que os miasmas e os effluvios, bem como os virus, não eram mais do que os germens do ar, isto é, microbios e seus sporos, toda a pathologia vio-se esclarecida por uma luz brilhante, cujos beneficios podem-se aferir pelo numero de trabalhos realisados, nesse sentido, e menos de 10 annos.

Esta theoria deu-nos a occlusão das chagas do Sr. Guérin, o curativo antiseptico de Lister, a nova vaccina do Sr. Pasteur, e estas tres grandes descobertas bastariam para immortalizar esta hypothese, ainda

(1) Como exemplo, consulte-se o artigo *miasmas,* no *Diccionario de Nysten, Littré e Robin* (edição de 1854). « Os miasmas são constituidos *pelas substancias organicas do ar* em diversos estados de modificações catalyticas. » As palavras sublinhadas o são pelo proprio Sr. Robin. Consultem-se tambem as palavras *Effluvios, Catalyticos, Virus,* etc., do mesmo diccionario.

suppondo-a tal. Quaes os progressos obtidos na sciencia que as theorias adversas podem allegar em seu apoio, em face das theorias microbianas?

Não temos delles noticia e tanto basta para julgal-os. Ainda mais: a theoria microbiana sahio desse phase primeira em que podia ser considerada simples hypothese, para entrar no dominio dos factos precisos. Antes de julgar uma molestia infecciosa como devida á presença de um microbio especifico, é indispensavel tel-a submettido á prova das quatro regras seguintes mui claramente estabelecidas por Koch:

1.º E' preciso que o microbio em questão tenha sido achado ou no sangue, ou nos tecidos do homem, ou animal doente ou morto da molestia.

2.º O microbio apanhado neste meio (no sangue ou nos tecidos, segundo o caso), e cultivado artificialmente fóra do corpo do animal, deve ser transportado, de cultura em cultura, durante muitas gerações successivas, tomando se as precauções necessarias para impedir a introducção de qualquer outro microbio nessas culturas, do modo a obter o microbio especifico livre de qualquer materia proveniente do corpo do animal que primitivamente o forneceu.

3.º O microbio, assim purificado por culturas successivas, reintroduzido no corpo de um animal são, porém, sujeito á molestia, deve reproduzir neste animal a molestia em questão com os symptomas e lesões caracteristicas.

4.º Emfim, deve-se verificar que, no animal assim innoculado, o microbio em questão multiplicou-se e é encontrado em numero superior ao da inoculação (2).

Estas quatro condições são necessarias e bastantes, e, no estado actual da sciencia, podem ser considerados como preenchidas em já crescido numero de molestias: o carbunculo, o cholera das gallinhas, o sarampo do porco, o mormo, a variola, a tuberculose, a erysipela e até o cholera asiatico. Incontestavelmente, estas molestias são microbianas em toda a accepção do termo.

A opposição que a theoria microbiana encontra em pathologia não é nova e nada encerra que nos surprenda: em todas as épocas, a medicina ateve-se ás suas velhas tradições e só com difficuldade tem renunciado ver alguma cousa de mysterioso nas molestias, como no tempo da antiga theurgia, cujos unicos representantes são os advinhos e feiticeiros modernos. Indubitavelmente a theoria parasitaria é muito simples e muito natural para ser aceita sem contestação; mas suas precedentes conquistas são de bom agouro para o futuro. Ha necessidade de lembral-as? No começo deste seculo, a theoria parasitaria da sarna encontrou a mesma opposição; entretanto qual o medico que hoje duvida ser o *Sarcoptos scabici* a causa unica da affecção? Um pouco mais tarde, quasi em meiado do seculo, quando verificou-se a presença de microphytos especiaes na maior parte das molestias da pelle, ninguem deu a devida importancia á descoberta; no entanto hoje em dia raros são os medicos que negam que taes microphytos sejam a principal, ou para melhor dizer, a causa exclusiva dessas molestias.

Quando se vê na splennorrhagia a torrente circulatoria e todos os orgãos cheios de bacteridios (*Bacillus anthracis*), póde se negar que esta molestia seja essencialmente parasitaria? Esses bacteridios, sendo seres vivos que crescem, reproduzem-se e pullulam muito activamente, negar-se-ha que sua presença constitue um perigo immediato, mórmente hoje que se sabe que elles fabricam, á custa do organismo um veneno violento (ptomaina) que penetra onde o bacteridio não penetra? Dir-se-ha que os bacteridios aqui são meros « epiphenomenos », isto é uma complicação sem importancia e de que não ha motivo para inquietar-se?

O que dizemos da splennorrhagia pode-

(2) Koch, *Die. Milzbrand-Impfung,* Berlim, 1883.

riamos dizer de qualquer outra molestia: da diphteria, da variola ou da febre intermittente; e não receiamos adduzir que, ainda quando os instrumentos de que dispõe actualmente a sciencia fossem assaz fracos para fazer os organismos que são a causa dessas molestias, bastaria a razão para forçar-nos a admittir-lhes a existencia pelo que conhecemos da marcha e da natureza das molestias contagiosas. Quem diz contagio diz microbio; e é a simplicidade desta theoria que lhe empresta o seu alto valor e permitte-nos consideral-a como expressão da realidade.

Que importa discutir si o microbio é o proprio contagio, ou si é apenas o seu vehiculo ou portador? Se existe um microbio especifico para cada enfermidade, ou si esse microbio é susceptivel de transformar-se, como todo o ser vivo, conforme a natureza do meio em que se nutre? São questões secundarias, cuja solução, sem duvida, nos dará o futuro, mas que em nada influem sobre o principio da theoria parasitaria. Esta acaba de ser estabelecida; cada dia traz nova pedra ao edificio, que não se póde exigir esteja desde já completo em todas as suas partes: os progressos da sciencia poderão modifical-o nas minudencias, mas o que se póde affirmar é a base que perdurará, porquanto repousa sobre a simples e natural interpretação dos factos.

E. FROMESSART.

LITTERATURA

JULIA DE TRECŒUR

POR

OCTAVIO FEUILLET

(*Continuação da n. 270*)

VII

O momento era supremo. Era um desses instantes em que a vida do homem decide-se pelo eterno bem, ou pelo mal eterno. O Sr. de Lucan conheceu-o. Si cedesse á attracção da paixão, da vertigem, da compaixão, que o impelliam, com uma violencia quasi irresistivel, após essa formosa e malaventurada moça, que ia precital-o a seus pés e sobre seu coração, comprehendeu que seria uma alma para sempre perdida e desolada. Semelhante crime, embora ignorado de todos, separal-o-hia para sempre de tudo quanto até então fôra para elle respeitavel, sagrado, inviolavel: nada mais haveria para elle na terra ou no céu; deixariam de existir fé, probridade, honra amizade e Deus! O mundo moral subverter-se-hia todo nesse só momento. Recebeu o adeus, e não lhe deu resposta. A fórma branca affastou-se e dentro em pouco desappareceu nas trevas.

O serão da familia passou-se como de costume. Julia pallida, preoccupada e altiva, entregou-se em silencio aos seus trabalhos de tapeçaria. Lucan notou que, ao deixar a mãe, abraçara-a com extrema effusão.

Não demorou-se tambem muito tempo. Assaltado por terriveis apprehensões, não se deitou. Apenas pela madrugada atirou-se sobre o leito. Seriam cinco horas, á primeira luz d'alva, quando pareceu-lhe ouvir um andar cauteloso no tapete do corredor e da escada. Poz-se a pé. As janellas do quarto davam para o pateo. Viu Julia atravessal-o, vestida como para montar a cavallo. A moça entrou na estrebaria e sahiu momentos depois. Um creado trouxe-lhe o seu cavallo e ajudou-a a montar. Esse homem, habituado aos modos um tanto excentricos da moça nada vio que o assustasse nesse capricho de passeio matinal.

O Sr de Lucan, depois de alguns minutos de reflexões agitadas, tomou uma resolução. Dirigiu-se para a camara do conde de Moras. Com grande surpreza sua, achou-o de pé e vestido. O conde, vendo Lucan entrar, pareceu tomado de profundo espanto. Fixou-lhe um olhar penetrante e visivelmente perturbado.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 270)

VIII

A casa do pescador Ferrato

Essa casa era construida, não dentro da cidade, mas a quinhentos passos de distancia, além do porto, sobre uma rocha que dominava a praia. Além, a pequena distancia, o mar não tinha outros limites senão um horizonte longinquo do céo. Para o sudoéste, o promontorio projectava-se arredoudando-se, fechando com a sua curva o pequeno ancoradouro de Rovigno, no Adriatico.

Um andar terreo, composto de quatro quartos, dous na frente e dous nos fundos, um alpendre construido de taboas, onde estavam depositados os petrechos de pesca, formavam a morada de Andréa Ferrato. A sua embarcação era de pôpa quadrada, tinha trinta e cinco pés de comprimento e estava armada de uma verga e uma vela grande, especie de barco, muito proprio para a pesca á draga. Quando não estava em serviço, o barco ficava fundeado para dentro das rochas, que o abrigavam; um pequeno bote que ficava a secco na praia servia para communicar com o barco. Atrás da casa havia um cercado em que cresciam alguns legumes, por entre amoreiras, oliveiras e vinhas. Além da cerca havia um corrego de cinco a seis pés de largura.

Tal era essa morada humilde, mas hospitaleira, para onde a Providencia dirigio os fugitivos; tal o dono della, que arriscava a sua liberdade para dar-lhes asylo.

Logo que a porta fechou-se atrás delles, o conde Sandorf e Estevão Bathory examinaram a peça em que o pescador os havia recebido.

Era a sala principal da casa, em que havia alguns moveis muito limpos, que indicavam o gosto e a assiduidade de uma caseira muito cuidadosa.

— Antes de tudo é preciso comer, disse Andréa Ferrato.

— Sim, estamos mortos de fome! respondeu o conde Sandorf. Ha doze horas que não tomamos nenhum alimento!

— Ouviste, Maria? tornou o pescador.

Em um momento, Maria poz na mesa um pouco de carne de porco salgada, peixe cozido, pão, um frasco de vinho da terra, passas, dous copos, dous pratos e guardanapos alvos. Um candieiro de tres bicos alluniava a sala.

O conde Sandorf e Estevão Bathory sentaram-se á mesa; estavam já exhaustos de forças.

— Mas você? disseram ao pescador.

— Nós já ceiámos, respondeu Andréa Ferrato.

Os dous esfomeados devoraram, é essa a palavra, o alimento que lhes era offerecido com tanta simplicidade e de tão boa vontade.

Mas, emquanto comiam, não deixavam de observar o pescador, a filha e o filho, que estava sentado em um canto da sala e os olhava sem dizer palavra.

Andréa Ferrato podia ter quarenta e dous annos. Era um homem de physionomia severa, um pouco triste mesmo, de feições expressivas e tez queimada, olhos negros e olhar vivo. Trajava como os pescadores do Adriatico; era robusto e forte.

Maria, cujo rosto e corpo relembravam o que foi a mãi, era alta, bem feita, antes bella do que bonita, tinha olhos negros, ardentes, cabellos escuros, pelle colorida pela vivacidade do seu corso. Séria, em virtude dos deveres que lhe foram impostos desde tenra idade; revelando na sua attitude, nos seus movimentos, essa calma que dá uma natureza reflectida, tudo nessa menina denotava uma energia que nunca a abandonaria, quaesquer que fossem as circumstancias que a sorte lhe deparasse. Tinha sido muitas vezes requestada pelos jovens pescadores da terra, sem jámais lhes prestar attenção. Não pertencia a sua vida toda a seu pai e a esse menino que parecia-lhe ter nascido do seu coração?

Luigi era um rapaz resoluto, valente, trabalhador, já habituado á vida do mar. Acompanhava Andréa Ferrato nas suas pescarias e pilotagens, de cabeça descoberta, ao vento, á chuva. Promettia ser mais tarde um homem vigoroso, sadio, bem constituido, mais de que corajoso, audaz, habituado a todas as intemperies, despresando o perigo. Amava ao pai, adorava a irmã.

O conde Sandorf observou minuciosamente esses tres entes, unidos por uma affeição tocante.

Não duvidou de que estava em casa de gente honrada, na qual podia confiar.

Concluida a refeição, Andréa Ferrato levantou-se e chegando-se a Mathias Sandorf:

— Vão dormir, senhores, disse elle com simplicidade. Ninguem sabe que estão aqui. Amanhã veremos.

— Não, Andréa Ferrato, não, respondeu o conde Sandorf. Agora a nossa fome está applacada! Recobrámos as forças! Deixe-nos sahir já desta casa, onde a nossa presença acarreta tamanho perigo para você e para os seus!

— Sim, partamos, accrescentou Estevão Bathory; e Deus o recompense pelo que acaba de fazer.

— Vão dormir, é preciso! tornou o pescador. A costa está vigiada agora. Ha embarcações em todos os portos do littoral. Esta noite nada se póde tentar.

— Bom, já que assim quer! respondeu o conde Sandorf.

— Quero.

— Só uma palavra. Desde quando sabe-se da nossa evasão?...

— Desde esta manhã, reponden Andréa Ferrato. Mas eram quatro os prisioneiros no torreão de Pisino. Aqui só estão dous. Dizem que o terceiro vai ser solto.

— Sarcany, exclamou Mathias Sandorf, reprimindo o impeto de colera que apoderou-se delle logo que ouvio esse nome execrado.

— E o quarto?... perguntou Estevão Bathory, sem ousar concluir a phrase.

— O quarto ainda está vivo, respondeu Andréa Ferrato. A execução foi adiada.

— Vivo! exclamou Estevão Bathory.

— Sim, respondeu ironicamente o conde Sandorf. Querem esperar, até que sejamos presos, para dar-nos o prazer de morrermos juntos!

— Maria, disse Andréa Ferrato, mostra aos nossos hospedes o seu quarto nos fundos da casa, mas sem luz. Não convém que de fóra se veja a janella allumiada hoje. Depois vai te deitar. Luigi e eu velaremos.

— Sim, pai, respondeu o rapazinho.

— Venham, meus senhores, disse a menina.

Um momento depois, o conde Sandorf e o seu companheiro apertavam cordialmente a mão do pescador.

Depois, entraram no quarto, onde os esperavam dous bons colchões de palha de milho, nos quaes poderiam descansar depois de tantas fadigas.

Andréa Ferrato já tinha sahido de casa com Luigi. Queria verificar que ninguem vagava pelos arredores, nem pela praia, nem além do corrego. Os evadidos, portanto, podiam descansar tranquillamente até o nascer do sol.

A noite passou sem incidentes. O pescador tinha sahido varias vezes. Nada havia visto de suspeito.

No dia seguinte, 18 de Junho, emquanto os seus hospedes ainda dormiam, Andréa Ferrato foi até o centro da cidade e ao cáes do porto colher informações. Em varios pontos havia reunião de curiosos que conversavam. O cartaz, affixado desde a vespera, que annunciava a evasão, as penas incorridas e o premio promettido, era assumpto de todas as conversas. Todos fallavam, davam noticias e repetiam os boatos, em termos vagos, que pouco adiantavam.

Nada indicava que o conde Sandorf e o seu companheiro tivessem sido vistos por alli, nem mesmo que se desconfiasse da sua presença na provincia. Todavia, pelas dez horas da manhã, quando o cabo da gendarmeria voltou com os seus homens para Rovigno, depois da sua expedição nocturna, espalhou-se o boato que dous homens estranhos tinham sido vistos vinte e quatro horas antes nas margens do canal de Leme.

Tinha-se percorrido toda a região, até o mar, para descobrir vestigios delles, mas sem resultado. Teriam elles conseguido chegar ao littoral, tomar a embarcação, aportar em outro ponto da Istria ou mesmo fugir para além da fronteira austriaca? Tudo o fazia crêr.

— Bom! diziam, sempre são cinco mil florins poupados ao thesouro!

— Dinheiro que podia ser mais bem empregado do que pagando denuncias odiosas!

— Sim e estimarei que escapem!

— Escapem!... Já escaparam!... E estão salvos na outra costa do Adriatico!

Por esta conversa dos grupos de camponezes, operarios e burguezes, parados diante dos cartazes, vê-se que a opinião publica era antes favoravel do que contraria aos condemnados, pelo menos entre os cidadãos da Istria, de origem slava ou italiana. Os funccionarios austriacos, portanto, não podiam contar com uma denuncia por parte delles. Por isso empregavam todos os esforços para descobrir os fugitivos.

Toda a policia e a gendarmeria estavam em campo, desde a vespera, e trocavam-se, incessantemente, telegrammas entre Rovigno, Pisino e Trieste.

Quando Andréa Ferrato voltou para casa, pelas onze horas, levou essas noticias, que eram antes boas do que más.

O conde Sandorf e Estevão Bathory, servidos por Maria no quarto em que passaram a noite, acabavam de almoçar nesse momento. Essas poucas horas de somno, essa boa refeição, esses bons cuidados, tinham-lhes restituido as forças.

— Então, meu amigo? perguntou o conde Sandorf, depois que Andréa fechou a porta.

— Meus senhores, respondeu o pescador, creio que nada têm que receiar, por emquanto.

— Mas, que se diz na cidade? perguntou Estevão Bathory.

— Fallam de dous estranhos, que foram vistos hontem de manhã, na occasião em que saltavam nas praias do canal de Leme... e se referem-se aos senhores...

— Referem-se a nós, sem duvida, respondeu Estevão Bathory. Um homem, um trabalhador das salinas proximas vio-nos e denunciou-nos!

Contaram a Andréa Ferrato o que se passou na herdade em ruinas, emquanto os fugitivos lá estiveram occultos.

— E não sabem que é esse denunciante? perguntou o pescador com instancia.

— Não o vimos, respondeu o conde Sandorf, apenas o ouvimos.

— E' pena, respondeu Andréa Ferrato; mas o importante é que os gendarmes perderam a sua pista e além disso, caso esta gente desconfiasse que os senhores estão refugiados em minha casa, não teriam a receiar nenhuma denuncia. Toda a gente de Rovigno está a seu favor.

— Sim, respondeu o conde Sandor e isso não me admira. A população destas provincias é muito boa! Entretanto não convém esquecer as autoridades austriacas, e essas não trepidarão em empregar todos os meios para prender-nos.

— O que lhes deve tranquillisar, meus senhores, tornou o pescador, é a opinião quasi geral, que os senhores já passaram para o outro lado do Adriatico.

— Quizera Deus que assim fosse, accrescentou Maria, que estava de mãos postas como em oração.

— Ha de ser, minha querida menina, respondeu o conde Sandorf, no tom da mais inteira confiança, ha de ser com a ajuda de Deus...

— E a minha, Sr. conde! replicou Andréa Ferrato. Agora vou tratar das minhas occupações diarias. Estão habituados a vêr-nos, Luigi e eu, concertando as nossas redes e limpando o nosso barco e não convém mudar os nossos habitos. Além disso preciso conhecer o estado do céo antes de resolver. Fiquem neste quarto. Não saiam sob nenhum pretexto. Sendo necessario, para não despertar suspeitas, abram a janella que dá para o cercado, mas fiquem no fundo do quarto e não appareçam. Eu estarei de volta dentro de uma hora ou duas.

Dito isto, Andréa Ferrato sahio de casa com o filho, deixando Maria entregue ás suas occupações diarias.

Alguns pescadores iam de um lado para outro na sala.

Por precaução Andréa Ferrato quiz conversar com elles antes de ir estender as suas redes na arêa.

— O vento de léste parece seguro, disse um delles.

— Sim, respondeu Andréa Ferrato; o temporal de ante-hontem limpou o horizonte,

— E' verdade, accrescentou o outro, mas a brisa póde bem refrescar á noite e converter-se em borrasca.

— Bom, mas sempre será vento terral e estar entre os rochedos não é duro!

— Veremos!

— Vais pescar esta noite, Andréa?

— Sem duvida, se o tempo permittir.

— E o embargo?

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL